

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - 1º Semestre de 2016

**Prezados acionistas,**  
O Relatório da Administração e as Demonstrações Contábeis do Itaú Unibanco Holding S.A. (Itaú Unibanco) e de suas controladas, relativos ao período de janeiro a junho de 2016 seguem as normas estabelecidas pela Lei das Sociedades por Ações, Conselho Monetário Nacional (CMN), Banco Central do Brasil (BACEN), Comissão de Valores Mobiliários (CVM), Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) e Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC). As informações apresentadas neste material estão disponíveis no site de Relações com Investidores (RI) do Itaú Unibanco ([www.itaubanco.com.br/relacoes-com-investidores](http://www.itaubanco.com.br/relacoes-com-investidores)) > Informações Financeiras e nos sites da CVM, da *Securities and Exchange Commission* (SEC) e da Bolsa de Comércio de Buenos Aires (BCBA). Nossa resultados podem ser acessados também por dispositivos *mobile* e *tablet*, por meio de nosso site e aplicativo "Itaú RI" (APP), respectivamente.

### 1) PRINCIPAIS NÚMEROS (1)

	30/jun/2016	30/jun/2015
Lucro Líquido (R\$ bilhões)	10,7	11,7
Lucro Líquido Recorrente (R\$ bilhões)	10,8	11,9
Retorno Recorrente sobre o Patrimônio Líquido Médio anualizado	20,1%	24,7%
Índice de Basileia Consolidado Prudencial (2)	18,1%	17,2%
Ativos Totais (R\$ bilhões)	1.395,9	1.230,5
Total de Operações de Crédito com Avais e Fianças (R\$ bilhões)	573,0	531,7
Colaboradores do Conglomerado (Indivíduos)	96.640	91.968
Brasil	82.213	85.028
Exterior	14.247	6.940
Agências e Postos de Atendimento (PAs) - unidades (3)	5.154	5.003
Agências Digitais	115	56
Agências Brasil (4)	3.707	3.868
PAs Brasil	794	834
Agências + PAs América Latina	538	245
Caixas Eletrônicas - unidades	26.588	26.709
Atuação no Exterior (países) (5)	19	18

- Os números do Itaú Corpbanca foram consolidados somente a partir do 2º trimestre de 2016. Exceto o Retorno Recorrente sobre o Patrimônio Líquido Médio anualizado que considerou resultados proforma do Itaú Corpbanca no primeiro semestre de 2015 e primeiro trimestre de 2016.
- O critério de apuração do Índice de Basileia referente a 30 de junho de 2015 foi o consolidado operacional e de 30 de junho de 2016 foi o consolidado prudencial.
- Os postos de atendimento consideram somente os postos de atendimento bancários (PABs).
- Inclui 5 escritórios de representação do IBBA no exterior.
- Não considera Brasil.

### 2) AMBIENTE ECONÔMICO

A economia dos EUA cresceu 2,4% em 2015, mas desacelerou no primeiro trimestre de 2016 para 2,2% no acumulado em 12 meses. A partir de abril, os indicadores de a tividade melhoraram, indicando crescimento próximo de 3,0% no segundo trimestre na comparação com o trimestre anterior. A economia americana continuou criando empregos e a taxa de desemprego caiu ligeiramente de 5,0% em dezembro de 2015 para 4,9% em junho de 2016.

Na zona do euro, a atividade econômica continuou apresentando recuperação modesta. O crescimento acumulado em 12 meses no primeiro trimestre de 2016 foi de 1,6%, mesmo ritmo do fim de 2015. O resultado do referendo no Reino Unido favorável à saída da União Europeia apresenta riscos políticos que devem causar impactos sobre a atividade econômica, que deve desacelerar ao longo do segundo semestre e dos próximos anos.

A China continuou desacelerando no primeiro trimestre de 2016, atingindo uma taxa de crescimento de 6,7% no primeiro trimestre em comparação ao mesmo período do ano anterior.

No contexto da América Latina, nos doze meses encerrados em março de 2016, Colômbia, Peru e México cresceram 3,0%, 3,9% e 2,5% respectivamente. Argentina (2,5%), Paraguai (1,8%) e Chile (1,9%) cresceram menos. Já no Brasil, houve uma retração de 4,7% e no Uruguai de 0,1%.

No cenário brasileiro, a inflação medida pelo IPCA acumulada em 12 meses alcançou 8,8% em junho. A taxa básica de juros permaneceu inalterada desde o início de 2016 no patamar de 14,25% ao ano. As concessões de crédito, baseadas em dados do BACEN, recuaram 15,0% em termos reais no acumulado em 12 meses até junho de 2016. O estoque de crédito real passou de um crescimento de 0,8% em junho de 2015 para uma queda anual de 7,2% em junho de 2016. No mesmo período, o estoque de crédito como proporção do PIB diminuiu de 53,4% em 2015 para 51,9% em 2016. A inadimplência do sistema avançou 0,6 pontos percentuais ao longo dos últimos 12 meses e encontra-se em 3,5%. A cotação do real frente ao dólar terminou em R\$ 3,21 no primeiro semestre, ante R\$ 3,96 no final de 2015. Recentemente, o BACEN recompru parte dos *swaps* cambiais, fechando o primeiro semestre com US\$ 62 bilhões em posição vendida. Em contrapartida, o volume de reservas cambiais terminou junho em US\$ 376,7 bilhões.

### 3) NOSSOS DESTAQUES

#### 3.1) Eventos Societários

**Cancelamento de ações em Tesouraria** - Conforme aprovado em Assembleia Geral Extraordinária de 27 de abril e homologado pelo BACEN em 7 de junho, realizamos o cancelamento de 100 milhões de ações preferenciais, escriturais, de própria emissão e mantidas em tesouraria, sem alteração do capital social. O saldo de ações em tesouraria em junho de 2016 era de 54,2 milhões de ações preferenciais, que equivalem a 1,9% das ações da mesma classe em circulação (*free float*) (a).

(a) Para obter mais informações sobre os volumes negociados e os preços praticados nessas negociações, acesse [www.itaubanco.com.br/relacoes-com-investidores](http://www.itaubanco.com.br/relacoes-com-investidores) > Governança Corporativa > Recomprou de Ações.

#### 3.2) Fusões, Aquisições e Parcerias

**Itaú Corpbanca** - Em janeiro de 2014, por meio da nossa subsidiária Banco Itaú Chile, assinamos acordo (*Transaction Agreement*) com o CorpBanca\* e seus acionistas controladores. E, conforme previsto do aditamento ao *Transaction Agreement*, celebrado em 2 de junho de 2015, as partes fecharam a operação em 1º de abril de 2016, quando apresentaram condições plenas para o processo de reorganização societária. A partir do 2º trimestre de 2016, o Itaú Corpbanca passou a ser consolidado em nossas demonstrações contábeis, uma vez que somos seu acionista controlador, com participação de 33,58% no capital social do novo banco. Esse acordo representa um importante passo em nosso processo de internacionalização. Como resultado da fusão, passamos da sétima para quarta posição no *ranking* de maiores bancos do Chile.

No site de Relações com Investidores do Itaú Corpbanca ([www.itaubanco.com.br/relacoes-com-investidores](http://www.itaubanco.com.br/relacoes-com-investidores)) são divulgadas suas informações financeiras trimestrais e mensais, sendo estas últimas até o oitavo dia útil do mês subsequente.

\* O CorpBanca é um banco comercial com sede no Chile e que também atua na Colômbia e no Panamá, focado em pessoas físicas e grandes e médias empresas. Em 2015, de acordo com a Superintendência Chilena de Bancos, foi um dos maiores bancos privados do Chile em termos de tamanho total de sua carteira de crédito, com *market share* de 7,1%.

#### 3.3) Banco Digital

Oferecer produtos e serviços inovadores e que atendam as novas necessidades dos clientes faz parte da nossa estratégia de ser um banco cada vez mais digital. A quantidade de agências digitais cresceu 105% em relação ao primeiro semestre de 2015.

Em abril de 2016, foi aprovado pelo Conselho Monetário Nacional a abertura e fechamento de contas pela internet. Esse movimento proporciona mais conveniência, segurança e eficiência nos processos de abertura e fechamento de contas dos nossos clientes. Recebemos dois importantes reconhecimentos: o Cannes Lions, nas categorias *Mobile* e *Digital*; e o *Facebook Awards*, no qual fomos a única empresa da América Latina a vencer a categoria "Melhor Uso de Plataformas do Facebook".

Em parceria com o Facebook, lançamos a plataforma "Livros na Timeline". Com o projeto, concebido para aumentar a escala e a experiência da iniciativa "Leia Para Uma Criança", disponibilizamos uma série de livros infantis escritos por grandes autores só para *mobile*.

### 4) NOSSO DESEMPENHO

#### 4.1) Resultado e Retornos (1)

Em R\$ bilhões	Jan a Jun/2016	Jan a Jun/2015	Varição (%) (2)
Resultado da Intermediação Financeira antes dos Créditos de Liquidação Duvidosa	40,3	27,1	48,6
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(13,3)	(11,0)	21,3
Receita de Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	1,8	2,2	(17,9)
Receita de Prestação de Serviços e de Tarifas Bancárias	16,1	14,9	8,0
Resultado de Operações com Seguros, Previdência e Capitalização	2,2	2,0	10,6
Despesas de Pessoal, Outras Despesas Administrativas e Operacionais	(22,2)	(20,5)	8,0
Despesas Tributárias	(4,3)	(2,9)	45,8
Resultado de Participações em Coligadas e Outras Receitas (3)	0,7	0,8	(17,0)
Imposto de Renda e Contribuição Social e Participações no Lucro - Administradores e Não Controladores	(10,7)	(0,9)	--
<b>Lucro Líquido</b>	<b>10,7</b>	<b>11,7</b>	<b>(8,7)</b>
<b>Lucro Líquido Recorrente (4)</b>	<b>10,8</b>	<b>11,9</b>	<b>(9,5)</b>
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio (Líquidos de Impostos)	2,5	2,5	0,8
<b>Retorno Recorrente sobre o Patrimônio Líquido Médio - Anualizado</b>	<b>20,1%</b>	<b>24,7%</b>	<b>-4,6 p.p.</b>
<b>Retorno Recorrente sobre o Ativo Médio - Anualizado</b>	<b>1,5%</b>	<b>1,8%</b>	<b>-0,3 p.p.</b>

- Os números do Itaú Corpbanca foram consolidados somente a partir do 2º trimestre de 2016. Exceto o Retorno Recorrente sobre o Patrimônio Líquido Médio anualizado e o Retorno Recorrente sobre o Ativo Médio - anualizado, que consideram os resultados pro forma do Itaú Corpbanca no primeiro semestre de 2015 e primeiro trimestre de 2016.
- Cálculo das variações utilizando números em unidades.
- Resultado de Participações em Coligadas, Entidades Controladas em Conjunto, Outros Investimentos, Outras Receitas Operacionais e Resultado Não Operacional.
- Exclui os efeitos não recorrentes de cada período.

Contribuíram para a composição do lucro líquido de janeiro a junho de 2016: **Resultado da Intermediação Financeira antes dos Créditos de Liquidação Duvidosa**: o aumento de 48,6% em relação ao mesmo período do ano anterior no resultado da intermediação financeira antes dos créditos de liquidação duvidosa deve-se em maior parte aos efeitos fiscais do *hedge* dos investimentos no exterior (b). Ao desconsiderarmos tais efeitos, o aumento seria de 2,4%. O impacto desta mesma reclassificação na linha de Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) levaria a uma redução de 28,7% em relação ao mesmo período do ano anterior.

(b) A legislação tributária brasileira estabelece que os ganhos e as perdas provenientes de variação cambial sobre os investimentos no exterior não são tributáveis para fins de PIS/COFINS/IR/CSLL. Por outro lado, os ganhos e as perdas decorrentes dos instrumentos financeiros utilizados com *hedge* dessa posição ativa são impactadas pelos efeitos tributários. O tratamento fiscal distinto de tais diferenças cambiais resulta em volatilidade no Lucro (Prejuízo) Operacional e nas contas de Despesas Tributárias (PIS/COFINS) e Imposto de Renda (IR/CSLL).

**Receitas de Prestação de Serviços e de Tarifas Bancárias**: aumento de 8,0% em relação ao mesmo período do ano anterior, devido ao crescimento das receitas de cartões de crédito, de pacotes de serviços e de administração de fundos.

**Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa**: aumento de 21,3% em relação ao mesmo período do ano anterior, devido em parte ao reforço da provisão complementar.

**Despesas de Pessoal, Outras Despesas Administrativas e Operacionais**: aumento de 8,0% em relação ao mesmo período do ano anterior, em função de maiores despesas de pessoal, instalações e serviços de terceiros.

#### 4.2) Dados Patrimoniais

Em R\$ bilhões	30/jun/2016	30/jun/2015	Varição (%) (1)
Ativos Totais	1.395,9	1.230,5	13,4
Carteira de Crédito Total com Avais, Fianças e Títulos Privados	608,6	566,5	7,4
Carteira de Crédito com Avais e Fianças	573,0	531,7	7,8
Grandes Empresas - Títulos Privados	35,6	34,8	2,2
Recursos Próprios Livres, Captados e Administrados	2.030,5	1.773,6	14,5
Dívidas Subordinadas	60,3	59,2	1,8
Patrimônio Líquido	110,6	100,7	9,8

(1) Cálculo das variações utilizando números em unidades.

#### 4.2.1) Ativos

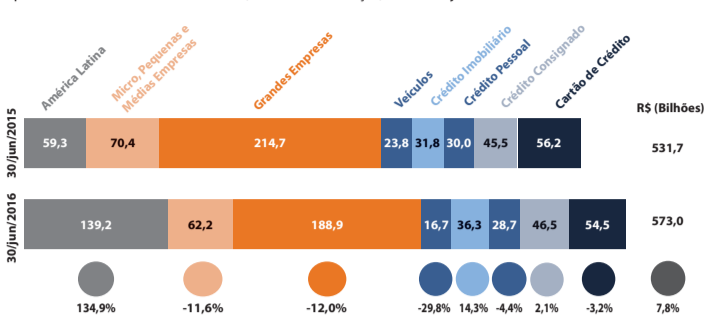
O total de ativos consolidados atingiu R\$ 1,4 trilhão ao final de junho de 2016, com aumento de 13,4% em relação ao mesmo período do ano anterior. Deste total, R\$ 114,7 bilhões são decorrentes do Itaú Corpbanca que passou a ser consolidado em nossas demonstrações contábeis a partir do 2º trimestre de 2016.

A diversificação de nossos negócios reflete-se na mudança da composição da nossa carteira de crédito nos últimos anos, focando a originação em produtos de menor risco e com mais garantias atreladas.

#### Carteira de Crédito

Em 30 de junho de 2016, o saldo da carteira de crédito, incluindo avais e fianças, atingiu R\$ 573,0 bilhões, um aumento de 7,8% em relação a 30 de junho de 2015, devido principalmente ao efeito da consolidação do Itaú Corpbanca em nossas demonstrações contábeis a partir do 2º trimestre de 2016. Se considerarmos também os riscos de crédito que temos na modalidade de títulos privados, esse aumento atingiu 7,4%. Desconsiderando-se o efeito da variação cambial, a nossa carteira de crédito, incluindo títulos privados, teria aumentado 7,3% em relação ao ano anterior.

Apresentamos a abertura da carteira, com avais e fianças, em 30 de junho de 2016 e de 2015:



**Variação (%) jun/16 - jun/15**  
 América Latina: 134,9%  
 Pessoas Jurídicas: -11,9%  
 Pessoas Físicas: -2,5%

#### Brasil - Pessoa Física

**Cartões de Crédito (Itaucard, Hipercard, Creditcard e parcerias)**  
 Somos líderes em valor transacionado no segmento de cartões de crédito no Brasil (c). O saldo desta carteira em 30 de junho de 2016 alcançou R\$ 54,5 bilhões, redução de 3,2% em relação ao mesmo período do ano anterior.

O valor transacionado em compras com cartões de crédito atingiu R\$ 123,2 bilhões de janeiro a junho de 2016, o que representou um acréscimo de 1,9% em relação ao mesmo período do ano anterior. No segmento de cartões de débito, que inclui apenas clientes correntistas, contamos com uma base de 26,0 milhões de contas. O valor transacionado alcançou R\$ 43,1 bilhões no período de janeiro a junho de 2016, com crescimento de 9,8% em relação ao mesmo período do ano anterior.

(c) Fonte: Itaú Unibanco e ABCEC (Associação Brasileira das Empresas de Cartão de Crédito e Serviços) - dados de janeiro a março de 2016.

#### Crédito Consignado

Somos líderes em saldo de crédito consignado entre os bancos privados brasileiros (d). O saldo da carteira de crédito consignado alcançou R\$ 46,5 bilhões (36% na nossa rede de agências e 64% nos demais canais de comercialização), crescimento de 2,1% em relação a 30 de junho de 2015. O destaque foi a carteira de aposentados e pensionistas do INSS, que cresceu 13,3% em relação a junho de 2015.

(d) Fonte: BACEN e Demonstrações Financeiras do Itaú Unibanco e Concorrência - dados de março de 2016.

#### Crédito Pessoal

O saldo da carteira de crédito pessoal alcançou R\$ 28,7 bilhões em junho de 2016, redução de 4,4% em relação ao mesmo período do ano anterior.

#### Crédito Imobiliário

Somos líderes na concessão de financiamentos de imóveis para pessoas físicas entre os bancos privados brasileiros com utilização dos recursos da poupança (SBPE - Sistema Brasileiro de Poupança e Emprestimo) (e). Nossa oferta é realizada pela rede de agências, incorporadoras e imobiliárias. O saldo da carteira de crédito imobiliário alcançou R\$ 36,3 bilhões, aumento de 14,3% em relação ao mesmo período do ano anterior. A relação entre o valor do empréstimo e o valor do bem foi de aproximadamente 41,8% no período de janeiro a junho de 2016.

No mesmo período realizamos cerca de 13,2 mil financiamentos para mutuários totalizando R\$ 4,0 bilhões emprestados, com participação de mercado de 22,9%.

(e) Fonte: Itaú Unibanco e ABCEP - dados de junho de 2016.

#### Veículos

O saldo da carteira de crédito alcançou R\$ 16,7 bilhões. Entre janeiro e junho de 2016, as contratações de financiamentos de veículos totalizaram R\$ 3,6 bilhões, com prazo médio de 40 meses, sendo que metade das operações foram realizadas com o prazo de até 36 meses. A relação média da carteira entre o valor do empréstimo e o valor do veículo foi de 69,6% em junho de 2016, seguindo tendência de redução.

#### Brasil - Pessoa Jurídica

**Grandes Empresas**  
 O saldo da carteira de crédito atingiu R\$ 188,9 bilhões em 30 de junho de 2016, apresentando redução de 12,0% em relação ao mesmo período do ano anterior. Em derivativos, somos líderes na CETIP em volume financeiro e quantidade de contratos (f). Focamos em operações de proteção sobre as exposições de moedas estrangeiras, taxas de juros e *commodities* junto aos nossos clientes.

(f) Fonte: Itaú Unibanco e CETIP - dados de maio de 2016.

#### Micro, Pequenas e Médias Empresas

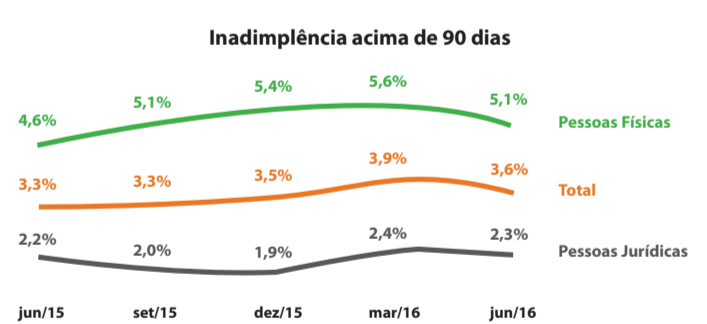
O saldo da carteira de crédito atingiu R\$ 62,2 bilhões em 30 de junho de 2016, redução de 11,6% em relação ao mesmo período do ano anterior. Em maio, lançamos mais uma nova funcionalidade no Itaú Empresas na internet: o Simulador de Alteração de Limites de Crédito, nele, além de transferir os limites de forma rápida, o cliente pode visualizar de forma simples os produtos com possibilidade de alteração ou aumento do limite.

#### América Latina

O saldo da carteira de crédito da América Latina atingiu R\$ 139,2 bilhões, aumento de 134,9% em relação a junho de 2015. Deste total, R\$ 75,4 bilhões são decorrentes da consolidação do Itaú Corpbanca em nossas demonstrações contábeis a partir do 2º trimestre de 2016. Desconsiderando-se o efeito da variação cambial, a carteira aumentou 142,0% em relação ao mesmo período do ano anterior. Fomos reconhecidos em quatro categorias no prêmio da revista *Global Finance*: "Best Securities Lender in Latin America" e "Best Subcustodian Bank" no Brasil, Paraguai e Uruguai. O Itaú Paraguay foi o vencedor do prêmio "Euromoney Awards for Excellence 2016" na categoria "Best Bank in Paraguay".

#### Inadimplência

Nossa estratégia de redução de risco na concessão de crédito, iniciada em 2011, influenciou no índice de inadimplência, principalmente pela mudança para um perfil mais conservador de nossa carteira. Em função da consolidação do Itaú Corpbanca a partir do 2º trimestre de 2016:  
 • índice de inadimplência total (operações em atraso há mais de 90 dias), alcançou 3,6% em 30 de junho de 2016, aumento de 0,3 p.p. em relação a 30 de junho de 2015;  
 • na carteira de clientes pessoas físicas esse índice atingiu 5,1% ao final de junho de 2016, aumento de 0,5 p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior; e  
 • na carteira de clientes pessoas jurídicas atingiu 2,3% ao final de junho de 2016, aumento de 0,1 p.p. em relação a 30 de junho de 2015.



O saldo das provisões adicionais ao mínimo requerido pelo BACEN atingiu R\$ 10,2 bilhões em 30 de junho de 2016. O índice de cobertura da carteira com atraso acima de 90 dias atingiu 215% em junho de 2016, crescimento de 27,8 p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior.

#### 4.2.2) Captações

Os Recursos Próprios Livres, Captados e Administrados totalizaram R\$ 2,0 trilhões em 30 de junho de 2016, aumento de 14,5% em relação ao mesmo período do ano anterior. Se considerarmos os efeitos *pro forma* do Itaú Corpbanca em 30 de junho de 2015, o crescimento seria de 9,0%. Os depósitos à vista somados aos de poupança reduziram 0,8% em relação ao mesmo período do ano anterior. A relação entre a Carteira de Crédito e Captação atingiu 76,2% em 30 de junho de 2016.

Em R\$ bilhões	30/jun/2016	30/jun/2015	Varição (%) (1)
Depósitos à Vista	58,8	50,5	16,3
Depósitos de Poupança	104,5	114,0	(8,3)
Depósitos à Prazo	139,4	88,9	56,8
Debêntures (Vinculadas a Op. Compromissadas e de Terceiros)	144,4	134,9	7,0
Recursos de Letras (2) e Certificados de Operações Estruturadas	51,9	41,0	26,4
<b>Total - Clientes Correntistas e Institucionais (*)</b>	<b>499,0</b>	<b>419,4</b>	<b>19,0</b>

- Cálculo das variações utilizando números em unidades.
- Inclui recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, Financeiras, de Crédito e Similares.
- Os recursos captados com Clientes Institucionais totalizaram R\$ 36,3 milhões, que corresponde a 7,3% do total captado com Clientes Correntistas e Institucionais.

#### 4.2.3) Solidez do Capital

Visando a garantir a nossa solidez e disponibilidade de capital para suportar o crescimento dos nossos negócios, os níveis de capital regulatório foram mantidos acima do exigido pelo BACEN ("Consolidado Prudencial"), conforme evidenciado pelos Índices de Capital Principal, de Nível I e de Basileia (consulte o relatório "Gerenciamento de Riscos e Capital - Pilar 3" no nosso site [www.itaubanco.com.br/relacoes-com-investidores](http://www.itaubanco.com.br/relacoes-com-investidores) > Governança Corporativa). Ao final de junho de 2016, o índice de Basileia atingiu 18,1%, sendo: (i) 14,9% referente ao Capital de Nível I, que consiste no somatório do Capital Principal e do Capital Complementar; (ii) 3,2% referente a Capital de Nível II. Esses indicadores demonstram a nossa capacidade efetiva de absorver possíveis perdas. O montante de instrumentos elegíveis a capital que integram o Nível II do nosso capital regulatório alcançou R\$ 23,5 bilhões em 30 de junho de 2016.

	30/jun/2016	30/jun/2015	Varição
<b>Capital *</b>	<b>14,9</b>	<b>13,2</b>	<b>1,7</b>
Nível II	3,2	4,0	-0,8
<b>Basileia</b>	<b>18,1</b>	<b>17,2</b>	<b>0,9</b>

\* Consolidado Prudencial: Demonstrações contábeis consolidadas contendo as empresas financeiras e assemelhadas.

#### 4.2.3.1) Classificação de Risco de Crédito pelas Agências de Rating

Devido ao rebaixamento do *rating* soberano, anunciado pela Fitch em maio de 2016, a agência também revisou os *ratings* de 22 instituições financeiras, incluindo o rebaixamento dos *ratings* do Itaú Unibanco S.A. e do Itaú Unibanco Holding S.A.

Em maio de 2016, a Moody's revisou a escala nacional de *ratings* do Brasil. Com isso, os *ratings* de 28 instituições financeiras foram repositicionados, incluindo o Itaú Unibanco S.A. e o Itaú Unibanco Holding S.A. que tiveram seus *ratings* em escala nacional elevados. Consulte mais informações sobre *ratings* no site de RI ([www.itaubanco.com.br/relacoes-com-investidores](http://www.itaubanco.com.br/relacoes-com-investidores)) na seção O Itaú Unibanco > Opinião de Mercado > *atings*.

#### 4.3) Serviços



# Itaú Unibanco Holding S.A.

Companhia Aberta - CNPJ 60.872.504/0001-23

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - 1º Semestre de 2016 (Continuação)

### 5) PESSOAS

Contávamos com 96,5 mil colaboradores no final do primeiro semestre de 2016, incluindo cerca de 14,2 mil colaboradores em unidades no exterior, sendo que 9,9 mil são do Itaú Corpbanc. A remuneração fixa dos nossos colaboradores somada aos seus encargos e benefícios totalizaram R\$ 6,8 bilhões neste período, aumento de 10,1% em relação ao mesmo período do ano anterior.

### 6) PRÊMIOS E RECONHECIMENTOS

No primeiro semestre de 2016, recebemos reconhecimentos que contribuíram ao fortalecimento da nossa reputação. Abaixo, a lista de prêmios recebidos durante o período:

#### Deals of the Year

(The Banker - Abril 2016)

O Itaú BBA foi reconhecido na categoria "Americas - Equities" com o follow-on da Telefônica, transação que levantou R\$ 16,1 bilhões.

#### XVII Prêmio Consumidor Moderno de Excelência em Serviços ao Cliente

(Revista Consumidor Moderno e CIP - Maio 2016)

No XVII Prêmio Consumidor Moderno de Excelência em Serviços ao Cliente, Itaú venceu na categoria Bancos e o Itaú Seguros venceu na categoria Seguros, previdência e capitalização.

#### Executivo de Valor 2016

(Valor Econômico - Maio 2016)

Na 16ª edição do prêmio, Roberto Setubal foi o executivo eleito no setor "Bancos e Serviços Financeiros".

#### Prêmio Efinance

(Executivos Financeiros - Maio 2016)

O Itaú BBA foi reconhecido na categoria Gestão de Processos.

O Itaú Unibanco foi reconhecido na Categoria FinTech com o case Cubo. A Rede foi reconhecida na Categoria Canais B2B.

#### O Melhor de São Paulo - ADMISTRAÇÃO

(Folha de S. Paulo - Maio 2016)

O banco foi eleito campeão na categoria Internet Banking pelo segundo ano consecutivo.

#### Marcas Mais

(O Estado de S. Paulo - Junho 2016)

O Itaú figura em primeiro lugar na categoria "Bancos", em segundo lugar na categoria "Poupança" e em terceiro na lista das "Seguradoras".

#### Melhores e Maiores da Exame

(Exame - Junho 2016)

Na 43ª edição do prêmio, o Itaú Unibanco apareceu em 1º lugar nos rankings "200 maiores grupos" e "50 Maiores Bancos". No ranking "100 Maiores de Capital Aberto", conquistou o 2º lugar. Na lista de "Fusões e Aquisições", Itaú BBA/Itaú também ficou em 2º lugar. No ranking "50 Maiores Seguradoras", Itaú Seguros ocupou o 10º posição; Itaú Auto e Residência 17º; e Itaú Vida 28ª.

### 7) REGULAÇÃO

#### 7.1) AUDITORIA INDEPENDENTE - Instrução CVM nº 381

##### Procedimentos Adotados pela Sociedade

A nossa política de atuação, incluindo empresas controladas e controladora, na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa dos nossos auditores independentes, se fundamenta na regulamentação aplicável e nos princípios internacionalmente aceitos que preservam a independência do auditor. Esses princípios consistem em: (a) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente e (c) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente.

No período de janeiro a junho de 2016, não foram contratados junto aos auditores independentes e partes a eles relacionadas, serviços não relacionados à auditoria externa em patamar superior a 5% do total dos honorários relativos aos serviços de auditoria externa.

Conforme estabelecido na Instrução CVM nº 381, relacionamos os outros serviços prestados e sua data de contratação:

- 22 de janeiro - assessoria fiscal e de preços de transferência;
- 15 de fevereiro, 7 de março, 23 de março, 23 de maio e 16 de maio - aquisição de treinamentos, materiais técnicos e pesquisa;
- 31 de março - revisão da Escrituração Contábil Fiscal.

#### Justificativa dos Auditores Independentes - PricewaterhouseCoopers

A prestação de outros serviços profissionais não relacionados à auditoria externa, acima descritos, não afeta a independência nem a objetividade na condução dos exames de auditoria externa efetuados ao Itaú Unibanco e suas controladas. A política de atuação com o Itaú Unibanco na prestação de serviços não relacionados à auditoria externa se fundamenta nos princípios que preservam a independência do Auditor Independente e todos foram observados na prestação dos referidos serviços, incluindo a sua aprovação pelo Comitê de Auditoria.

#### 7.2) BACEN - Circular nº 3.068/01

Declaramos ter capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria "Mantidos até o Vencimento", no montante de R\$ 40,7 bilhões, representando 11,4% do total de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos em junho de 2016.

#### 7.3) International Financial Reporting Standards (IFRS)

Divulgamos as demonstrações contábeis completas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), na mesma data desta publicação, conforme Ofício Circular CVM/SEP 01/13. As demonstrações contábeis completas estão disponíveis no site de Relações com Investidores ([www.itaou.com.br/relacoes-com-investidores](http://www.itaou.com.br/relacoes-com-investidores) > Informações Financeiras).

#### 8) AGRADECIMENTOS

Agradecemos aos nossos colaboradores, pelo empenho e talento que nos permitem obter resultados consistentes, e aos nossos clientes e acionistas, pela confiança que nos é depositada. (Aprovado na Reunião do Conselho de Administração de 1º de agosto de 2016).

### DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (NOTA 2a)

(Em Milhares de Reais)

	NOTA	01/01 a 30/06/2016	01/01 a 30/06/2015
<b>Receitas da Intermediação Financeira</b>		<b>74.364.059</b>	<b>76.867.046</b>
Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos		37.900.943	38.643.130
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos		23.191.269	29.754.009
Receitas Financeiras das Operações com Seguros, Previdência e Capitalização	11c	9.468.192	6.434.451
Resultado de Operações de Câmbio		587.999	(631.517)
Resultado das Aplicações Compulsórias		3.215.656	2.666.973
<b>Despesas da Intermediação Financeira</b>		<b>(34.017.276)</b>	<b>(49.721.716)</b>
Operações de Captação no Mercado		(32.511.398)	(32.694.789)
Despesas Financeiras de Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização	11c	(8.998.454)	(5.968.736)
Operações de Empréstimos e Repasses	10e	7.492.576	(11.058.191)
<b>Resultado da Intermediação Financeira Antes dos Créditos de Liquidação Duvidosa</b>		<b>40.346.783</b>	<b>27.145.330</b>
<b>Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa</b>	<b>8d I</b>	<b>(11.515.316)</b>	<b>(8.780.636)</b>
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa		(13.316.456)	(10.973.975)
Receita de Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo		1.801.140	2.193.339
<b>Resultado Bruto da Intermediação Financeira</b>		<b>28.831.467</b>	<b>18.364.694</b>
<b>Outras Receitas (Despesas) Operacionais</b>		<b>(7.483.090)</b>	<b>(5.774.855)</b>
Receitas de Prestação de Serviços	13d	10.976.384	10.131.840
Rendas de Tarifas Bancárias	13e	5.150.011	4.800.537
Resultado de Operações com Seguros, Previdência e Capitalização	11c	2.198.133	1.987.717
Despesas de Pessoal	13f	(9.874.852)	(8.702.157)
Outras Despesas Administrativas	13g	(8.664.371)	(8.192.734)
Despesas Tributárias	4o e 14a II	(4.282.481)	(2.936.743)
Resultado de Participações em Coligadas, Entidades Controladas em Conjunto e Outros Investimentos	15a II e III	270.226	298.668
Outras Receitas Operacionais	13h	383.804	480.389
Outras Despesas Operacionais	13i	(3.639.944)	(3.642.372)
<b>Resultado Operacional</b>		<b>21.348.377</b>	<b>12.589.839</b>
<b>Resultado não Operacional</b>		<b>10.806</b>	<b>21.879</b>
<b>Resultado Antes da Tributação Sobre o Lucro e Participações</b>		<b>21.359.183</b>	<b>12.611.718</b>
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>4o e 14a I</b>	<b>(10.400.363)</b>	<b>(602.579)</b>
Devidos sobre Operações do Período		(1.930.494)	(4.474.535)
Referentes a Diferenças Temporárias		(8.469.869)	3.871.956
<b>Participações no Lucro - Administradores - Estatutárias - Lei nº 6.404 de 15/12/1976</b>		<b>(98.500)</b>	<b>(107.385)</b>
<b>Participações de Não Controladores</b>	<b>16f</b>	<b>(158.218)</b>	<b>(184.866)</b>
<b>Lucro Líquido</b>		<b>10.702.102</b>	<b>11.716.888</b>
<b>Média Ponderada da Quantidade de Ações em Circulação</b>	<b>16a</b>	<b>5.926.183.705</b>	<b>6.012.124.077</b>
<b>Lucro Líquido por Ação - R\$</b>		<b>1,81</b>	<b>1,95</b>
<b>Valor Patrimonial por Ação - R\$ (Em circulação em 30/06)</b>		<b>18,65</b>	<b>16,80</b>
<b>Informações Suplementares</b>			
<b>Exclusão dos Efeitos não Recorrentes</b>	<b>2a e 22k</b>	<b>107.697</b>	<b>225.354</b>
<b>Lucro Líquido sem os Efeitos não Recorrentes</b>		<b>10.809.799</b>	<b>11.942.242</b>
<b>Lucro Líquido por Ação - R\$</b>		<b>1,82</b>	<b>1,99</b>

### DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS FLUXOS DE CAIXA (Em Milhares de Reais)

	NOTA	01/01 a 30/06/2016	01/01 a 30/06/2015		NOTA	01/01 a 30/06/2016	01/01 a 30/06/2015
<b>Lucro Líquido Ajustado</b>		<b>52.545.013</b>	<b>25.768.346</b>	<b>(Redução) Aumento em Obrigações</b>			
Lucro Líquido		10.702.102	11.716.888	Depósitos		(51.925.209)	(14.329.926)
Ajustes ao Lucro Líquido:		41.842.911	14.051.458	Captações no Mercado Aberto		(1.344.148)	(19.712.939)
Opções de Outorgas Reconhecidas e Pagamento Baseado em Ações - Remuneração Variável		(173.808)	(24.085)	Recursos por Emissão de Títulos		(3.522.000)	4.424.833
Ajustes ao Valor de Mercado de Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros				Obrigações por Empréstimos e Repasses		(25.738.745)	3.361.603
Derivativos (Ativos/Passivos)	7h	(2.841.611)	(241.076)	Operações com Cartões de Crédito (Ativos/Passivos)		(2.711.859)	(6.182.065)
Efeito das Mudanças das Taxas de Câmbio em Caixa e Equivalentes de Caixa		17.617.165	(3.229.128)	Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização		3.039.238	2.946.360
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa		13.316.456	10.973.975	Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemlhados		3.704.555	4.213.874
Despesa de Juros e Variação Cambial de Operações com Dívida Subordinada		(2.769.773)	5.483.262	Outras Obrigações		4.753.447	(215.007)
Despesas Financeiras Provisões Técnicas de Operações e Capitalização		8.998.454	5.968.736	Resultado de Exercícios Futuros		(274.431)	76.651
Depreciações e Amortizações	15b	1.053.464	1.383.947	Pagamento de Imposto de Renda e Contribuição Social		(4.116.716)	(4.062.278)
Despesa de Atualização/Encargos de Provisão de Passivos Contingentes e Obrigações Legais	12b	843.081	755.327	<b>Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado) nas Atividades Operacionais</b>		<b>28.378.754</b>	<b>(26.899.942)</b>
Provisão de Passivos Contingentes e Obrigações Legais	12b	1.718.810	1.580.010	Juros sobre o Capital Próprio/Dividendos Recebidos de Coligadas		162.222	173.205
Receita de Atualização/Encargos de Depósitos em Garantia	12b	(188.134)	(81.438)	Recursos da Venda de Títulos e Valores Mobiliários Disponíveis para Venda		11.880.901	7.958.499
Tributos Diferidos (excluindo os efeitos fiscais do Hedge)		899.123	1.021.488	Recursos do Resgate de Títulos Valores Mobiliários Mantidos Até o Vencimento		1.796.993	1.493.658
Resultado de Participações em Coligadas, Entidades Controladas em Conjunto e Outros Investimentos	15a III	(270.226)	(298.668)	Alienação de Bens não de Uso Próprio		149.389	39.852
Receita de Juros e Variação Cambial de Títulos e Valores Mobiliários Disponíveis para Venda		1.685.433	(7.476.296)	Alienação de Investimentos		15.189	2.715
Receita de Juros e Variação Cambial de Títulos e Valores Mobiliários Mantidos até o Vencimento		924.564	(3.575.051)	Caixa e Equivalentes de Caixa Líquido de Ativos e Passivos decorrentes da Fusão do CorpBanc	2cI	5.869.160	--
(Ganho) Perda na Alienação de Ativos Financeiros Disponíveis para Venda	7i	403.850	675.728	Caixa e Equivalentes de Caixa Líquido de Ativos e Passivos decorrentes da Aquisição da Recovery	2cI	(713.914)	--
(Ganho) Perda na Alienação de Investimentos		(13.390)	3.425	Distrito de Contratos do Intangível		5.267	37.516
(Ganho) Perda na Alienação de Bens não de Uso Próprio		52.077	20.243	Aquisição de Títulos e Valores Mobiliários Disponíveis para Venda		(10.368.861)	(3.881.687)
(Ganho) Perda na Alienação do Imobilizado		8.765	14.331	Aquisição de Títulos e Valores Mobiliários Mantidos até o Vencimento		(1.221.020)	(2.563.397)
Resultado de Participações de Não Controladores		158.218	184.866	Aquisição de Investimentos - basicamente ConnectCar	2cI	(508.576)	(7.019)
Outros		420.393	(88.138)	Alienação/(Aquisição) de Imobilizado de Uso	15b	5.623	(619.088)
<b>Variações de Ativos e Obrigações</b>		<b>(24.166.259)</b>	<b>(52.668.288)</b>	Alienação/(Aquisição) de Intangível	15b	44.270	(547.777)
<b>(Aumento) Redução em Ativos</b>		<b>53.969.609</b>	<b>(23.189.394)</b>	<b>Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado) nas Atividades de Investimento</b>		<b>7.124.762</b>	<b>2.095.519</b>
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez		15.916.995	7.015.191	Resgate de Obrigações por Dívida Subordinada		(7.596.476)	(1.823.847)
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos/Passivos)		(2.174.872)	(20.919.080)	Variação da Participação de Não Controladores	16f	(41.438)	(772.822)
Depósitos Compulsórios no Banco Central do Brasil		(2.142.375)	2.949.694	Outorga de Opções de Ações		403.326	275.431
Relações Interfinanceiras e Relações Interdependências (Ativos/Passivos)		(75.023)	1.396.856	Aquisições de Ações para Tesouraria		(200.200)	(1.247.150)
Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos		42.119.486	(15.737.123)	Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos a Não Controladores		(90.961)	(5.962.101)
Outros Créditos e Outros Valores e Bens		(1.600.366)	2.841.584	Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos		(5.092.915)	(4.702.721)
Operações da Carteira de Câmbio e Negociação e Intermediação de Valores (Ativos/Passivos)		1.925.764	(736.516)	<b>Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado) nas Atividades de Financiamento</b>		<b>(12.618.464)</b>	<b>(8.327.619)</b>
				<b>Aumento/(Diminuição) Líquido em Caixa e Equivalentes de Caixa</b>		<b>22.885.052</b>	<b>(33.132.042)</b>
				Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período		87.191.559	87.831.981
				Efeito das Mudanças das Taxas de Câmbio em Caixa e Equivalentes de Caixa		(17.617.165)	3.229.128
				Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Período	4a e 5	92.459.446	57.929.067

### DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DO VALOR ADICIONADO (Em Milhares de Reais)

	NOTA	01/01 a 30/06/2016	01/01 a 30/06/2015		NOTA	01/01 a 30/06/2016	01/01 a 30/06/2015
<b>Receitas</b>		<b>81.567.881</b>	<b>85.508.772</b>	<b>Valor Adicionado Bruto</b>		<b>37.039.423</b>	<b>25.676.885</b>
Intermediação Financeira		74.364.059	76.867.046	<b>Depreciação e Amortização</b>	13g	<b>(1.093.000)</b>	<b>(1.084.380)</b>
Prestação de Serviços e Rendas de Tarifas Bancárias		16.126.395	14.932.377	<b>Valor Adicionado Líquido Produzido pela Entidade</b>		<b>35.946.423</b>	<b>24.592.505</b>
Resultado das Operações com Seguros, Previdência e Capitalização		2.198.133	1.987.717	<b>Valor Adicionado Recebido em Transferência</b>	15a III	<b>270.226</b>	<b>298.668</b>
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	8d	(11.515.316)	(8.780.636)	<b>Valor Adicionado Total a Distribuir</b>		<b>36.216.649</b>	<b>24.891.173</b>
Outras		394.610	502.268	<b>Distribuição do Valor Adicionado</b>		<b>36.216.649</b>	<b>24.891.173</b>
<b>Despesas</b>		<b>(37.657.220)</b>	<b>(53.364.088)</b>	<b>Pessoal</b>		<b>8.992.176</b>	<b>7.879.903</b>
Intermediação Financeira		(34.017.276)	(49.721.716)	Remuneração Direta		7.096.066	6.263.339
Outras		(3.639.944)	(3.642.372)	Benefícios		1.485.885	1.235.575
<b>Insumos Adquiridos de Terceiros</b>		<b>(6.871.238)</b>	<b>(6.467.799)</b>	Fundo de Garantia por Tempo de Serviço		410.225	1.1%
Materiais, Energia e Outros	13g	(139.623)	(201.785)	<b>Impostos, Taxas e Contribuições</b>		<b>15.664.020</b>	<b>43,3%</b>
Serviços de Terceiros	13g	(2.097.964)	(1.869.339)	Federais		15.069.224	41,6%
Outras		(4.633.651)	(4.396.675)	Estaduais		9.424	0,0%
Processamento de Dados e Telecomunicações	13g	(1.915.037)	(1.925.069)	Municipais		585.372	1,6%
Propaganda, Promoções e Publicações	13g	(435.969)	(479.425)	<b>Remuneração de Capitais de Terceiros - Aluguéis</b>		<b>700.133</b>	<b>1,9%</b>
Instalações		(779.945)	(687.583)	<b>Remuneração de Capitais Próprios</b>		<b>10.860.320</b>	<b>30,0%</b>
Transportes	13g	(198.304)	(199.361)	Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio		2.403.362	6,6%
Segurança	13g	(					



# Itaú Unibanco Holding S.A.

## BALANÇO PATRIMONIAL (Em Milhares de Reais)

	NOTA	30/06/2016	30/06/2015
<b>ATIVO</b>		<b>5.330.179</b>	<b>7.168.852</b>
<b>Circulante</b>		<b>183.322</b>	<b>306.142</b>
Disponibilidades		183.322	306.142
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	4b e 6	1.466.037	1.747.755
Aplicações no Mercado Aberto		1.466.037	31.478
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros		--	1.716.277
<b>Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos</b>	<b>4c, 4d e 7</b>	<b>5.940</b>	<b>4.064</b>
Carteira Própria		1.426	--
Vinculados a Prestação de Garantias		4.514	4.064
<b>Outros Créditos</b>		<b>3.665.757</b>	<b>5.102.447</b>
Rendas a Receber	15a I	2.189.619	4.147.876
Créditos Tributários	14b I	871.437	100.423
Depósitos em Garantia - Processos Cíveis, Trabalhistas, Fiscais e Previdenciários		354	--
Diversos	13a	604.347	854.148
<b>Outros Valores e Bens - Despesas Antecipadas</b>	<b>4g</b>	<b>9.123</b>	<b>8.444</b>
<b>Realizável a Longo Prazo</b>		<b>65.339.884</b>	<b>57.862.410</b>
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez - Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	4b e 6	64.081.769	57.458.849
<b>Outros Créditos</b>		<b>1.258.115</b>	<b>403.561</b>
Créditos Tributários	14b I	253.341	15.990
Depósitos em Garantia - Processos Cíveis, Trabalhistas, Fiscais e Previdenciários		17.242	15.984
Diversos	13a	987.532	371.587
<b>Permanente</b>		<b>90.364.359</b>	<b>72.135.387</b>
Investimentos - Participações em Controladas	15a I	90.364.336	72.135.337
Imobilizado de Uso	4i	23	50
<b>Total do Ativo</b>		<b>161.034.422</b>	<b>137.166.649</b>

## DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Em Milhares de Reais)

	NOTA	01/01 a 30/06/2016	01/01 a 30/06/2015
<b>Receitas da Intermediação Financeira</b>		<b>218.636</b>	<b>2.633.538</b>
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos		218.636	2.633.538
<b>Despesas da Intermediação Financeira</b>		<b>1.636.729</b>	<b>(783.133)</b>
Operações de Captação no Mercado	10d	1.636.729	(783.133)
<b>Resultado Bruto da Intermediação Financeira</b>		<b>1.855.365</b>	<b>1.850.405</b>
<b>Outras Receitas (Despesas) Operacionais</b>		<b>5.962.946</b>	<b>8.821.168</b>
Despesas de Pessoal		(74.636)	(74.221)
Outras Despesas Administrativas		(34.767)	(23.447)
Despesas Tributárias	14a II	(92.995)	(131.501)
Resultado de Participações em Controladas	15a I	6.209.983	9.096.803
Outras Receitas (Despesas) Operacionais		(44.639)	(46.466)
<b>Resultado Operacional</b>		<b>7.818.311</b>	<b>10.671.573</b>
<b>Resultado não Operacional</b>		<b>14.180</b>	<b>15.334</b>
<b>Resultado antes da Tributação sobre o Lucro e Participações</b>		<b>7.832.491</b>	<b>10.686.907</b>
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>4o</b>	<b>1.120.602</b>	<b>(65.377)</b>
Devidos sobre Operações do Período		192.711	(170.354)
Referentes a Diferenças Temporárias		927.891	104.977
<b>Participações no Lucro - Administradores - Estatutárias - Lei nº 6.404 de 15/12/1976</b>		<b>(14.816)</b>	<b>8.734</b>
<b>Lucro Líquido</b>		<b>8.938.277</b>	<b>10.630.264</b>
<b>Média Ponderada da Quantidade de Ações em Circulação</b>	<b>16a</b>	<b>5.926.183.705</b>	<b>6.012.124.077</b>
<b>Lucro Líquido por Ação - R\$</b>		<b>1,51</b>	<b>1,77</b>
<b>Valor Patrimonial por Ação - R\$ (Em circulação em 30/06)</b>		<b>19,21</b>	<b>17,66</b>
<b>Informações Suplementares</b>			
<b>Exclusão dos Efeitos não Recorrentes</b>	<b>2a e 22k</b>	<b>107.697</b>	<b>225.354</b>
<b>Lucro Líquido sem os Efeitos não Recorrentes</b>		<b>9.045.974</b>	<b>10.855.618</b>
<b>Lucro Líquido por Ação - R\$</b>		<b>1,53</b>	<b>1,81</b>

## DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (NOTA 16) (Em Milhares de Reais)

	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Lucros	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Lucros Acumulados	(Ações em Tesouraria)	Total
<b>SALDOS EM 01/01/2015</b>	<b>75.000.000</b>	<b>1.315.744</b>	<b>27.224.331</b>	<b>(322.359)</b>	--	<b>(1.327.880)</b>	<b>101.889.836</b>
Capitalização por Reservas - AGO/E de 29/04/2015	10.148.000	--	(10.148.000)	--	--	--	--
Aquisições de Ações para Tesouraria	--	--	--	--	--	(1.247.150)	(1.247.150)
Outorga de Opções de Ações	--	39.584	2.943	--	--	232.904	275.431
Outorga de Opções Reconhecidas	--	21.465	--	--	--	--	21.465
Pagamento Baseado em Ações - Remuneração Variável	--	(45.550)	--	--	--	--	(45.550)
Pagamento de Juros sobre o Capital Próprio em 26/02/2015 - Declarados após 31/12/2014 - R\$ 0,5380 por ação	--	--	(2.935.613)	--	--	--	(2.935.613)
Ajustes de Avaliação Patrimonial:							
Varição do Ajuste a Valor de Mercado	--	--	--	145.943	--	--	145.943
Remensurações em Obrigações de Benefícios Pós-Emprego	--	--	--	15.176	--	--	15.176
<b>Lucro Líquido</b>					10.630.264		10.630.264
Destinações:							
Reserva Legal	--	--	531.513	--	--	(531.513)	--
Reservas Estatutárias	--	--	7.215.411	--	--	(7.215.411)	--
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio	--	--	--	--	--	(2.883.340)	--
<b>SALDOS EM 30/06/2015</b>	<b>85.148.000</b>	<b>1.331.243</b>	<b>21.890.585</b>	<b>(161.240)</b>	--	<b>(2.342.126)</b>	<b>105.866.462</b>
<b>MUTAÇÕES NO PERÍODO</b>	<b>10.148.000</b>	<b>15.499</b>	<b>(5.333.746)</b>	<b>161.119</b>	--	<b>(1.014.246)</b>	<b>3.976.626</b>
<b>SALDOS EM 01/01/2016</b>	<b>85.148.000</b>	<b>1.537.219</b>	<b>29.724.889</b>	<b>(1.375.886)</b>	--	<b>(4.353.380)</b>	<b>110.680.842</b>
Aquisições de Ações para Tesouraria	--	--	--	--	--	(200.200)	(200.200)
Outorga de Opções de Ações	--	(33.608)	--	--	--	436.934	403.326
Cancelamento de Ações - AGE de 27/04/2016 - Homologado em 07/06/2016	--	--	(2.670.000)	--	--	2.670.000	--
Outorga de Opções Reconhecidas	--	(29.345)	--	--	--	--	(29.345)
Pagamento Baseado em Ações - Remuneração Variável	--	(144.463)	--	--	--	--	(144.463)
Pagamento de Juros sobre o Capital Próprio em 29/02/2016 - Declarados após 31/12/2015 - R\$ 0,4564 por ação	--	--	(2.697.116)	--	--	--	(2.697.116)
Ajustes de Avaliação Patrimonial:							
Varição do Ajuste a Valor de Mercado	--	--	--	(624.504)	--	--	(624.504)
Remensurações em Obrigações de Benefícios Pós-Emprego	--	--	--	(11.695)	--	--	(11.695)
<b>Lucro Líquido</b>					8.938.277		8.938.277
Destinações:							
Reserva Legal	--	--	446.914	--	--	(446.914)	--
Reservas Estatutárias	--	--	5.592.173	--	--	(5.592.173)	--
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio	--	--	495.828	--	--	(2.899.190)	--
<b>SALDOS EM 30/06/2016</b>	<b>85.148.000</b>	<b>1.329.803</b>	<b>30.892.688</b>	<b>(2.012.085)</b>	--	<b>(1.446.646)</b>	<b>113.911.760</b>
<b>MUTAÇÕES NO PERÍODO</b>	--	<b>(207.416)</b>	<b>1.167.799</b>	<b>(636.199)</b>	--	<b>2.906.734</b>	<b>3.230.918</b>

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PERÍODO DE 01/01 A 30/06 DE 2016 E 2015 (Em Milhares de Reais)

### NOTA 1 - CONTEXTO OPERACIONAL

O Itaú Unibanco Holding S.A. (ITAÚ UNIBANCO HOLDING) é uma companhia aberta que, em conjunto com empresas coligadas e controladas, atua no Brasil e no exterior, na atividade bancária em todas as modalidades por meio de suas carteiras: comercial, de investimento, de crédito imobiliário, de crédito, financiamento e investimento e de arrendamento mercantil, inclusive as de operações de câmbio e nas atividades complementares, destacando-se as de Seguros, Previdência Privada, Capitalização, Corretagem de Títulos e Valores Mobiliários e Administração de Cartões de Crédito, Consórcios, Fundos de Investimentos e Carteiras Administradas.

### NOTA 2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

#### a) Apresentação das Demonstrações Contábeis

As Demonstrações Contábeis do ITAÚ UNIBANCO HOLDING e de suas Controladas (ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO) foram elaboradas de acordo com a Lei das Sociedades por Ações, incluindo as alterações introduzidas pela Lei nº 11.638, de 28/12/2007, e Lei nº 11.941, de 27/05/2009, em consonância, quando aplicável, com os normativos do Banco Central do Brasil (BACEN), do Conselho Monetário Nacional (CMN), da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), da Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) e da Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC), que incluem práticas e estimativas contábeis no que se refere à constituição de provisões e avaliação dos ativos financeiros.

A fim de possibilitar a análise do Lucro Líquido é apresentado logo abaixo à Demonstração de Resultado Consolidado o "Lucro Líquido Sem os Efeitos não Recorrentes", destacando-se esse efeito numa única rubrica denominada "Exclusão dos Efeitos não Recorrentes" (Nota 22k). Conforme determina o parágrafo único do artigo 7º da Circular nº 3.068, de 08/11/2001, do BACEN, os títulos e valores mobiliários classificados como títulos para negociação (Nota 4c) são apresentados no Balanço Patrimonial, no Ativo Circulante, independentemente de suas datas de vencimento.

As operações de arrendamento mercantil financeiro são apresentadas a valor presente no Balanço Patrimonial, e as receitas e despesas relacionadas, que representam o resultado financeiro dessas operações, estão apresentadas agrupadas na rubrica Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos da Demonstração do Resultado. As Operações de Adiantamento sobre Contratos de Câmbio são reclassificadas de Outras Obrigações - Carteira de Câmbio para Operações de Crédito. O resultado de câmbio é apresentado de forma ajustada, com a reclassificação de despesas e receitas, de maneira a representar exclusivamente a variação e diferenças de taxas incidentes sobre as contas patrimoniais representativas de moedas estrangeiras.

A partir de 30/06/2016 o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO passou a divulgar um novo conceito para perdas (Notas 8a II e 8c), segregando as Provisões para Crédito de Liquidação Duvidosa por 3 tipos de riscos: Risco por Atraso; Provisões por atraso conforme exigência do BACEN, relacionada ao provisionamento

	NOTA	30/06/2016	30/06/2015
<b>PASSIVO</b>			
<b>Circulante</b>		<b>9.074.375</b>	<b>3.267.102</b>
Depósitos - Depósitos Interfinanceiros	4b e 10b	6.532.205	--
Instrumentos Financeiros Derivativos	4d e 7h	18.849	--
<b>Outras Obrigações</b>		<b>2.523.321</b>	<b>3.267.102</b>
Sociais e Estatutárias	16b II	2.053.814	2.561.474
Fiscais e Previdenciárias	4n, 4o e 14c	58.748	301.404
Dívidas Subordinadas	10f	349.545	340.948
Provisões para Passivos Contingentes		3.243	2.812
Diversas		57.971	60.464
<b>Exigível a Longo Prazo</b>		<b>38.048.287</b>	<b>28.033.085</b>
Depósitos - Depósitos Interfinanceiros	4b e 10b	6.238.092	--
Recursos de Aceite e Emissão de Títulos	4b e 10d	3.379.009	3.771.384
Instrumentos Financeiros Derivativos	4d	3.148.892	--
<b>Outras Obrigações</b>		<b>25.282.294</b>	<b>24.261.701</b>
Fiscais e Previdenciárias	4n, 4o e 14c	122.295	11.435
Dívidas Subordinadas	10f	24.957.148	24.105.588
Provisões para Passivos Contingentes		182.408	144.678
Diversas		20.443	--
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>16</b>	<b>113.911.760</b>	<b>105.866.462</b>
Capital Social		85.148.000	85.148.000
Reservas de Capital		1.329.803	1.331.243
Reservas de Lucros		30.892.688	21.890.585
Ajustes de Avaliação Patrimonial	4c e 4d	(2.012.085)	(161.240)
(Ações em Tesouraria)		(1.446.646)	(2.342.126)
<b>Total do Passivo</b>		<b>161.034.422</b>	<b>137.166.649</b>

## DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA (Em Milhares de Reais)

	NOTA	01/01 a 30/06/2016	01/01 a 30/06/2015
<b>Lucro Líquido Ajustado</b>		<b>(3.146.158)</b>	<b>5.650.015</b>
Lucro Líquido		8.938.277	10.630.264
Ajustes ao Lucro Líquido:			
Opções de Outorgas Reconhecidas e Pagamento Baseado em Ações - Remuneração Variável		(12.084.435)	(4.980.249)
Despesa de Juros e Variação Cambial de Operações com Dívida Subordinada		(4.762.653)	4.200.005
Tributos Diferidos		(927.891)	(104.977)
Resultado de Participação em Controladas	15a I	(6.209.983)	(9.096.803)
Amortização de Agio		39.980	28.873
Efeito das Mudanças das Taxas de Câmbio em Caixa e Equivalentes de Caixa		(50.089)	16.724
Outros		9	14
<b>Varição de Ativos e Obrigações</b>		<b>12.482.300</b>	<b>(4.606.982)</b>
(Aumento) Redução em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez		12.003.821	(17.932.207)
(Aumento) Redução em Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos/Passivos)		3.482.003	13.540.463
Aumento (Redução) em Depósitos		110.342	(19.018)
(Redução) Aumento em Outras Obrigações		(2.541.377)	--
Pagamento de Imposto de Renda e Contribuição Social		(595.973)	(153.110)
<b>Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado) nas Atividades Operacionais</b>		<b>9.336.142</b>	<b>1.043.033</b>
Juros sobre o Capital Próprio/Dividendos Recebidos		4.160.604	1.835.182
(Aquisição) Alienação de Investimentos		(12.148.668)	424.177
(Aquisição) Alienação de Imobilizado de Uso		--	(2)
<b>Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado) nas Atividades de Investimento</b>		<b>(7.988.064)</b>	<b>2.259.357</b>
Resgate em Obrigações por Dívida Subordinada		(707.861)	(6.822.200)
(Redução) Aumento em Recursos por Emissão de Títulos		(731.439)	3.265.842
Outorga de Opções de Ações		403.326	275.431
Aquisições de Ações para Tesouraria		(200.200)	(1.247.150)
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos		(5.092.915)	(4.702.721)
<b>Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado) nas Atividades de Financiamento</b>		<b>(6.329.089)</b>	<b>(3.092.818)</b>
<b>Aumento/(Diminuição) Líquido em Caixa e Equivalentes de Caixa</b>		<b>(4.981.011)</b>	<b>209.572</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período		6.580.281	144.772
Efeito das Mudanças das Taxas de Câmbio em Caixa e Equivalentes de Caixa		50.089	(16.724)
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Período	4a e 5	1.649.359	337.620

## DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO (Em Milhares de Reais)

	NOTA	01/01 a 30/06/2016	01/01 a 30/06/2015
<b>Receitas</b>		<b>1.405.355</b>	<b>2.727.033</b>
Intermediação Financeira		218.636	2.633.538
Outras		1.186.719	93.495
<b>Despesas</b>		<b>1.590.593</b>	<b>(830.888)</b>
Intermediação Financeira		1.636.729	(783.133)
Outras		(46.136)	(47.755)
<b>Insumos Adquiridos de Terceiros</b>		<b>(34.500)</b>	<b>(23.221)</b>
Serviços de Terceiros		(24.504)	(15.993)
Propaganda, Promoções e Publicações		(875)	(828)
Despesas com Serviços do Sistema Financeiro		(3.037)	(2.180)
Outras		(6.084)	(4.220)
<b>Valor</b>			



# Itaú Unibanco Holding S.A.

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PERÍODO DE 01/01 A 30/06 DE 2016 E 2015 (Em Milhares de Reais) (Continuação)

A tabela abaixo resume os principais ativos adquiridos e passivos assumidos na data de aquisição:

	01/04/2016
<b>Ativo Circulante e Realizável a Longo Prazo</b>	<b>110.630.546</b>
Disponibilidades	5.869.160
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	3.897.540
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	19.632.775
Relações Interfinanceiras e Interdependências	154.230
Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos	75.543.990
Outros Créditos e Outros Valores e Bens	5.532.851
<b>Ativo Permanente</b>	<b>4.056.062</b>
Investimentos	71.517
Imobilizado de Uso e de Arrendamento Mercantil Operacional	494.001
Ágio e Intangível	3.490.544
<b>Total do Ativo</b>	<b>114.686.608</b>
<b>Passivo Circulante e Exigível a Longo Prazo</b>	<b>107.324.988</b>
Depósitos	68.387.102
Captações no Mercado Aberto	4.052.218
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	12.161.294
Relações Interfinanceiras e Interdependências	259.445
Obrigações por Empréstimos e Repasses	6.410.574
Instrumentos Financeiros Derivativos	5.749.062
Outras Obrigações	10.305.293
<b>Total do Passivo</b>	<b>107.324.988</b>
Ativos Líquidos	7.361.620
Participação dos acionistas não controladores	1.487.970
<b>Ativos Líquidos Assumidos</b>	<b>5.873.650</b>
Ajuste a Valor Justo dos Ativos Líquidos Assumidos	(1.611.966)
<b>Ativos Líquidos Assumidos a Valor Justo</b>	<b>4.261.684</b>

Não foram registrados passivos contingentes em decorrência da aquisição.

A operação não acarretou efeitos contábeis relevantes no lucro líquido do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

**MaxiPago**  
Em 03 de setembro de 2014, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, por meio de sua subsidiária Redecard S.A. (Rede) assinou contrato de compra e venda de ações com os controladores da MaxiPago Serviços de Internet S.A., uma empresa de gateway - dispositivos de interconexões de rede de pagamento eletrônico.

Na mesma data houve a subscrição e integralização de 19.336 ações (33,33%) e aquisição de 24.174 ações (41,67%), fazendo com que a Rede seja detentora de 43.510 ações ordinárias, que representa 75% do capital social total e votante da MaxiPago.

Após o cumprimento das condições precedentes e aprovação das autoridades regulatórias competentes, o fechamento da operação ocorreu em 08 de Janeiro de 2015.

O diferencial entre o valor pago e os ativos líquidos a valor justo resultou no reconhecimento de um ágio por expectativa de rentabilidade futura.

Preço de Compra	14.500
(-) Valor Justo dos Ativos e Passivos Identificados	(3.994)
<b>(=) Ágio</b>	<b>10.506</b>

### NOTA 3 - EXIGIBILIDADE DE CAPITAL E LIMITES DE IMOBILIZAÇÃO

#### a) Índices de Basileia e de Imobilização

Apresentamos abaixo os principais indicadores em 30/06/2016, obtidos conforme regulamentação em vigor que define o Consolidado Prudencial como base de apuração:

	Consolidado Prudencial (1)
Patrimônio de Referência (2)	135.835.372
Índice de Basileia	18,1%
Nível I	14,9%
Capital Principal	14,8%
Capital Complementar	0,1%
Nível II	3,2%
Índice de Imobilização	24,4%
Folga de Imobilização	34.834.406

(1) Demonstrações contábeis consolidadas contendo somente as empresas financeiras e assemelhadas. A partir da data base jan/15, conforme Resolução nº 4.278, este passou a ser o consolidado base de apuração;

(2) O CMN, por meio das Resoluções nºs 4.192, de 01/03/2013, 4.278, de 31/10/2014 e 4.442, de 29/10/2015, define o Patrimônio de Referência (PR), para fins de apuração dos limites operacionais, como o somatório de dois níveis, Nível I e II, onde Nível I consiste no somatório de Capital Principal e Capital Complementar.

A apuração é composta por itens integrantes do Patrimônio Líquido aplicado deduções e ajustes prudenciais, além dos instrumentos elegíveis, primordialmente dívidas subordinadas.

A Administração julga adequado o atual nível do índice de Basileia (18,1% com base no Consolidado Prudencial, sendo 14,9% de Capital Principal e Nível I e 3,2% de Nível II), levando em consideração que o mesmo supera em 7,6 pontos percentuais a soma dos requerimentos mínimos de Patrimônio de Referência e Adicional de Capital Principal determinados pelo Banco Central do Brasil para 2016 (equivalente a 10,5%).

A Resolução nº 4.192 de 01/03/2013 do CMN e alterações posteriores dispõem sobre a metodologia para apuração do Patrimônio de Referência (PR) e a Resolução nº 4.193 de 01/03/2013 do CMN e alterações posteriores dispõem sobre os requerimentos mínimos de PR, de Nível I e de Capital Principal e Institui o Adicional de Capital Principal. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO optou pela utilização da Abordagem Padronizada para o cálculo dos ativos ponderados de risco de crédito e de mercado, e pela Abordagem Padronizada Alternativa para o cálculo dos ativos ponderados de risco operacional, seguindo as normas vigentes para o cálculo dessas parcelas.

Considerando a base de capital em 30 de junho de 2016, caso fossem aplicadas de forma imediata e integral as regras de Basileia III estabelecidas pelo BACEN, o índice de capital principal seria de 14,1%, considerando o consumo do crédito tributário.

Maiores detalhes sobre o requerimento de capital podem ser consultados no site [www.itaub.com.br/relacoes-com-investidores](http://www.itaub.com.br/relacoes-com-investidores), na seção Governança Corporativa/ Gerenciamento de Riscos e Capital - Pilar 3.

O Patrimônio de Referência utilizado para o cálculo dos índices e os Ativos Ponderados de Risco em 30/06/2016 estão demonstrados abaixo:

	Consolidado Prudencial	
<b>Patrimônio Líquido ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A. (Consolidado)</b>	<b>110.586.685</b>	
Participações de Não Controladores	13.241.325	
Alteração de Participação em Subsidiária em Transações de Capital	3.046.280	
<b>Patrimônio Líquido Consolidado (BACEN)</b>	<b>126.874.290</b>	
Deduções do Capital Principal (1)	(15.410.251)	
<b>Capital Principal</b>	<b>111.464.039</b>	
Deduções do Capital Complementar	685.033	
<b>Capital Complementar</b>	<b>685.033</b>	
<b>Nível I (Capital Principal+Capital Complementar)</b>	<b>112.149.072</b>	
Instrumentos Elegíveis a Compôr o Nível II	23.488.431	
Deduções do Nível II	197.869	
<b>Nível II</b>	<b>23.686.300</b>	
<b>Patrimônio de Referência (Nível I+Nível II)</b>	<b>135.835.372</b>	
<b>Ativos Ponderados de Risco:</b>	<b>752.120.368</b>	
<b>Ativos Ponderados de Risco de Crédito (RWA<sub>CRD</sub>)</b>	<b>690.963.020</b>	<b>91,9%</b>
<b>a) Por Fator de Ponderação (FPR):</b>		
FPR de 20%	160.533	0,0%
FPR de 25%	7.121.222	0,9%
FPR de 35%	11.396.184	1,5%
FPR de 50%	47.094.990	6,3%
FPR de 75%	141.481.929	18,8%
FPR de 85%	116.582.126	15,5%
FPR de 100%	314.034.393	41,8%
FPR de 250%	28.267.445	3,8%
FPR de 300%	7.967.899	1,1%
FPR até 1250% (2)	1.744.447	0,2%
Derivativos - Ganho Potencial Futuro e Variação da qualidade creditícia da contraparte	15.111.852	2,0%
<b>b) Por Tipo:</b>		
Títulos e Valores Mobiliários	44.191.232	5,9%
Operações de Crédito - Varejo	113.499.965	15,1%
Operações de Crédito - Não Varejo	254.015.710	33,8%
Coobrigações - Varejo	206.671	0,0%
Coobrigações - Não Varejo	48.712.820	6,5%
Compromissos de Crédito - Varejo	27.773.255	3,7%
Compromissos de Crédito - Não Varejo	11.009.175	1,5%
Outras Exposições	191.554.192	25,5%
<b>Ativos Ponderados de Risco Operacional (RWA<sub>OPR</sub>)</b>	<b>43.447.870</b>	<b>5,8%</b>
Varejo	7.989.605	1,1%
Comercial	23.069.045	3,1%
Finanças Corporativas	2.946.218	0,4%
Negociação e Vendas	577.407	0,1%
Pagamentos e Liquidações	3.419.408	0,5%
Serviços de Agente Financeiro	3.070.052	0,4%
Administração de Ativos	2.374.561	0,3%
Corretagem de Varejo	1.574	0,0%
Planos de Negócios	--	0,0%
<b>Ativos Ponderados de Risco de Mercado (RWA<sub>MRD</sub>)</b>	<b>17.709.478</b>	<b>2,4%</b>
<b>Ouro, moeda estrangeira e operações sujeitas à variação cambial (RWA<sub>CMB</sub>)</b>	<b>1.231.210</b>	<b>0,2%</b>
<b>Operações sujeitas à variação de taxas de juros</b>	<b>15.655.797</b>	<b>2,1%</b>
Prefixadas denominadas em real (RWA <sub>PRM</sub> )	3.507.483	0,5%
Cupons de moedas estrangeiras (RWA <sub>CPM</sub> )	7.033.063	0,9%
Cupom de índices de preços (RWA <sub>JUR</sub> )	5.115.251	0,7%
Cupons de taxas de juros (RWA <sub>LIR</sub> )	--	0,0%
<b>Operações sujeitas à variação do preço de commodities (RWA<sub>COM</sub>)</b>	<b>510.066</b>	<b>0,1%</b>
<b>Operações sujeitas à variação do preço de ações (RWA<sub>ACC</sub>)</b>	<b>312.405</b>	<b>0,0%</b>
<b>RWA</b>	<b>752.120.368</b>	<b>100,0%</b>
<b>Patrimônio de Referência Mínimo Requerido</b>	<b>74.271.886</b>	
<b>Folga em relação ao Patrimônio de Referência Mínimo Requerido</b>	<b>61.563.486</b>	<b>82,9%</b>
<b>Índice (%)</b>	<b>18,1%</b>	
<b>Montante do PR apurado para cobertura do risco de taxa de juros das operações não classificadas na conta de negociação (RBAN)</b>	<b>1.820.229</b>	

(1) A partir de 30 de Junho de 2015 fica estabelecida pela Resolução nº 4.277/13, a aplicação de ajustes prudenciais referentes ao apreamento de instrumentos financeiros avaliados pelo valor de mercado impactando as deduções do capital principal em R\$ 485 milhões.

(2) Considerando a aplicação do fator "F" requerida pelo artigo 29º da Circular nº 3.644/13.

Abaixo demonstramos os efeitos ocorridos no período, decorrentes de alterações na legislação ou de variação de saldos:

	Patrimônio de Referência (*)	Exposição Ponderada (*)	Efeito
<b>Evolução do Índice de Basileia</b>	<b>128.465.152</b>	<b>722.467.645</b>	<b>17,8%</b>
<b>Índice em 31/12/2015 - Consolidado Prudencial</b>	<b>128.465.152</b>	<b>722.467.645</b>	<b>17,8%</b>
Resultado do Período	9.338.480	--	1,3%
Juros sobre o Capital Próprio e Dividendos	(5.100.478)	--	-0,7%
Benefícios a Empregados - Deliberação CVM nº 695, de 13/12/2012	(11.695)	--	0,0%
Outorga de Opções Reconhecidas	(29.345)	--	0,0%
Outorga de Opções de Ações - Opções Exercidas no Período	403.326	--	0,1%
Ajustes de Avaliação Patrimonial	225.425	--	0,0%
Deduções do Patrimônio de Referência	(5.963.299)	--	-0,8%
Ativos em Tesouraria	(200.200)	--	0,0%
Participações de Não Controladores	12.259.567	--	1,7%
Dívidas Subordinadas e Ações Preferenciais Resgatáveis	(3.914.740)	--	-0,5%
Outras Variações no Patrimônio de Referência	363.179	--	0,1%
Variações no Ativo Ponderado de Risco	--	29.652.723	-0,7%
<b>Índice em 30/06/2016 - Consolidado Prudencial</b>	<b>135.835.372</b>	<b>752.120.368</b>	<b>18,1%</b>

(\*) A incorporação do Corbanca impactou o Patrimônio de Referência em R\$ 7,5 bilhões, principalmente pela participação de não controladores (R\$ 12,3 bilhões) e deduções prudenciais (R\$ 4,8 bilhões) previstas na Resolução 4.192 do BACEN. Esta mesma incorporação gerou um impacto nos Ativos Ponderados de Risco de R\$ 103,0 bilhões.

**b) Importância Sistêmica Global**  
Em março de 2015, entrou em vigor a Circular BACEN 3.751, que dispõe sobre a apuração dos indicadores relevantes para a avaliação da importância sistêmica global (IAISG) de instituições financeiras do Brasil. As informações sobre os valores dos indicadores do Índice de Importância Sistêmica Global podem ser visualizadas no site [www.itaub.com.br/relacoes-com-investidores](http://www.itaub.com.br/relacoes-com-investidores), seção "Governança Corporativa", Anexo I\_IAISG.

**c) Capital para a Atividade de Seguros**  
O Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) divulgou, em julho de 2015, a Resolução CNSP nº 321, que dispõe, entre outros assuntos, sobre os requerimentos mínimos de capital para os riscos de subscrição, de crédito, operacional e de mercado, referentes a seguradoras, entidades abertas de previdência complementar, sociedades de capitalização e resseguradoras. Após sua publicação, ficam revogadas as Resoluções CNSP nº 228, 280, 283, 284, 316 e 317.

### NOTA 4 - RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

**a) Caixa e Equivalentes de Caixa** - Para fins da Demonstração Consolidada dos Fluxos de Caixa, incluem caixa e contas correntes em bancos (considerados na rubrica Disponibilidades), Aplicações em Depósitos Interfinanceiros e Aplicações em Operações Compromissadas - Posição Bancada com prazo original igual ou inferior a 90 dias.

**b) Aplicações Interfinanceiras de Liquidez, Créditos Vinculados no BACEN Remuneradas, Depósitos Remunerados, Captações no Mercado Aberto, Recursos de Aceites e Emissão de Títulos, Obrigações por Empréstimos e Repasses, Dívidas Subordinadas e Demais Operações Ativas e Passivas** - As operações com cláusula de atualização monetária/cambial e as operações com encargos prefixados estão registradas a valor presente, líquidas dos custos de transação incorridos, calculadas *pro rata die* com base na taxa efetiva das operações, de acordo com a Deliberação nº 649, de 16/12/2010, da CVM.

**c) Títulos e Valores Mobiliários** - Registrados pelo custo de aquisição atualizado pelo indexador e/ou taxa de juros efetiva e apresentados no Balanço Patrimonial conforme a Circular nº 3.068, de 08/11/2001, do BACEN. São classificados nas seguintes categorias:

• **Títulos para Negociação** - Títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, avaliados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;

• **Títulos Disponíveis para Venda** - Títulos e valores mobiliários que poderão ser negociados, porém não são adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, avaliados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido;

• **Títulos Mantidos até o Vencimento** - Títulos e valores mobiliários, exceto ações não resgatáveis, para os quais haja intenção ou obrigatoriedade e capacidade financeira da instituição para sua manutenção em carteira até o vencimento, registrados pelo custo de aquisição ou pelo valor de mercado quando da transferência de outra categoria. Os títulos são atualizados até a data de vencimento, não sendo avaliados pelo valor de mercado.

Os ganhos e perdas de títulos disponíveis para venda, quando realizados, serão reconhecidos na data de negociação na demonstração do resultado, em contrapartida de conta específica do patrimônio líquido.

Os declínios no valor de mercado dos títulos e valores mobiliários disponíveis para venda e dos mantidos até o vencimento, abaixo dos seus respectivos custos atualizados, relacionados a razões consideradas não temporárias, são refletidos no resultado como perdas realizadas.

**d) Instrumentos Financeiros Derivativos** - São classificados, na data de sua aquisição, de acordo com a intenção da administração em utilizá-los como instrumento de proteção (*hedge*) ou não, conforme a Circular nº 3.082, de 30/01/2002, do BACEN. As operações que utilizam instrumentos financeiros, efetuadas por solicitação de clientes, por conta própria, ou que não atendam aos critérios de proteção (principalmente derivativos utilizados para administrar a exposição global de risco), são contabilizadas pelo valor de mercado, com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente na demonstração do resultado.

Os derivativos utilizados para proteger exposições a risco ou para modificar as características de ativos e passivos financeiros que sejam altamente correlacionados no que se refere às alterações no seu valor de mercado em relação ao valor de mercado do item que estiver sendo protegido, tanto no início quanto ao longo da vida do contrato e considerado efetivo na redução do risco associado à exposição a ativos e passivos financeiros que sejam classificados como *hedge* de acordo com sua natureza:

• **Hedge de Risco de Mercado** - Os ativos e passivos financeiros, bem como os respectivos instrumentos financeiros relacionados, são contabilizados pelo valor de mercado com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente na demonstração do resultado;

• **Hedge de Fluxo de Caixa** - A parcela efetiva de *hedge* dos ativos e passivos financeiros, bem como os respectivos instrumentos financeiros relacionados, são contabilizados pelo valor de mercado com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, deduzidos quando aplicável, dos efeitos tributários, reconhecidos em conta específica do patrimônio líquido. A parcela não efetiva do *hedge* é reconhecida diretamente na demonstração do resultado.

• **Hedge de Investimento Líquido em Operações no Exterior** - É contabilizado de forma similar ao *hedge* de fluxo de caixa, ou seja, a parcela do ganho ou perda sobre o instrumento de *hedge* que for determinada como *hedge* efetivo é reconhecida no resultado do período.

**e) Operações de Crédito, de Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos (Operações com Característica de Concessão de Crédito)** - Registradas a valor presente, calculadas *pro rata die* com base na variação do indexador e na taxa de juros pactuados, sendo atualizadas (*accrued*) até o 60º dia de atraso nas empresas financeiras, observada a expectativa do recebimento. Após o 60º dia, o reconhecimento no resultado ocorre quando do efetivo recebimento das prestações. Nas operações com cartões de crédito estão incluídos os valores a receber, decorrentes de compras efetuadas pelos seus titulares. Os recursos correspondentes a esses valores estão registrados em Outras Obrigações - Operações com Cartões de Crédito, que incluem adicionalmente recursos derivados de outros créditos relativos a operações com emissores de cartão de crédito.

**f) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa** - Constituída com base na análise dos riscos de realização dos créditos, em montante considerado suficiente para cobertura de eventuais perdas atendidas às normas estabelecidas pela Resolução nº 2.682, de 21/12/1999, do CMN, dentre as quais se destacam:

• As provisões são constituídas a partir da concessão do crédito, baseadas na classificação de risco do cliente, em função da análise periódica da qualidade do cliente e dos setores de atividade e não apenas quando da ocorrência de inadimplência;

• Considerando-se exclusivamente a inadimplência, as baixas a prejuízo ocorrem após 360 dias dos créditos terem vencido ou após 540 dias, no caso de empréstimos com prazo a decorrer superior a 36 meses.

**g) Outros Valores e Bens** - Compostos basicamente por Bens Não Destinados a Uso, correspondentes a imóveis disponíveis para venda, próprios desativados e recebidos em dação de pagamento, os quais são ajustados a valor de mercado por meio da constituição de provisão, de acordo com as normas vigentes; Prêmios não Ganhos de Resseguros (Nota 4m II); e Despesas Antecipadas, correspondentes a aplicações de recursos cujos benefícios decorrentes ocorrerão em exercícios futuros.

A partir de 01/01/2015, o Itaú Unibanco optou pela adoção da faculdade prevista na Circular nº 3.693/13, que estabelece procedimentos para contabilização da remuneração de correspondentes no país relacionado à origem de crédito. Os valores de remuneração de correspondentes no País relacionados a operações originadas a partir de 01/01/2015 serão reconhecidos integralmente como despesa do período.

**h) Investimentos** - Em controladas e coligadas estão avaliados pelo método de equivalência patrimonial, sendo as demonstrações contábeis das agências e subsidiárias no exterior, consolidadas, adaptadas aos critérios contábeis vigentes no Brasil e convertidas para reais. Os demais estão registrados pelo valor de custo, e são ajustados a valor de mercado por meio da constituição de provisão, de acordo com as normas vigentes.

**i) Imobilizado de Uso** - Demonstrado ao custo de aquisição ou construção, menos depreciação acumulada, ajustado ao valor de mercado até 31/12/2007, quando aplicável, para os imóveis relacionados às operações de seguros, previdência privada e capitalização, por reavaliação suportada por laudos técnicos. Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades da companhia ou exercidos com essa finalidade, inclusive os bens decorrentes de operações que transfiram à companhia os benefícios, riscos e controles desses bens. As contraprestações dos contratos de Arrendamento Mercantil Financeiro passaram a ser registradas no resultado de acordo com a Resolução CMN nº 3.617/08, a partir de 30 de Setembro de 2015, conforme determinação do BACEN.

**j) Ágio** - corresponde ao valor excedente pago na aquisição de investimentos e são amortizados com base na expectativa de rentabilidade futura ou por sua realização. São submetidos semestralmente ao teste de redução ao valor recuperável de ativos.

**k) Intangível** - Corresponde aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade, de acordo com a Resolução nº 3.642, de 26/11/2008, do CMN. Está composto por (i) valor de ágio pago na aquisição de sociedade, transferido para o ativo intangível em razão da incorporação do patrimônio da adquirente pela adquirida, conforme determina a Lei nº 9.532/97, amortizável conforme prazo estipulado em laudos de avaliação; (ii) direitos de uso bem como direitos na aquisição de folhas de pagamento e contratos de associações, amortizados de acordo com os prazos dos contratos ou na medida que os benefícios econômicos fluem para a empresa, e (iii) softwares e carteiras de clientes, amortizados em prazos de cinco a dez anos.

**l) Redução ao Valor Recuperável de Ativos** - Uma perda é reconhecida caso existam evidências claras de que os ativos estão avaliados por valor não recuperável. Este procedimento é realizado semestralmente.

**m) Operações de Seguros, Previdência e Capitalização** - Os prêmios de seguros, cosseguros aceites e despesas de comercialização são contabilizados pela emissão da apólice ou de acordo com o prazo de vigência do seguro, por meio de constituição e reversão da provisão de prêmios não ganhos e despesas de comercialização diferidas. Os juros decorrentes do fracionamento de prêmios de seguros são contabilizados quando incorridos. As receitas de contribuições previdenciárias, a receita bruta com títulos de capitalização e as correspondentes constituições das provisões técnicas são reconhecidas por ocasião do recebimento.

**I - Créditos de Operações e Outros Valores e Bens relativos a Operações de Seguros e Resseguros:**

• **Prêmios a Receber de Seguros** - Referem-se às parcelas de prêmios de seguros a receber vincendas e vencidas de acordo com as apólices de seguros emitidas;

• **Valores a Recuperar de Resseguro** - Referem-se aos sinistros pagos ao segurado pendentes de recuperação do Ressegurador, as parcelas de sinistros a liquidar e os sinistros ocorridos, mas, não avisados - INBR de resseguro, classificados no ativo de acordo com os critérios estabelecidos pela Resolução nº 321, de 15/07/2015, do CNSP e alterações promovidas pela Resolução nº 319, de 12/12/2014, do CNSP, e Circular nº 517, de 30/07/2015, da SUSEP;

• **Prêmios não Ganhos de Resseguros** - Constituída para apurar a parcela de prêmios não ganhos de resseguro, calculado *pro rata die*, e para riscos não emitidos calculados por estimativa, conforme estudo técnico atuarial e de acordo com os critérios estabelecidos pela legislação vigente do CNSP e alterações promovidas pela Resolução nº 319, de 12/12/2014, do CNSP, e Circular nº 517, de 30/07/2015, da SUSEP.

**II** - As provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização são calculadas de acordo com as notas técnicas aprovadas pela SUSEP e com os critérios estabelecidos pela legislação vigente.

#### III - Seguros e Previdência:

• **Provisão de Prêmios Não Ganhos (PPNG)** - constituída para a cobertura dos valores a pagar relativos a sinistros e despesas a ocorrer, ao longo dos prazos a decorrer, referentes aos riscos assumidos na data-base de cálculo. O cálculo é realizado no nível de apólice ou endosso dos contratos vigentes, pelo critério *pro rata die*. A provisão contempla estimativa para os riscos vigentes e não emitidos (PPNG-RVNE).

• **Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL)** - constituída para a cobertura dos valores esperados a liquidar relativos a pagamentos unicos e rendas vincendas de sinistros avisados até a data-base de cálculo, porém ainda não pagos. A provisão abrange os sinistros administrativos e judiciais, bruta das operações de cosseguro aceito e das operações de resseguro e líquida das operações de cosseguro cedido. A provisão contempla, quando necessário, os ajustes de IBNER (sinistros ocorridos e não suficientemente avisados) para o desenvolvimento agregado dos sinistros avisados e ainda não pagos, cujos valores poderão ser alterados ao longo do processo de regulação até a sua liquidação final.

• **Provisão de Sinistros Ocorridos e não Avisados (IBNR)** - constituída para a cobertura dos valores esperados a liquidar relativos a sinistros ocorridos e não avisados até a data-base de cálculo, bruta das operações de cosseguro aceito e das operações de resseguro e líquida das operações de cosseguro cedido.

• **Provisão Matemática de Benefícios a Conceder (PMBAC)** - constituída para a cobertura dos compromissos assumidos com os participantes ou segurados, com base nas premissas determinadas na nota, enquanto não ocorrido o evento gerador do benefício e/ou da indenização. A provisão é calculada conforme metodologia aprovada na nota técnica atuarial do produto.

• **Provisão Matemática de Benefícios Concedidos (PMBC)** - constituída para a cobertura dos compromissos de pagamento de indenizações e/ou benefícios assumidos com os participantes ou segurados, com base nas premissas determinadas no contrato, depois de ocorrido o evento. A provisão é calculada conforme metodologia aprovada na nota técnica atuarial do produto.

• **Provisão de Excedentes Financeiros (PEF)** - constituída, caso haja previsão contratual, para a garantia dos valores destinados à distribuição de excedentes decorrentes de superávit financeiro. Corresponde ao resultado financeiro excedente à rentabilidade mínima garantida no produto.

• **Provisão Complementar de Cobertura (PCC)** - constituída quando for constatada insuficiência nas provisões técnicas, conforme apurado no Teste de Adequação de Passivos, de acordo com as determinações especificadas na regulamentação em vigor. Em junho de 2016 o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO utilizou a faculdade prevista na Circular SUSEP nº 517/15 para a utilização da diferença entre o valor de mercado e o valor do registro contábil ("mais valia") dos títulos vinculados em garantias das provisões técnicas registradas contabilmente no ativo como mantidos até o vencimento.

• **Provisão de Resgates e Outros Valores a Regularizar (PVR)** - constituída por valores referentes aos resgates a regularizar, às devoluções de prêmios ou fundos, às portabilidades solicitadas e, por qualquer motivo, ainda não transferidas para a



# Itaú Unibanco Holding S.A.

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PERÍODO DE 01/01 A 30/06 DE 2016 E 2015 (Em Milhares de Reais) (Continuação)

### NOTA 6 - APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

	30/06/2016					30/06/2015		
	0-30	31-180	181-365	Acima de 365	Total	%	Total	%
<b>Aplicações no Mercado Aberto</b>	<b>183.483.934</b>	<b>56.563.046</b>	<b>2.074.474</b>	<b>221.220</b>	<b>242.342.674</b>	<b>89,4</b>	<b>159.166.188</b>	<b>82,7</b>
Posição Bancada (*)	58.422.214	18.911.457	1.377.841	221.220	78.932.732	29,1	59.025.341	30,7
Posição Financiada	118.102.975	7.921.707	110.161	--	126.134.843	46,5	72.014.506	37,4
Com Livre Movimentação	5.005.658	7.921.707	110.161	--	13.037.526	4,8	39.036.741	20,3
Sem Livre Movimentação	113.097.317	--	--	--	113.097.317	41,7	32.977.765	17,1
Posição Vendida	6.958.745	29.729.882	586.472	--	37.275.099	13,8	28.126.341	14,6
<b>Aplicações no Mercado Aberto - Recursos Garantidores das Provisões Técnicas - SUSEP (Nota 11b)</b>	<b>3.156.647</b>	--	--	<b>40.691</b>	<b>3.197.338</b>	<b>1,2</b>	<b>2.299.767</b>	<b>1,2</b>
<b>Aplicações em Depósitos Interfinanceiros</b>	<b>18.937.886</b>	<b>4.021.556</b>	<b>1.532.991</b>	<b>866.210</b>	<b>25.358.643</b>	<b>9,4</b>	<b>30.966.721</b>	<b>16,1</b>
<b>Total</b>	<b>205.578.467</b>	<b>60.584.602</b>	<b>3.607.465</b>	<b>1.128.121</b>	<b>270.898.655</b>	<b>100,0</b>	<b>192.432.676</b>	<b>100,0</b>
% por prazo de vencimento	75,9	22,4	1,3	0,4	100,0		100,0	
<b>Total - 30/06/2015</b>	<b>96.293.816</b>	<b>88.459.703</b>	<b>6.667.593</b>	<b>1.011.564</b>	<b>192.432.676</b>			
% por prazo de vencimento	50,0	46,0	3,5	0,5	100,0			

(\*) Inclui R\$ 8.586.241 (R\$ 7.588.701 em 30/06/2015) referentes a Aplicação no Mercado Aberto com livre movimentação, cujos títulos estão vinculados à garantia de operações na BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros (BM&FBOVESPA) e BACEN.

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING a carteira é composta por Aplicação no Mercado Aberto - Posição Bancada com vencimento até 30 dias no montante de R\$ 1.466.307 (R\$ 31.478 em 30/06/2015), Aplicação em Depósitos Interfinanceiros de 31 a 180 dias (R\$ 505.674 em 30/06/2015), de 181 a 365 dias (R\$ 1.210.603 em 30/06/2015) e acima de 365 dias de R\$ 64.081.769 (R\$ 57.458.849 em 30/06/2015).

### NOTA 7 - TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (ATIVOS E PASSIVOS)

Apresentamos a seguir a composição por tipo de papel, prazo de vencimento e tipo de carteira dos Títulos e Valores Mobiliários e de Instrumentos Financeiros Derivativos, já ajustados aos respectivos valores de mercado.

a) Resumo por Vencimento	30/06/2016										30/06/2015	
	Ajustes ao Valor de Mercado refletido no:				30/06/2016						30/06/2015	
	Custo	Resultado	Patrimônio Líquido	Valor de Mercado	%	0-30	31-90	91-180	181-365	366-720	Acima de 720 dias	Valor de Mercado
<b>Títulos Públicos - Brasil</b>	<b>108.266.250</b>	<b>366.774</b>	<b>173.117</b>	<b>108.806.141</b>	<b>30,4</b>	<b>636.200</b>	<b>9.239.375</b>	<b>2.252.565</b>	<b>6.102.974</b>	<b>11.399.846</b>	<b>79.175.181</b>	<b>125.014.636</b>
Letras Financeiras do Tesouro	15.049.044	(2.060)	(201)	15.046.783	4,2	--	--	--	1.696.406	626.762	10.542.383	12.515.465
Letras do Tesouro Nacional	19.948.939	39.854	--	19.988.793	5,6	626.073	--	1.397.073	160.481	9.299.485	8.505.681	33.092.853
Notas do Tesouro Nacional	40.459.511	149.560	45.641	40.654.712	11,3	5.379	7.053.867	13.932	1.073.763	14.013.318	31.097.453	40.890.960
Tesouro Nacional/Securitização	228.453	(248)	4.581	232.786	0,1	124	1.473	87	136	491	230.475	244.238
Títulos da Dívida Externa Brasileira	32.580.303	179.668	123.096	32.883.067	9,2	4.624	2.803	841.473	3.172.188	62.790	28.799.189	29.271.120
<b>Títulos Públicos - Outros Países</b>	<b>15.984.845</b>	<b>36.719</b>	<b>(14.730)</b>	<b>16.006.834</b>	<b>4,5</b>	<b>1.454.879</b>	<b>1.578.735</b>	<b>1.977.017</b>	<b>3.650.769</b>	<b>2.630.312</b>	<b>4.715.122</b>	<b>10.396.795</b>
Argentina	649.216	20.531	--	669.747	0,2	202.178	--	179.324	162.875	5.783	11.712	848.465
Bélgica	--	--	--	--	0,0	--	--	--	--	--	--	11.287
Chile	4.169.360	399	2.595	4.172.354	1,2	153.053	499.523	--	696.785	1.811.158	1.011.835	1.014.017
Colômbia	3.948.869	15.584	39.050	4.003.503	1,1	53.504	3.217	439.799	469.317	--	3.037.666	67.684
Coreia	1.672.171	--	--	1.672.171	0,5	--	--	390.655	1.281.516	--	--	1.624.664
Dinamarca	1.385.813	--	--	1.385.813	0,4	417.537	--	481.194	487.082	--	--	3.029.184
Espanha	753.220	--	1	753.221	0,2	326.558	426.663	--	--	--	--	306.530
Estados Unidos	1.647.720	81	8.130	1.655.931	0,5	216.272	241.692	177.069	80.759	432.041	508.098	1.209.419
França	--	--	--	--	0,0	--	--	--	--	--	--	192.867
Holanda	100.000	--	90	100.090	0,0	--	--	--	100.090	--	--	170.000
México	2.472	93	--	2.565	0,0	--	--	--	54	--	1.800	7.936
Paraguai	1.211.206	--	(61.519)	1.149.687	0,3	85.688	244.054	223.559	268.597	327.789	--	1.443.575
Peru	--	--	--	--	0,0	--	--	--	--	--	--	815
Uruguai	435.759	(70)	(2.045)	433.644	0,1	84	--	85.417	151.790	53.541	142.812	362.842
Outros	9.039	101	(1.032)	8.108	0,0	5	--	--	6.904	--	1.199	7.510
<b>Títulos de Empresas</b>	<b>68.014.296</b>	<b>3.999</b>	<b>(1.335.334)</b>	<b>66.682.961</b>	<b>18,6</b>	<b>7.248.714</b>	<b>2.136.336</b>	<b>5.266.138</b>	<b>6.562.039</b>	<b>7.780.214</b>	<b>37.689.520</b>	<b>72.210.808</b>
Ações	1.822.995	(53.475)	6.161	1.775.681	0,5	1.775.681	--	--	--	--	--	2.994.420
Cédula do Produtor Rural	1.480.573	--	(114.233)	1.366.340	0,4	301.104	186.841	86.594	226.461	10.955	554.385	1.315.682
Certificados de Depósito Bancário	1.199.283	199	1.172	1.200.654	0,3	444.265	100.523	117.540	234.986	102.686	200.654	1.588.361
Certificados de Recebíveis Imobiliários	17.506.772	--	(70.192)	17.436.580	4,9	331.712	293.215	--	54.767	314.270	16.442.616	18.447.785
Cotas de Fundos	1.448.655	5.773	(225)	1.454.203	0,4	1.454.203	--	--	--	--	--	1.814.311
Direitos Creditórios	--	--	--	--	0,0	--	--	--	--	--	--	46.942
Renda Fixa	1.315.433	2.862	(25)	1.318.270	0,4	1.318.270	--	--	--	--	--	1.565.044
Renda Variável	133.222	2.911	(200)	135.933	0,0	135.933	--	--	--	--	--	202.325
Debêntures	22.821.328	44.687	(1.084.473)	21.781.542	6,1	143.328	199.968	678.728	1.221.401	2.571.505	16.966.612	22.179.432
Euro Bonds e Assemelhados	9.210.908	4.343	(21.108)	9.194.143	2,5	323.712	431.318	750.513	1.915.743	2.578.689	3.054.168	9.355.598
Letras Financeiras	10.663.423	--	(36.953)	10.626.470	3,0	2.040.992	567.665	3.598.702	2.671.318	1.578.868	168.925	12.957.368
Notas Promissórias	1.086.669	--	(3.566)	1.083.103	0,3	337.066	99.776	23.783	157.178	465.300	--	1.087.759
Outros	773.690	2.472	(11.917)	764.245	0,2	96.451	257.030	10.278	80.185	17.941	302.160	470.092
<b>Cotas de Fundos de PGBL/VGBL (1)</b>	<b>129.559.984</b>	<b>321.825.375</b>	<b>407.492</b>	<b>129.559.984</b>	<b>36,2</b>	<b>129.559.984</b>	<b>12.954.446</b>	<b>9.495.720</b>	<b>16.315.782</b>	<b>21.810.372</b>	<b>121.579.823</b>	<b>106.431.575</b>
<b>Subtotal - Títulos e Valores Mobiliários</b>	<b>321.825.375</b>	<b>407.492</b>	<b>(1.176.947)</b>	<b>321.055.920</b>	<b>89,6</b>	<b>138.899.777</b>	<b>12.954.446</b>	<b>9.495.720</b>	<b>16.315.782</b>	<b>21.810.372</b>	<b>121.579.823</b>	<b>314.053.814</b>
Títulos para Negociação	195.347.176	407.492	--	195.754.668	54,6	133.311.611	8.141.451	3.539.437	3.266.056	5.263.198	42.232.915	195.051.425
Títulos Disponíveis para Venda	85.793.950	--	(1.176.947)	84.617.003	23,6	5.106.861	4.262.750	5.824.152	11.698.528	8.340.132	49.384.580	79.924.505
Títulos Mantidos até o Vencimento (2)	40.684.249	--	--	40.684.249	11,4	4.841.305	550.245	132.131	1.351.198	8.207.042	29.962.328	39.077.884
<b>Instrumentos Financeiros Derivativos</b>	<b>30.509.182</b>	<b>6.701.530</b>	<b>--</b>	<b>37.210.712</b>	<b>10,4</b>	<b>8.469.103</b>	<b>3.921.302</b>	<b>3.910.389</b>	<b>7.273.546</b>	<b>4.865.605</b>	<b>8.770.727</b>	<b>20.673.629</b>
<b>Total de Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativo)</b>	<b>352.334.557</b>	<b>7.109.022</b>	<b>(1.176.947)</b>	<b>358.266.632</b>	<b>100,0</b>	<b>147.368.880</b>	<b>16.875.748</b>	<b>13.406.109</b>	<b>23.589.328</b>	<b>26.675.977</b>	<b>130.350.590</b>	<b>334.727.443</b>
<b>Instrumentos Financeiros Derivativos (Passivo)</b>	<b>(31.292.709)</b>	<b>(3.213.387)</b>	<b>--</b>	<b>(34.506.096)</b>	<b>100,0</b>	<b>(7.075.708)</b>	<b>(2.522.423)</b>	<b>(2.479.700)</b>	<b>(6.108.401)</b>	<b>(3.370.890)</b>	<b>(12.948.974)</b>	<b>(23.912.141)</b>

(1) Carteira de Títulos dos planos de previdência PGBL e VGBL cuja propriedade e os riscos envolvidos são de clientes, contabilizada como Títulos e Valores Mobiliários - Títulos para Negociação, tendo como contrapartida no passivo, a rubrica Provisões Técnicas de Previdência, apresentada no Exigível a Longo Prazo, conforme determina a SUSEP;

(2) Ajustes ao mercado não contabilizado de R\$ 129.190 (R\$ 160.504 em 30/06/2015), conforme Nota 7e.

### b) Resumo por Tipo de Carteira

	30/06/2016										30/06/2015	
	Carteira Própria	Compromissos de Recuperação	Livre Movimentação	Prestação de Garantias (%)	Banco Central	Instrumentos Financeiros Derivativos	Recursos Garantidores (Nota 11b)	Total				
<b>Títulos Públicos - Brasil</b>	<b>49.507.153</b>	<b>23.552.396</b>	<b>19.546.507</b>	<b>5.282.803</b>	<b>3.359.208</b>	--	<b>7.558.074</b>	<b>108.806.141</b>				
Letras Financeiras do Tesouro	3.592.119	--	--	4.849.705	--	--	994.911	19.158.262				
Letras do Tesouro Nacional	11.527.075	--	--	--	--	--	--	8.505.681				
Notas do Tesouro Nacional	21.012.774	--	--	238.937	3.359.208	--	--	27.930.953				
Tesouro Nacional/Securitização	232.786	--	--	--	--	--	--	1.083.103				
Títulos da Dívida Externa Brasileira	13.142.399	--	19.546.507	194.161	--	--	--	764.245				
<b>Títulos Públicos - Outros Países</b>	<b>13.631.034</b>	<b>112.808</b>	<b>29.766</b>	<b>2.220.420</b>	<b>3.359.208</b>	<b>3.359.208</b>	<b>12.806</b>	<b>16.006.834</b>				
Argentina	605.994	38.641	--	25.112	--	--	--	669.747				
Chile	4.097.233	22.794	--	39.521	--	--	12.806	4.172.354				
Colômbia	3.194.195	--	29.766	779.542	--	--	--	4.003.503				
Coreia	1.219.026	--	--	453.145	--	--	--	1.672.171				
Dinamarca	708.020	--	--	677.793	--	--	--	1.385.813				
Espanha	753.221	--	--	--	--	--	--	753.221				
Estados Unidos	1.439.659	--	--	216.272	--	--	--	1.655.931				
Holanda	100.090	--	--	--	--	--	--	100.090				
México	2.565	--	--	--	--	--	--	2.565				
Paraguai	1.092.463	51.373	--	5.851	--	--	--	1.149.687				
Uruguai	417.364	--										



# Itaú Unibanco Holding S.A.

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PERÍODO DE 01/01 A 30/06 DE 2016 E 2015 (Em Milhares de Reais) (Continuação)

### e) Títulos Mantidos até o Vencimento

Abaixo, composição da carteira de Títulos Mantidos até o Vencimento por tipo de papel, demonstrada pelo seu valor de custo e por prazo de vencimento. No custo contábil, não apropriados em resultado, estão incluídos em 30/06/2016 uma menos valia de R\$ 532.219 (R\$ 674.771 em 30/06/2015).

	30/06/2016						30/06/2015				
	Custo Contábil	%	0-30	31-90	91-180	181-365	366-720	Acima de 720 dias	Valor de Mercado	Custo Contábil	Valor de Mercado
<b>Títulos Públicos - Brasil (*)</b>	<b>24.412.805</b>	<b>60,0</b>	--	--	--	<b>936.596</b>	<b>7.870.257</b>	<b>15.605.952</b>	<b>24.937.898</b>	<b>22.958.771</b>	<b>23.197.832</b>
Letras do Tesouro Nacional	7.839.054	19,3	--	--	--	94.447	7.744.607	12.320.912	7.778.039	6.983.943	6.830.912
Netas do Tesouro Nacional	4.565.319	11,2	--	--	--	--	125.650	4.439.669	5.154.586	4.082.302	4.515.805
Títulos da Dívida Externa Brasileira	12.008.432	29,5	--	--	--	842.149	11.166.283	11.166.283	12.005.273	11.892.526	11.851.115
<b>Títulos Públicos - Outros Países</b>	<b>557.211</b>	<b>1,4</b>	<b>52.938</b>	--	<b>132.131</b>	<b>359.835</b>	--	<b>12.307</b>	<b>557.261</b>	<b>11.829</b>	<b>17.487</b>
Colômbia	544.904	1,3	52.938	--	132.131	359.835	--	--	544.969	--	--
Uruguai	12.286	0,1	--	--	--	--	--	12.286	12.286	11.813	17.312
Outros	21	--	--	--	--	--	--	21	6	16	175
<b>Títulos de Empresas</b>	<b>15.714.233</b>	<b>38,6</b>	<b>428.367</b>	<b>550.245</b>	--	<b>54.767</b>	<b>336.785</b>	<b>14.344.069</b>	<b>15.318.284</b>	<b>16.107.284</b>	<b>15.702.061</b>
Certificados de Depósito Bancário	4	--	4	--	--	--	--	4	4	--	--
Certificados de Recebíveis Imobiliários	15.303.024	37,6	331.712	293.215	--	54.767	314.270	14.309.060	14.907.106	16.094.466	15.689.245
Debêntures	16.499	0,0	--	--	--	--	--	16.499	16.499	16.499	16.499
Euro Bonds e Assemelhados	41.025	0,1	--	--	--	--	--	40.991	40.991	12.814	12.812
Outros	353.681	0,9	96.651	257.030	--	--	--	18.510	353.681	--	--
<b>Total</b>	<b>40.684.249</b>	<b>100,0</b>	<b>481.305</b>	<b>550.245</b>	<b>132.131</b>	<b>1.351.198</b>	<b>8.207.042</b>	<b>29.962.328</b>	<b>40.813.440</b>	<b>39.077.884</b>	<b>38.917.380</b>
% por prazo de vencimento	--	--	1,2	1,4	0,3	3,3	20,2	73,6	--	--	--
<b>Total - 30/06/2015</b>	<b>39.077.884</b>	<b>100,0</b>	<b>66.998</b>	<b>532.586</b>	<b>118.894</b>	<b>214.418</b>	<b>2.080.059</b>	<b>36.064.929</b>	--	--	--
% por prazo de vencimento	--	--	0,2	1,4	0,3	0,5	5,3	92,3	--	--	--

(\*) Inclui aplicações da Itaú Vida e Previdência S.A. no montante de R\$ 2.732.507 (R\$ 2.435.424 em 30/06/2015).

### f) Reclassificação de Títulos e Valores Mobiliários

No período, não foram realizadas reclassificações.

### g) Instrumentos Financeiros Derivativos

A globalização dos mercados nos últimos anos proporcionou um crescente nível de sofisticação dos produtos financeiros utilizados. Como consequência deste processo, houve uma crescente demanda por instrumentos financeiros derivativos para administrar riscos de mercado, resultantes basicamente de flutuações em taxas de juros, câmbio, commodities e demais preços de ativos. Desta forma, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas controladas operam nos mercados derivativos, tanto no atendimento às crescentes necessidades de seus clientes, como na execução de sua política de gestão de riscos. Tal política baseia-se na utilização dos instrumentos derivativos como forma de minimização dos riscos resultantes das operações comerciais e financeiras.

A comercialização de instrumentos financeiros derivativos junto a clientes é precedida da aprovação de limites de crédito. O processo de aprovação dos limites também leva em consideração potenciais cenários de stress. O conhecimento do cliente, do setor em que atua e do seu perfil de apetite a riscos, assim como a prestação de informações sobre os riscos envolvidos na operação e sobre as condições negociadas, asseguram a transparência na relação entre as partes e permitem que se ofereça ao cliente o produto mais adequado às suas necessidades.

As operações de derivativos efetuadas pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas controladas junto a clientes são neutralizadas de modo a eliminar os riscos de mercado.

Os contratos de derivativos negociados pela instituição com clientes no Brasil referem-se a operações de swap, termos, opções e futuros, todas registradas na BM&FBOVESPA ou no CETIP S.A. - Mercados Organizados. No exterior, realizam-se operações com contratos derivativos de futuros, termos, opções, swaps com

registro principalmente nas Bolsas de Chicago, New York e Londres. Importante destacar que no exterior existem operações de balcão, mas seus riscos são baixos em relação ao total da instituição. Ressaltamos, também, que na carteira da instituição não existem operações estruturadas com base em ativos *subprime* e todas estas operações são baseadas em fatores de risco negociados em bolsa.

Os principais fatores de risco dos derivativos assumidos em 30/06/2016 eram relacionados a taxas de câmbio, taxas de juros, *commodities*, cupons de dólar e de TR, *LIBOR* e renda variável. O gerenciamento destes e de outros fatores de risco de mercado está apoiado em modelos determinísticos e estatísticos sofisticados. Com base neste modelo de gestão, a instituição tem conseguido, com a utilização de operações envolvendo derivativos, otimizar a relação risco-retorno mesmo em situações de grande volatilidade.

A maioria dos derivativos da carteira da instituição é negociada em bolsa. Para estes derivativos são utilizados os preços divulgados pelas próprias bolsas, exceto em casos em que se identifique baixa representatividade do preço por liquidez de seu contrato específico. Os derivativos tipicamente apreçados desta forma são os contratos futuros. Da mesma forma, existem outros instrumentos que possuem cotações (preços justos) diretamente divulgadas por instituições independentes e que são apreçados utilizando estas informações diretas. Caem nesta situação grande parte dos títulos públicos brasileiros, títulos (públicos e privados) internacionais de alta liquidez e ações.

Para derivativos que não têm preços diretamente divulgados por bolsas, os preços justos são obtidos por meio de modelos de apreçamento que utilizam informações de mercado, inferidas a partir de preços divulgados de ativos de maior liquidez. Destes preços são extraídas as curvas de juros e as volatilidades de mercado que servem de dados de entrada para os modelos. Nesta situação, encontram-se os derivativos de balcão, contratos a termos e os títulos pouco líquidos. O valor total das margens dadas em garantia era de R\$ 6.969.638 (R\$ 3.108.354 em 30/06/2015) e estava basicamente composto por Títulos Públicos.

### I - Derivativos por Indexador

	Conta de Compensação/Valor Referencial		Valor Patrimonial a Receber/(Recebeio) (A Pagar)/Pago		Ajustes ao Valor de Mercado (Resultado/ Patrimônio Líquido)		Valor de Mercado		Conta de Compensação/Valor Referencial		Valor Patrimonial a Receber/(Recebeio) (A Pagar)/Pago		Ajustes ao Valor de Mercado (Resultado/ Patrimônio Líquido)		Valor de Mercado	
	30/06/2016	30/06/2015	30/06/2016	30/06/2015	30/06/2016	30/06/2015	30/06/2016	30/06/2015	30/06/2016	30/06/2015	30/06/2016	30/06/2015	30/06/2016	30/06/2015	30/06/2016	30/06/2015
<b>Contratos de futuros</b>	<b>518.491.376</b>	<b>442.187.006</b>	<b>5.437</b>	<b>232.854</b>	<b>238.291</b>	<b>17.560</b>	<b>27.883.199</b>	<b>20.239.799</b>	<b>4.048.655</b>	<b>1.298.197</b>	<b>3.393.612</b>	<b>7.830</b>	<b>3.401.442</b>	<b>1.287.051</b>		
<b>Compromissos de Compra</b>	<b>163.427.487</b>	<b>124.735.676</b>	<b>(302.993)</b>	<b>258.525</b>	<b>(44.468)</b>	<b>(39.583)</b>	<b>4.048.655</b>	<b>1.298.197</b>	<b>4.048.655</b>	<b>1.298.197</b>	<b>3.393.612</b>	<b>7.830</b>	<b>3.401.442</b>	<b>1.287.051</b>		
Commodities	237.987	252.128	(705)	(705)	(705)	(2.403)	4.048.655	1.298.197	4.048.655	1.298.197	3.393.612	7.830	3.401.442	1.287.051		
Índices	55.740.474	49.088.816	(286.951)	(6.818)	(293.769)	(163.941)	4.048.655	1.298.197	4.048.655	1.298.197	3.393.612	7.830	3.401.442	1.287.051		
Mercado Interfinanceiro	85.474.320	28.709.619	(2.789)	169	(2.620)	34.760	4.048.655	1.298.197	4.048.655	1.298.197	3.393.612	7.830	3.401.442	1.287.051		
Moeda Estrangeira	11.763.994	43.733.127	(13.548)	264.879	251.331	91.121	4.048.655	1.298.197	4.048.655	1.298.197	3.393.612	7.830	3.401.442	1.287.051		
Prefixados	320.980	--	--	295	295	--	4.048.655	1.298.197	4.048.655	1.298.197	3.393.612	7.830	3.401.442	1.287.051		
Títulos	9.803.500	2.951.986	--	352	352	880	4.048.655	1.298.197	4.048.655	1.298.197	3.393.612	7.830	3.401.442	1.287.051		
Outros	86.232	--	--	648	648	--	4.048.655	1.298.197	4.048.655	1.298.197	3.393.612	7.830	3.401.442	1.287.051		
<b>Compromissos de Venda</b>	<b>355.063.889</b>	<b>317.451.330</b>	<b>308.430</b>	<b>(25.671)</b>	<b>282.759</b>	<b>57.143</b>	<b>4.048.655</b>	<b>1.298.197</b>	<b>4.048.655</b>	<b>1.298.197</b>	<b>3.393.612</b>	<b>7.830</b>	<b>3.401.442</b>	<b>1.287.051</b>		
Commodities	285.142	318.671	1.200	--	1.200	25	4.048.655	1.298.197	4.048.655	1.298.197	3.393.612	7.830	3.401.442	1.287.051		
Índices	67.226.646	69.453.145	244.879	6.546	251.425	181.064	4.048.655	1.298.197	4.048.655	1.298.197	3.393.612	7.830	3.401.442	1.287.051		
Mercado Interfinanceiro	200.073.545	137.279.023	3.493	(3.931)	(438)	(103.867)	4.048.655	1.298.197	4.048.655	1.298.197	3.393.612	7.830	3.401.442	1.287.051		
Moeda Estrangeira	76.285.487	106.807.872	59.790	(28.286)	31.504	(19.990)	4.048.655	1.298.197	4.048.655	1.298.197	3.393.612	7.830	3.401.442	1.287.051		
Títulos	11.182.670	3.589.424	(932)	--	(932)	(86)	4.048.655	1.298.197	4.048.655	1.298.197	3.393.612	7.830	3.401.442	1.287.051		
Outros	10.399	3.195	--	--	--	(3)	4.048.655	1.298.197	4.048.655	1.298.197	3.393.612	7.830	3.401.442	1.287.051		
<b>Contratos de Swaps</b>	<b>429.731.049</b>	<b>265.447.700</b>	<b>(2.681.450)</b>	<b>8.759.727</b>	<b>7.798.882</b>	<b>(1.901.862)</b>	<b>(6.555.292)</b>	<b>4.048.655</b>	<b>1.298.197</b>	<b>3.393.612</b>	<b>7.830</b>	<b>3.401.442</b>	<b>1.287.051</b>			
<b>Posição Ativa</b>	<b>227.877</b>	<b>171.803.121</b>	<b>206</b>	<b>1.515.287</b>	<b>72</b>	<b>434.041</b>	<b>1.585.328</b>	<b>716.710</b>	<b>227.877</b>	<b>171.803.121</b>	<b>206</b>	<b>1.515.287</b>	<b>72</b>	<b>434.041</b>	<b>1.585.328</b>	<b>716.710</b>
Commodities	227.877	171.803.121	206	1.515.287	72	434.041	1.585.328	716.710	227.877	171.803.121	206	1.515.287	72	434.041	1.585.328	716.710
Índices	58.401.499	54.390.319	171.803.121	3.296.940	171.803.121	3.296.940	3.395.193	751.816	58.401.499	54.390.319	171.803.121	3.296.940	171.803.121	3.296.940	3.395.193	751.816
Mercado Interfinanceiro	15.518.547	12.152.983	171.803.121	1.707.103	171.803.121	1.707.103	1.631.594	2.036.802	15.518.547	12.152.983	171.803.121	1.707.103	171.803.121	1.707.103	1.631.594	2.036.802
Moeda Estrangeira	151.469.943	79.231.982	171.803.121	2.391.004	171.803.121	2.391.004	2.672.944	1.563.772	151.469.943	79.231.982	171.803.121	2.391.004	171.803.121	2.391.004	2.672.944	1.563.772
Pós-Fixados	32.286.276	4.792.048	171.803.121	212.863	171.803.121	212.863	111.618	327.936	32.286.276	4.792.048	171.803.121	212.863	171.803.121	212.863	111.618	327.936
Títulos	11.514	19.872	171.803.121	--	171.803.121	--	--	--	11.514	19.872	171.803.121	--	171.803.121	--	--	--
Outros	2.272	9.071	171.803.121	324	171.803.121	203	701	324	2.272	9.071	171.803.121	324	171.803.121	203	701	324
<b>Posição Passiva</b>	<b>432.412.499</b>	<b>272.468.522</b>	<b>(11.441.177)</b>	<b>(2.461.710)</b>	<b>(13.902.887)</b>	<b>(11.953.209)</b>	<b>(4.972.867)</b>	<b>(3.945.233)</b>	<b>432.412.499</b>	<b>272.468.522</b>	<b>(11.441.177)</b>	<b>(2.461.710)</b>	<b>(13.902.887)</b>	<b>(11.953.209)</b>	<b>(4.972.867)</b>	<b>(3.945.233)</b>
Commodities	178.202	23.647	(159)	46	(113)	46	4.972.867	3.945.233	178.202	23.647	(159)	46	(113)	46	4.972.867	3.945.233
Índices	139.329.738	76.920.098	(3.699.186)	(1.116.858)	(4.816.044)	(2.969.075)	4.972.867	3.945.233	139.329.738	76.920.098	(3.699.186)	(1.116.858)	(4.816.044)	(2.969.075)	4.972.867	3.945.233
Mercado Interfinanceiro	39.463.888	35.854.568	(559.192)	236.993	(322.199)	(531.996)	4.972.867	3.945.233	39.463.888	35.854.568	(559.192)	236.993	(322.199)	(531.996)	4.972.867	3.945.233
Moeda Estrangeira	27.124.677	26.452.439	(1.410.665)	28.946	(1.381.719)	(3.579.767)	4.972.867	3.945.233	27.124.677	26.452.439	(1.410.665)	28.946	(1.381.719)	(3.579.767)	4.972.867	3.945.233
Pós-Fixados	192.908.429	124.466.793	(5.561.835)	(605.470)	(6.167.305)	(4.532.761)	4.972.867	3.945.233	192.908.429	124.466.793	(5.561.835)	(605.470)	(6.167.305)	(4.532.761)	4.972.867	3.945.233
Pós-Fixados	33.365.325	8.513.237	(192.800)	(1.008.362)	(1.198.439)	(298.544)	4.972.867	3.945.233	33.365.325	8.513.237	(192.800)	(1.008.362)	(1.198.439)	(298.544)	4.972.867	3.945.233
Títulos	33.184	96.990	(19.789)	3.035	(16.754)	(40.587)	4.972.867	3.945.233	33.184	96.990	(19.789)	3.035	(16.754)	(40.587)	4.972.867	3.945.233
Outros	9.056	140.750	(274)	(40)	(314)	(89)	4.972.867	3.945.233	9.056	140.750	(274)	(40)	(314)	(89)	4.972.867	3.945.233
<b>Contratos de Opções</b>	<b>396.537.799</b>	<b>494.985.545</b>	<b>(1.788.200)</b>	<b>1.752.301</b>	<b>(35.899)</b>	<b>965.981</b>	<b>1.752.301</b>	<b>(35.899)</b>	<b>396.537.799</b>	<b>494.985.545</b>	<b>(1.788.200)</b>	<b>1.752.301</b>	<b>(35.899)</b>	<b>965.981</b>		
<b>De Compra - Posição Comprada</b>	<b>90.991.384</b>	<b>115.778.425</b>	<b>(1.186.789)</b>	<b></b>												



# Itaú Unibanco Holding S.A.

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PERÍODO DE 01/01 A 30/06/2016 E 2015 (Em Milhares de Reais) (Continuação)

### III - Derivativos por Valor Referencial

Abaixo, composição da carteira de Instrumentos Financeiros Derivativos por tipo de instrumento, demonstrada pelo seu valor referencial, por local de negociação (mercado organizado ou balcão) e contrapartes.

	30/06/2016						30/06/2015	
	Contratos de Futuros	Contratos de Swaps	Contratos de Opções	Operações a Termo	Derivativos de Crédito	Forwards	Verificação de Swap	Outros Instrumentos Financeiros Derivativos
<b>BM&amp;FBOVESPA</b>	<b>422.538.601</b>	<b>48.236.127</b>	<b>283.889.542</b>	<b>22.704.894</b>	--	<b>78.489.180</b>	--	--
<b>Balcão</b>	<b>95.952.775</b>	<b>372.735.195</b>	<b>112.648.257</b>	<b>5.178.305</b>	<b>12.160.490</b>	<b>148.931.887</b>	<b>1.479.490</b>	<b>17.595.613</b>
Instituições Financeiras	95.874.257	237.011.989	87.486.941	2.258.849	12.160.490	93.996.394	--	7.926.891
Empresas	78.518	52.612.150	24.573.257	2.919.456	--	54.766.787	1.479.490	9.660.898
Pessoas Físicas	--	83.111.056	588.059	--	--	168.706	--	7.824
<b>Total</b>	<b>518.491.376</b>	<b>420.971.322</b>	<b>396.537.799</b>	<b>27.883.199</b>	<b>12.160.490</b>	<b>227.421.067</b>	<b>1.479.490</b>	<b>17.595.613</b>
<b>Total 30/06/2015</b>	<b>442.187.006</b>	<b>261.339.533</b>	<b>494.985.545</b>	<b>20.239.799</b>	<b>10.717.728</b>	<b>124.808.551</b>	<b>1.748.024</b>	<b>13.482.450</b>

### IV - Derivativos de Crédito

Abaixo, composição da carteira de Derivativos de Crédito demonstrada pelo seu valor referencial e efeito no cálculo do Patrimônio de Referência Exigido.

	30/06/2016			30/06/2015		
	Valor nominal da proteção vendida	Valor nominal da proteção comprada com valor subjacente idêntico	Posição Líquida	Valor nominal da proteção vendida	Valor nominal da proteção comprada com valor subjacente idêntico	Posição Líquida
Swap de créditos	(8.055.377)	4.105.113	(3.950.264)	(7.587.222)	3.115.518	(4.471.704)
Swap de taxa de retorno total	--	--	--	(14.988)	--	(14.988)
<b>Total</b>	<b>(8.055.377)</b>	<b>4.105.113</b>	<b>(3.950.264)</b>	<b>(7.602.210)</b>	<b>3.115.518</b>	<b>(4.486.692)</b>

O efeito no Patrimônio de Referência do risco recebido (Nota 3) foi de R\$ 336.215 (R\$ 406.171 em 30/06/2015).

Durante o período não houve ocorrência de evento de crédito relativo a fatos geradores previstos nos contratos.

### V - Hedge Contábil

A efetividade apurada para a carteira de hedge está em conformidade com o estabelecido na Circular nº 3.082, de 30/01/2002, do BACEN e as seguintes estruturas de hedge contábil foram estabelecidas:

**I) Fluxo de Caixa** - o objetivo deste hedge do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO é proteger os fluxos de caixa de recebimento e pagamento de juros (CDB/Ações Preferenciais Resgatáveis/Empréstimos Sindicalizados/Operações Ativas e Captações) e as exposições de taxa de câmbio futuro (transações previstas altamente prováveis não contabilizadas) referente ao seu risco de taxa de juros variável (CDI/LIBOR/UF\*/TPM\*) e risco de taxa de câmbio, tornando o fluxo de caixa constante (prefixado) e independente das variações do DI Cetip Over, LIBOR, UF\*, TPM\* e Taxas de câmbio. UF - Unidade de Fomento/TPM - Taxa de Política Monetária

	30/06/2016			30/06/2015		
	Instrumentos de Hedge	Objeto de Hedge		Instrumentos de Hedge	Objeto de Hedge	
Estratégias	Valor Nominal	Ajuste a Valor de Mercado (*)	Valor Contábil	Valor Nominal	Ajuste a Valor de Mercado (*)	Valor Contábil
Hedge de Depósitos e Operações Compromissadas	86.503.505	(1.286.957)	87.581.336	56.996.512	1.357.305	59.085.997
Hedge de Empréstimos Sindicalizados	6.740.580	(95.196)	6.740.580	6.515.460	(72.949)	6.515.460
Hedge de Operações Ativas	11.199.531	20.844	12.223.651	--	--	--
Hedge de Ativos Denominados em UF	8.162.552	5.615	8.162.552	--	--	--
Hedge de Captações	2.984.360	(24.750)	2.984.360	--	--	--
Hedge de Operações de Crédito	738.950	8.602	738.950	--	--	--
<b>Total</b>	<b>116.329.478</b>	<b>(1.371.842)</b>	<b>118.431.429</b>	<b>63.511.972</b>	<b>1.284.356</b>	<b>65.601.457</b>

(\*) Registrado no Patrimônio Líquido na rubrica Ajustes de Avaliação Patrimonial.

Os ganhos ou perdas relativos ao Hedge Contábil de Fluxo de Caixa, que esperamos reconhecer no resultado nos próximos 12 meses, montam em R\$ 380.205 (R\$ 510.805 em 30/06/2015)

Para proteger os fluxos de caixa futuro de transações previstas altamente prováveis, oriundas de acordos contratuais futuros em moeda estrangeira, contra a exposição à taxa de câmbio futura, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO negociou contratos de Futuro DDI na BM&FBOVESPA, contratos de NDF (Non Deliverable Forward) e swaps de moeda negociados em mercado de balcão. Durante o 2º trimestre de 2016 parte do fluxo destes acordos foi realizado e, desta forma, houve a reclassificação dos Ajustes de Avaliação Patrimonial e inclusão no custo inicial dos ativos relacionados ao Hedge de Transação Prevista Altamente Provável. Para proteger os fluxos de caixa futuros de recebimentos e pagamentos contra a exposição à taxa de juros variável (CDI/LIBOR/TPM/UF), o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO negociou contratos de Futuro DI na BM&FBOVESPA, swap de taxa de juros e Futuro Euro Dólar na Bolsa de Chicago.

**II) Risco de Mercado** - As estratégias de hedge de risco de mercado do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO consiste em hedges de exposição à variação no risco de mercado, em recebimentos de juros, que são atribuíveis às alterações nas taxas de juros relativos a ativos e passivos reconhecidos.

	30/06/2016			30/06/2015		
	Instrumentos de Hedge	Objeto de Hedge		Instrumentos de Hedge	Objeto de Hedge	
Estratégias	Valor Nominal	Ajuste a Valor de Mercado (*)	Valor Contábil	Valor Nominal	Ajuste a Valor de Mercado (*)	Valor Contábil
Hedge de Operações de Crédito	3.159.409	(89.437)	3.159.409	3.467.913	(66.209)	3.467.913
Hedge de Títulos AFS	10.980	46	10.980	620.520	390	620.520
Hedge de Captações	6.403.644	12.347	6.403.644	--	--	--
<b>Total</b>	<b>9.574.033</b>	<b>(77.044)</b>	<b>9.574.033</b>	<b>4.088.433</b>	<b>(65.819)</b>	<b>4.088.433</b>

(\*) Registrado na rubrica Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos.

Para proteger a variação no risco de mercado no recebimento e pagamento de juros, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO utiliza contratos de swaps de taxa de juros. Os objetos de hedge são relativos a ativos e passivos pré-fixados denominados em unidade de fomento, taxa fixa e denominadas em euros e dólares americanos, emittidos por subsidiárias no Chile, Londres e Colômbia, respectivamente e com vencimentos entre 2016 e 2030. O período em que se espera que os recebimentos (pagamentos) dos fluxos de juros ocorrerão e afetarão a demonstração de resultado será mensal.

**III) Investimento Líquido de Operações no Exterior** - A estratégia de hedge de investimento líquido no exterior do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO consiste em um hedge de exposição em moeda estrangeira, oriunda da moeda funcional da operação no exterior em relação à moeda funcional da matriz.

	30/06/2016			30/06/2015		
	Instrumentos de Hedge	Objeto de Hedge		Instrumentos de Hedge	Objeto de Hedge	
Estratégias	Valor Nominal	Ajuste a Valor de Mercado (*)	Valor Contábil	Valor Nominal	Ajuste a Valor de Mercado (*)	Valor Contábil
Hedge de Investimento de Operações Líquidas no Exterior (*)	20.353.244	(2.123.956)	11.703.615	18.404.571	(2.551.585)	10.529.255
<b>Total</b>	<b>20.353.244</b>	<b>(2.123.956)</b>	<b>11.703.615</b>	<b>18.404.571</b>	<b>(2.551.585)</b>	<b>10.529.255</b>

(\*) Registrado no Patrimônio Líquido na Rubrica Ajustes de Avaliação Patrimonial.

Para proteger as alterações dos fluxos de caixa futuros, de variação cambial dos investimentos líquidos, em operações no exterior, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO utiliza contratos de Futuro DDI negociados na BM&FBOVESPA, Ativos Financeiros e contratos de forward ou contratos de NDF (Non Deliverable Forward) contratados por nossas subsidiárias no exterior. O período em que se espera que os recebimentos (pagamentos) dos fluxos de juros ocorrerão e afetarão a demonstração de resultado será pela baixa total ou parcial dos investimentos.

**IV) A seguir, apresentamos quadro com o prazo de vencimento das estratégias de Hedge Fluxo de Caixa, Hedge Risco de Mercado e Hedge de Investimento de Operações Líquidas no Exterior.**

	30/06/2016					30/06/2015					
	0-1 ano	1-2 anos	2-3 anos	3-4 anos	4-5 anos	5-10 anos	Acima de 10 anos	Total			
<b>Estratégias</b>											
Hedge de Depósitos e Operações Compromissadas	31.189.985	29.163.887	12.480.638	6.233.224	7.316.765	119.006	--	<b>86.503.505</b>			
Hedge de Empréstimos Sindicalizados	6.740.580	--	--	--	--	--	--	<b>6.740.580</b>			
Hedge de Operações Ativas	4.627.346	5.308.970	728.884	--	534.331	--	--	<b>11.199.531</b>			
Hedge de Ativos Denominados em UF	6.595.556	--	--	1.566.996	--	--	--	<b>8.162.552</b>			
Hedge de Captações (Fluxo de Caixa)	--	1.389.254	--	--	354.143	1.240.963	--	<b>2.984.360</b>			
Hedge de Operações de Crédito (Fluxo de Caixa)	123.560	--	--	24.390	19.512	571.488	--	<b>738.950</b>			
Hedge de Operações de Crédito (Risco de Mercado)	188.861	726.749	159.869	78.972	32.432	360.302	1.612.224	<b>3.159.409</b>			
Hedge de Captações (Risco de Mercado)	483.817	2.930.138	97.603	2.563.048	329.038	--	--	<b>6.403.644</b>			
Hedge de Títulos AFS	10.980	--	--	--	--	--	--	<b>10.980</b>			
Hedge de Investimento de Operações Líquidas no Exterior (*)	20.353.244	--	--	--	--	--	--	<b>20.353.244</b>			
<b>Total</b>	<b>70.313.929</b>	<b>39.518.998</b>	<b>13.466.994</b>	<b>10.466.630</b>	<b>8.586.221</b>	<b>2.291.759</b>	<b>1.612.224</b>	<b>146.256.755</b>			

(\*) Classificados como corrente pois os instrumentos são renovados frequentemente.

	30/06/2016					30/06/2015					
	0-1 ano	1-2 anos	2-3 anos	3-4 anos	4-5 anos	5-10 anos	Acima de 10 anos	Total			
<b>Estratégias</b>											
Hedge de Depósitos e Operações Compromissadas	11.474.234	18.301.467	21.352.049	5.380.321	173.975	314.466	--	<b>56.996.512</b>			
Hedge de Empréstimos Sindicalizados	--	1.241.040	5.274.420	--	--	--	--	<b>6.515.460</b>			
Hedge de Operações de Crédito (Risco de Mercado)	103.735	172.893	652.479	449.877	302.129	417.587	1.369.213	<b>3.467.913</b>			
Hedge de Captações (Risco de Mercado)	620.520	--	--	--	--	--	--	<b>620.520</b>			
Hedge de Investimento de Operações Líquidas no Exterior (*)	18.404.571	--	--	--	--	--	--	<b>18.404.571</b>			
<b>Total</b>	<b>30.603.060</b>	<b>19.715.400</b>	<b>27.278.948</b>	<b>5.830.198</b>	<b>476.104</b>	<b>732.053</b>	<b>1.369.213</b>	<b>86.004.976</b>			

(\*) Classificados como corrente pois os instrumentos são renovados frequentemente.

### h) Evolução do Ajuste a Valor de Mercado não Realizado (\*) do Período

	01/01 a 30/06/2016	01/01 a 30/06/2015
<b>Saldo Inicial</b>	<b>(5.901.210)</b>	<b>489.912</b>
Ajustes com efeitos no:		
<b>Resultado</b>	<b>2.841.611</b>	<b>241.076</b>
Títulos para Negociação	1.517.030	177.859
Instrumentos Financeiros Derivativos	1.324.581	63.217
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>2.292.744</b>	<b>(2.165.790)</b>
Disponíveis para Venda	3.096.043	56.440
Hedge Contábil Instrumentos Financeiros Derivativos	(803.299)	(2.222.230)
Futuros	(803.299)	(2.156.356)
Swap	--	(65.874)
<b>Saldo Final</b>	<b>(777.110)</b>	<b>(1.434.802)</b>
<b>Ajuste a Valor de Mercado</b>	<b>(777.110)</b>	<b>(1.434.802)</b>
Títulos para Negociação	407.492	(126.166)
Títulos Disponíveis para Venda	(1.176.947)	(472.047)
Instrumentos Financeiros Derivativos	(7.655)	(836.589)
Para Negociação	3.488.143	430.640
Hedge Contábil - Futuros	(3.495.798)	(1.267.229)
Futuros	(3.495.798)	(1.267.229)

(\*) O termo Não Realizado no contexto da Circular 3.068, de 08/11/2001, do BACEN significa não convertido em caixa.

### i) Resultado Realizado na Carteira de Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos

	01/01 a 30/06/2016	01/01 a 30/06/2015
Lucro (Prejuízo) - Títulos para Negociação	965.486	(444.964)
Lucro (Prejuízo) - Títulos Disponíveis para Venda	(403.850)	(675.728)
Lucro (Prejuízo) - Derivativos	4.012.576	1.910.209
Lucro (Prejuízo) - Variação Cambial Investimentos no Exterior	(10.566.141)	6.780.719
<b>Total</b>	<b>(5.991.929)</b>	<b>7.570.236</b>

Durante os períodos findos em 30/06/2016 e 30/06/2015, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING não reconheceu perda por redução ao valor recuperável para os Ativos Financeiros Mantidos até o Vencimento.

Durante o período findo em 30/06/2016 o ITAÚ UNIBANCO HOLDING reconheceu R\$ 223.914 de perdas por redução ao valor recuperável para os Ativos Financeiros Disponíveis para Venda, registrado na demonstração do resultado na linha "Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos".

### j) Análise de Sensibilidade (Carteira de Negociação e Carteira de Não Negociação)

Em cumprimento à Instrução Normativa CVM nº 475, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO realizou análise de sensibilidade por fatores de risco de mercado considerados relevantes. As maiores perdas resultantes, por fator de risco, em cada um dos cenários, foram apresentadas com impacto no resultado, líquidas de efeitos fiscais, fornecendo uma visão da exposição do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO em cenários excepcionais.

### NOTA 8 - OPERAÇÕES DE CRÉDITO, ARRENDAMENTO MERCANTIL FINANCEIRO E OUTROS CRÉDITOS

#### a) Composição da Carteira com Característica de Concessão de Crédito

##### I - Por Tipo de Operação e Níveis de Risco

	30/06/2016								30/06/2015		
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total	Total
<b>Operações de Crédito</b>	<b>220.011.798</b>	<b>98.397.743</b>	<b>43.417.788</b>	<b>19.677.250</b>	<b>9.394.800</b>	<b>7.998.356</b>	<b>5.145.472</b>	<b>3.896.732</b>	<b>11.289.478</b>	<b>419.229.417</b>	<b>382.692.806</b>
Empréstimos e Títulos Descontados	86.909.851	81.497.566	35.926.907	14.575.332	6.591.386	4.098.141	4.450.354	3.558.075	9.813.279	247.420.891	214.107.516
Financiamentos	66.102.791	10.012.175	5.848.721	3.823.139	3.353.391	3.353.391	262.023	1.188.158	93.401.722	108.634.276	108.634.276
Financiamentos Rurais e Agroindustriais	7.301.293	907.122	552.488	229.139	92.028	76.986	17.457	12.322	24.978	9.213.813	7.751.407
Financiamentos Imobiliários	59.697.863	5.980.880	1.089.672	1.049.610	324.073	469.838	253.680	64.312	263.603	69.192.991	52.199.607
<b>Operações de Arrendamento Mercantil Financeiro</b>	<b>3.290.015</b>	<b>3.693.021</b>	<b>1.328.689</b>	<b>434.537</b>	<b>186.786</b>	<b>58.254</b>	<b>167.137</b>	<b>52.724</b>	<b>156.911</b>	<b>9.368.074</b>	<b>5.409.622</b>
Operações com Cartões de Crédito	--	50.098.293	2.263.898	1.544.390	860.239	589.741	612.594	528.238	3.25		



# Itaú Unibanco Holding S.A.

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PERÍODO DE 01/01 A 30/06 DE 2016 E 2015 (Em Milhares de Reais) (Continuação)

### II - Por Faixas de Vencimento e Níveis de Risco (Continuação)

	30/06/2016						30/06/2015					
	AA	A	B	C	E	F	G	H	Total	Total	Total	
<b>Operações em Curso Normal</b>												
<b>Parcelas Vencidas</b>	<b>227.189.682</b>	<b>153.278.068</b>	<b>43.564.788</b>	<b>18.574.083</b>	<b>7.345.339</b>	<b>5.908.065</b>	<b>2.913.156</b>	<b>1.646.217</b>	<b>2.802.522</b>	<b>463.221.920</b>	<b>425.740.491</b>	
01 a 30	26.130.480	33.481.447	7.236.074	2.991.409	1.107.451	1.022.199	357.582	90.183	428.314	72.845.139	58.993.918	
31 a 60	9.766.028	14.580.910	3.611.753	1.521.126	489.255	314.619	248.910	77.745	239.094	30.849.440	36.232.786	
61 a 90	10.850.756	9.468.258	2.860.278	932.186	256.443	186.710	297.577	61.645	123.828	25.037.681	24.159.519	
91 a 180	22.897.301	17.795.268	6.211.732	1.988.917	637.326	414.352	186.851	85.939	227.004	50.444.690	45.698.722	
181 a 365	28.349.692	18.638.881	6.218.718	2.637.275	945.137	519.875	343.704	608.000	291.886	58.553.168	57.282.293	
Acima de 365	129.195.425	59.313.304	17.426.233	8.503.170	3.909.727	3.450.310	1.478.532	722.705	1.492.396	225.491.802	202.873.253	
<b>Parcelas Vencidas até 14 dias</b>	<b>383.149</b>	<b>1.418.150</b>	<b>466.217</b>	<b>290.608</b>	<b>130.731</b>	<b>39.647</b>	<b>91.804</b>	<b>31.051</b>	<b>98.689</b>	<b>2.950.081</b>	<b>4.374.519</b>	
<b>Subtotal</b>	<b>227.572.831</b>	<b>154.696.218</b>	<b>44.031.005</b>	<b>18.864.691</b>	<b>7.476.070</b>	<b>5.947.747</b>	<b>3.004.960</b>	<b>1.677.268</b>	<b>2.901.211</b>	<b>466.172.001</b>	<b>430.115.010</b>	
<b>Provisão Genérica</b>	<b>--</b>	<b>(773.481)</b>	<b>(440.310)</b>	<b>(565.941)</b>	<b>(1.784.324)</b>	<b>(1.502.480)</b>	<b>(1.502.480)</b>	<b>(1.174.088)</b>	<b>(2.901.211)</b>	<b>(9.889.442)</b>	<b>(7.330.496)</b>	
<b>Subtotal</b>	<b>233.066.372</b>	<b>133.821.248</b>	<b>34.430.620</b>	<b>12.738.452</b>	<b>8.902.089</b>	<b>1.639.259</b>	<b>992.112</b>	<b>1.559.905</b>	<b>2.964.953</b>	<b>430.115.010</b>	<b>--</b>	
<b>Total Geral</b>	<b>227.572.831</b>	<b>154.696.218</b>	<b>47.265.149</b>	<b>22.171.669</b>	<b>10.561.512</b>	<b>8.708.625</b>	<b>5.944.528</b>	<b>4.481.600</b>	<b>16.556.463</b>	<b>497.958.595</b>	<b>457.463.240</b>	
<b>Provisão Existente</b>	<b>--</b>	<b>(773.481)</b>	<b>(472.651)</b>	<b>(665.151)</b>	<b>(1.056.152)</b>	<b>(8.520.534)</b>	<b>(5.943.934)</b>	<b>(4.481.152)</b>	<b>(16.556.463)</b>	<b>(38.469.518)</b>	<b>(28.131.431)</b>	
Provisão Requerida	--	(773.481)	(472.651)	(665.151)	(1.056.152)	(2.612.587)	(2.972.264)	(3.137.120)	(16.556.463)	(28.245.869)	(21.801.170)	
Provisão Complementar (3)	--	--	--	--	--	(5.907.947)	(2.971.670)	(1.344.032)	--	(10.223.649)	(6.330.261)	
<b>Provisão Existente</b>	<b>--</b>	<b>(773.481)</b>	<b>(472.651)</b>	<b>(665.151)</b>	<b>(1.056.152)</b>	<b>(8.520.534)</b>	<b>(5.943.934)</b>	<b>(4.481.152)</b>	<b>(16.556.463)</b>	<b>(38.469.518)</b>	<b>--</b>	
Provisão Atraso (4)	--	--	(32.341)	(85.595)	(218.308)	(480.443)	(1.224.970)	(9.608.354)	(9.608.354)	(12.526.916)	--	
Provisão Agravado (5)	--	--	(20.208)	(12.414)	(76.536)	(239.797)	(718.211)	(1.408.493)	(5.735.379)	(9.589.740)	--	
Provisão Potencial (6)	--	--	(753.273)	(427.896)	(503.020)	(598.047)	(7.321.880)	(3.658.536)	(1.877.516)	(16.352.898)	--	
<b>Total Geral 30/06/2015</b>	<b>233.066.372</b>	<b>133.821.248</b>	<b>37.645.387</b>	<b>15.920.418</b>	<b>12.350.933</b>	<b>3.974.987</b>	<b>3.264.466</b>	<b>4.004.184</b>	<b>13.415.245</b>	<b>457.463.240</b>	<b>--</b>	
<b>Provisão Existente</b>	<b>--</b>	<b>(669.106)</b>	<b>(476.905)</b>	<b>(1.590.451)</b>	<b>(3.704.044)</b>	<b>(1.987.096)</b>	<b>(2.284.800)</b>	<b>(4.003.784)</b>	<b>(13.415.245)</b>	<b>(28.131.431)</b>	<b>--</b>	
Provisão Requerida	--	(669.106)	(376.454)	(477.614)	(1.235.093)	(1.192.496)	(1.632.233)	(2.802.929)	(13.415.245)	(21.801.170)	--	
Provisão Complementar (3)	--	--	(100.451)	(1.112.837)	(2.468.951)	(794.600)	(652.567)	--	--	(6.330.261)	--	
<b>Provisão Existente</b>	<b>--</b>	<b>(669.106)</b>	<b>(476.905)</b>	<b>(1.590.451)</b>	<b>(3.704.044)</b>	<b>(1.987.096)</b>	<b>(2.284.800)</b>	<b>(4.003.784)</b>	<b>(13.415.245)</b>	<b>(28.131.431)</b>	<b>--</b>	
Provisão Atraso (4)	--	--	(32.144)	(85.975)	(208.766)	(417.818)	(745.926)	(1.126.805)	(8.072.420)	(10.689.854)	--	
Provisão Agravado (5)	--	--	(21.673)	(10.001)	(44.848)	(512.308)	(725.139)	(980.045)	(3.989.997)	(6.804.649)	--	
Provisão Potencial (6)	--	--	(647.433)	(434.760)	(1.459.628)	(2.982.970)	(1.048.820)	(1.896.934)	(1.352.828)	(10.637.108)	--	

(1) Para as operações que apresentem parcelas vencidas há mais de 14 dias ou de responsabilidade de empresas concordatárias ou em processo de falência; (2) O saldo das operações não atualizadas (Non Accrual) montam a R\$ 21.617.610 (R\$ 18.358.822 em 30/06/2015); (3) Relacionada a perdas esperadas e potenciais; (4) Provisões por atraso conforme exigência do BACEN, relacionada ao provisionamento mínimo requerido para as operações em atraso de acordo com a Res. nº 2.682/1999 do CMN; (5) Provisões para créditos com agravamento de risco acima do mínimo exigido pelo BACEN para operações em atraso e também provisões para créditos que foram renegociados; (6) Relacionada a perda esperada e potenciais.

### III - Por Setores de Atividade

	30/06/2016		30/06/2015	
	Valor	%	Valor	%
<b>Sector Público</b>	<b>3.046.356</b>	<b>0,6%</b>	<b>5.212.629</b>	<b>1,1%</b>
Energia	198.887	0,0%	105.449	0,0%
Petroquímica e Química	2.655.106	0,5%	4.820.879	1,1%
Diversos	192.363	0,0%	286.301	0,1%
<b>Sector Privado</b>	<b>494.912.239</b>	<b>99,4%</b>	<b>452.250.611</b>	<b>98,9%</b>
<b>Pessoa Jurídica</b>	<b>265.057.388</b>	<b>53,2%</b>	<b>242.860.241</b>	<b>53,1%</b>
Alimentos e Bebidas	14.275.644	2,9%	13.521.099	3,0%
Alimentos e Bebidas	11.594.726	2,3%	11.426.809	2,5%
Bancos e Outras Instituições Financeiras	10.832.685	2,2%	5.766.877	1,3%
Bens de Capital	5.559.901	1,1%	7.460.689	1,6%
Celulose e Papel	2.784.542	0,6%	2.804.363	0,6%
Editorial e Gráfico	946.748	0,2%	1.000.061	0,2%
Eletrônicos e TI	3.542.681	0,7%	4.051.533	0,9%
Embalagens	2.497.307	0,5%	2.476.395	0,5%
Energia e Saneamento	8.007.705	1,6%	7.267.715	1,6%
Ensino	1.818.957	0,4%	1.562.582	0,3%
Farmacêuticos e Cosméticos	4.200.306	0,8%	4.313.974	0,9%
Imobiliário	22.917.423	4,6%	18.502.103	4,0%
Lazer e Turismo	4.683.609	0,9%	3.836.448	0,8%
Madeira e Móveis	2.794.949	0,6%	2.877.432	0,6%
Materiais de Construção	5.323.886	1,1%	5.638.044	1,2%
Metalurgia e Siderurgia	8.928.166	1,8%	10.862.558	2,4%
Mídia	687.732	0,1%	1.154.457	0,3%
Mineração	5.165.307	1,0%	4.673.249	1,0%
Obras de Infra-Estrutura	7.813.773	1,6%	4.999.206	1,0%
Petróleo e Gás (*)	5.473.149	1,1%	4.698.874	1,0%
Petroquímica e Química	8.819.942	1,8%	6.557.377	1,4%
Saúde	2.555.110	0,5%	2.027.674	0,5%
Seguros, Resseguros e Previdência	52.612	0,0%	1.340	0,0%
Telecomunicações	1.293.960	0,3%	1.199.307	0,3%
Terceiro Setor	3.532.179	0,7%	3.678.721	0,8%
Tradições	1.621.379	0,3%	1.839.596	0,4%
Transportes	13.547.454	2,7%	15.483.731	3,4%
Utilidades Domésticas	1.847.048	0,4%	2.195.342	0,5%
Veículos e Auto-peças	14.143.427	2,8%	16.113.417	3,5%
Vestuário e Calçados	4.456.614	0,9%	4.923.168	1,1%
Comércio - Diversos	15.762.854	3,2%	14.020.509	3,1%
Indústria - Diversos	6.962.625	1,4%	7.824.525	1,7%
Serviços - Diversos	36.208.143	7,3%	25.043.431	5,5%
Diversos	15.655.417	3,1%	13.394.487	2,9%
<b>Pessoa Física</b>	<b>229.854.851</b>	<b>46,2%</b>	<b>209.390.370</b>	<b>45,8%</b>
Cartão de Crédito	58.834.120	11,8%	59.547.173	13,0%
Crédito Imobiliário	56.163.672	11,3%	40.612.076	8,9%
CDC/Conta Corrente	95.834.167	19,2%	82.340.888	18,0%
Veículos	19.022.892	3,8%	26.890.233	5,9%
<b>Total Geral</b>	<b>497.958.595</b>	<b>100,0%</b>	<b>457.463.240</b>	<b>100,0%</b>

(\*) Contempla comércio de combustíveis.

### b) Concentração de Crédito

#### Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos (\*)

	30/06/2016		30/06/2015	
	Risco	% do Total	Risco	% do Total
Maiores Devedor	4.090.276	0,7	6.232.939	1,2
10 Maiores Devedores	31.780.724	5,5	34.124.895	6,4
20 Maiores Devedores	48.773.149	8,5	52.899.973	9,9
50 Maiores Devedores	82.219.900	14,3	87.142.445	16,4
100 Maiores Devedores	110.162.906	19,2	117.620.786	22,1

(\*) Os valores incluem Avas e Fianças.

#### Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro, Outros Créditos e Títulos e Valores Mobiliários de Empresas e Instituições Financeiras (\*)

	30/06/2016		30/06/2015	
	Risco	% do Total	Risco	% do Total
Maiores Devedor	7.708.999	1,1	6.393.218	1,0
10 Maiores Devedores	46.124.087	6,8	45.654.616	7,3
20 Maiores Devedores	75.579.690	11,2	73.863.960	11,9
50 Maiores Devedores	122.706.046	18,2	122.579.417	19,7
100 Maiores Devedores	162.898.234	24,1	163.372.291	26,2

(\*) Os valores incluem Avas e Fianças.

#### c) Evolução da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa

	30/06/2016		01/01 a 30/06/2016		01/01 a 30/06/2015	
	Risco	% do Total	Risco	% do Total	Risco	% do Total
<b>Saldo Inicial</b>	<b>34.078.208</b>	<b>(26,947.986)</b>	<b>34.078.208</b>	<b>(26,947.986)</b>	<b>34.078.208</b>	<b>(26,947.986)</b>
Saldo Oriundo da Fusão do CorpBanca (Nota 2c)	--	--	(2.282.754)	--	--	--
Constituição Líquida do Período	(13.316.456)	(10,973.975)	(13.316.456)	(10,973.975)	(13.316.456)	(10,973.975)
Requerida pela Resolução nº 2.682/99	(14.077.991)	(10,973.975)	(14.077.991)	(10,973.975)	(14.077.991)	(10,973.975)
Complementar (4)	761.535	--	761.535	--	761.535	--
Transferência de Ativos (Nota 8f)	--	--	--	1.027.897	--	--
Virta-Off	10.752.623	9,059.052	10.752.623	9,059.052	10.752.623	9,059.052
Variação Cambial	455.277	(296.419)	455.277	(296.419)	455.277	(296.419)
<b>Saldo Final (1)</b>	<b>(38.469.518)</b>	<b>(28,131.431)</b>	<b>(38.469.518)</b>	<b>(28,131.431)</b>	<b>(38.469.518)</b>	<b>(28,131.431)</b>
Provisão requerida pela Resolução 2.682/99	(28.245.869)	(21,801.170)	(28.245.869)	(21,801.170)	(28.245.869)	(21,801.170)
Provisão Específica (2)	(18.356.427)	(14,470.674)	(18.356.427)	(14,470.674)	(18.356.427)	(14,470.674)
Provisão Genérica (3)	(9.889.442)	(7,330.496)	(9.889.442)	(7,330.496)	(9.889.442)	(7,330.496)
Provisão Complementar (4)	(10.223.649)	(6,330.261)	(10.223.649)	(6,330.261)	(10.223.649)	(6,330.261)
<b>Provisão Existente</b>	<b>(38.469.518)</b>	<b>(28,131.431)</b>	<b>(38.469.518)</b>	<b>(28,131.431)</b>	<b>(38.469.518)</b>	<b>(28,131.431)</b>
Provisão Atraso	(12.526.916)	(10,689.854)	(12.526.916)	(10,689.854)	(12.526.916)	(10,689.854)
Provisão Agravado	(9.589.704)	(6,804.469)	(9.589.704)	(6,804.469)	(9.589.704)	(6,804.469)
Provisão Potencial	(16.35					



# Itaú Unibanco Holding S.A.

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PERÍODO DE 01/01 A 30/06/2016 E 2015 (Em Milhares de Reais) (Continuação)

### NOTA 11 - OPERAÇÕES COM SEGUROS, PREVIDÊNCIA E CAPITALIZAÇÃO

#### a) Composição das Provisões Técnicas

	SEGUROS		PREVIDÊNCIA		CAPITALIZAÇÃO		TOTAL	
	30/06/2016	30/06/2015	30/06/2016	30/06/2015	30/06/2016	30/06/2015	30/06/2016	30/06/2015
Prêmios não Ganhos	2.555.737	3.594.237	15.931	13.776	--	--	2.571.668	3.608.013
Matemática de Benefícios a Conceder e Concedidos	23.556	15.313	135.639.188	111.802.962	--	--	135.662.744	111.818.275
Resgates e Outros Valores a Regularizar	12.556	21.851	212.511	181.680	--	--	225.067	203.531
Excedente Financeiro	1.581	1.429	551.044	536.061	--	--	552.625	537.490
Sinistros a Liquidar	768.800	694.905	18.761	16.651	--	--	787.561	711.556
Sinistros/Eventos Ocorridos e não Avisados - IBNR	439.699	475.026	24.841	19.590	--	--	464.540	494.616
Despesas Relacionadas e Administrativas	40.758	39.480	60.855	74.592	20.657	11.772	122.270	125.844
Matemática para Capitalização e Resgates	--	--	--	--	2.948.316	3.035.135	2.948.316	3.035.135
Sorteios a Pagar e a Realizar	--	--	--	--	26.422	22.824	26.422	22.824
Complementar de Sorteios	--	--	--	--	569	2.720	569	2.720
Outras Provisões (1)	566.099	529.359	128.833	562.799	268	320	695.200	1.092.478
<b>Total (2)</b>	<b>4.408.786</b>	<b>5.371.600</b>	<b>136.651.964</b>	<b>113.208.111</b>	<b>2.996.232</b>	<b>3.072.771</b>	<b>144.056.982</b>	<b>121.652.482</b>

(1) Contempla majoritariamente a Provisão Complementar de Cobertura, regulamentada pela Circular nº 517, de 30/07/2015, da SUSEP.

(2) Este quadro contempla as alterações regulamentadas pela Circular nº 517, de 30/07/2015, da SUSEP, inclusive para fins comparativos.

O total das Provisões Técnicas representa o montante das obrigações após a realização do Teste de Adequação de Passivos (TAP).

#### b) Recursos Garantidores das Provisões Técnicas - SUSEP

	SEGUROS		PREVIDÊNCIA		CAPITALIZAÇÃO		TOTAL	
	30/06/2016	30/06/2015	30/06/2016	30/06/2015	30/06/2016	30/06/2015	30/06/2016	30/06/2015
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez - Aplicações no Mercado Aberto	1.141.023	779.950	834.487	664.363	855.454	855.454	3.197.338	2.299.767
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	2.144.545	2.884.883	136.555.499	113.059.252	1.826.674	2.395.871	140.526.718	118.340.006
<b>Cotas de Fundos de PGBL/VGBL (1)</b>	<b>--</b>	<b>--</b>	<b>129.559.984</b>	<b>106.431.575</b>	<b>--</b>	<b>--</b>	<b>129.559.984</b>	<b>106.431.575</b>
Títulos Públicos - Brasil	--	--	98.488.290	72.646.801	--	--	98.488.290	72.646.801
Letras do Tesouro Nacional	--	--	37.444.123	31.743.556	--	--	37.444.123	31.743.556
Notas do Tesouro Nacional	--	--	27.663.868	27.174.649	--	--	27.663.868	27.174.649
Letras Financeiras do Tesouro	--	--	33.380.299	13.728.596	--	--	33.380.299	13.728.596
Títulos de Empresas	--	--	30.139.751	33.071.843	--	--	30.139.751	33.071.843
Certificados de Depósito Bancário	--	--	957.957	2.635.532	--	--	957.957	2.635.532
Debêntures	--	--	3.539.714	3.930.341	--	--	3.539.714	3.930.341
Ações	--	--	344.731	495.832	--	--	344.731	495.832
Letras Financeiras	--	--	25.171.976	25.948.001	--	--	25.171.976	25.948.001
Outros	--	--	125.373	62.137	--	--	125.373	62.137
Cotas de Fundos de PGBL/VGBL	--	--	635.544	396.109	--	--	635.544	396.109
Instrumentos Financeiros Derivativos	--	--	101.274	109.648	--	--	101.274	109.648
Empréstimos de Ações	--	--	415.171	346.049	--	--	415.171	346.049
Contas a Receber (Pagar)	--	--	(220.046)	(138.875)	--	--	(220.046)	(138.875)
<b>Outros Títulos</b>	<b>2.144.545</b>	<b>2.884.883</b>	<b>6.995.515</b>	<b>6.627.677</b>	<b>1.826.674</b>	<b>2.395.871</b>	<b>10.966.734</b>	<b>11.908.431</b>
Públicos	1.002.289	1.017.805	6.167.117	4.658.074	401.473	170.562	7.570.879	5.846.441
Privados	1.142.256	1.867.078	828.398	1.969.603	1.425.201	2.225.309	3.395.855	6.061.990
<b>Créditos com Operações de Seguros e Resseguros (2)</b>	<b>1.355.080</b>	<b>1.939.113</b>	<b>--</b>	<b>--</b>	<b>--</b>	<b>--</b>	<b>1.355.080</b>	<b>1.939.113</b>
Direitos Creditórios	890.666	845.895	--	--	--	--	890.666	845.895
Comercialização - Extensão de Garantia	406.782	1.039.900	--	--	--	--	406.782	1.039.900
Resseguros	57.632	53.318	--	--	--	--	57.632	53.318
<b>Total</b>	<b>4.640.648</b>	<b>5.603.946</b>	<b>137.389.986</b>	<b>113.723.615</b>	<b>3.048.502</b>	<b>3.251.325</b>	<b>145.079.136</b>	<b>122.578.886</b>

(1) Carteira de títulos dos planos de previdência PGBL e VGBL cuja propriedade e os riscos envolvidos são de clientes, contabilizada como Títulos e Valores Mobiliários - Títulos para Negociação, tendo como contrapartida no Passivo, a rubrica Provisões Técnicas de Previdência.

(2) Registrado em Outros Créditos e Outros Valores e Bens.

#### c) Resultado das Operações

	SEGUROS						PREVIDÊNCIA						CAPITALIZAÇÃO				TOTAL	
	01/01 a 30/06/2016		01/01 a 30/06/2015		01/01 a 30/06/2016		01/01 a 30/06/2015		01/01 a 30/06/2016		01/01 a 30/06/2015		01/01 a 30/06/2016		01/01 a 30/06/2015			
	Direto	Resseguro	Retido	Direto	Resseguro	Retido	Direto	Resseguro	Retido	Direto	Resseguro	Retido	30/06/2016	30/06/2015	30/06/2016	30/06/2015		
<b>Resultado Financeiro de Seguros</b>	<b>Previdência e Capitalização</b>																	
Previdência e Capitalização	183.345	--	183.345	179.379	--	179.379	165.771	--	165.771	184.216	--	184.216	120.622	102.120	469.738	465.715		
Receitas Financeiras	204.476	--	204.476	203.047	--	203.047	9.048.735	--	9.048.735	6.030.535	--	6.030.535	214.981	200.869	9.468.192	6.434.451		
Despesas Financeiras	(21.131)	--	(21.131)	(23.668)	--	(23.668)	(8.882.964)	--	(8.882.964)	(5.846.319)	--	(5.846.319)	(9.435.979)	(9.874.499)	(8.998.454)	(5.968.736)		
<b>Resultado Operacional de Seguros</b>	<b>Previdência e Capitalização</b>																	
Previdência e Capitalização	1.462.154	(19.868)	1.442.286	1.597.098	(20.457)	1.576.641	452.641	(33)	452.608	132.878	(1.755)	131.123	303.239	279.953	2.198.133	1.987.717		
Receitas de Prêmios e Contribuições	2.199.205	(55.106)	2.144.099	2.514.418	(33.102)	2.481.316	9.658.888	(1.620)	9.657.268	8.174.318	(3.505)	8.170.813	1.409.172	1.276.907	13.210.539	11.929.036		
Variações das Provisões Técnicas	431.477	(8.312)	423.165	410.996	1.584	412.580	(9.188.717)	--	(9.188.717)	(8.025.179)	--	(8.025.179)	(3.045)	2.606	(8.768.597)	(7.609.993)		
Despesas com Sinistros, Benefícios, Resgates e Sorteios	(786.983)	40.601	(746.382)	(760.903)	7.412	(753.491)	(13.980)	--	(13.980)	(12.589)	1.750	(10.839)	(1.102.374)	(1.004.416)	(1.862.736)	(1.768.746)		
Despesas de Comercialização	(357.201)	2.949	(354.252)	(534.981)	3.649	(531.332)	(1.988)	--	(1.988)	(2.567)	1.750	(2.567)	(1.375)	(257)	(357.615)	(534.156)		
Outras Receitas e Despesas Operacionais	(24.344)	--	(24.344)	(32.432)	--	(32.432)	(1.562)	1.587	25	(1.105)	--	(1.105)	861	5.113	(23.458)	(28.424)		
<b>Total do Resultado de Seguros, Previdência e Capitalização</b>	<b>1.645.499</b>	<b>(19.868)</b>	<b>1.625.631</b>	<b>1.776.477</b>	<b>(20.457)</b>	<b>1.756.020</b>	<b>618.412</b>	<b>(33)</b>	<b>618.379</b>	<b>317.094</b>	<b>(1.755)</b>	<b>315.339</b>	<b>423.861</b>	<b>382.073</b>	<b>2.667.871</b>	<b>2.453.432</b>		

#### NOTA 12 - ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES, OBRIGAÇÕES LEGAIS, FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

A exposição das atividades normais do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO acarreta em contingências que podem ser classificadas conforme segue:

##### a) Ativos Contingentes:

não existem ativos contingentes contabilizados.

##### b) Provisões e Contingências:

os critérios de identificação das contingências são adequados às características específicas das carteiras cíveis, trabalhistas e fiscais, bem como outros riscos.

##### Ativos Cíveis

Processos massificados (processos relativos às causas consideradas semelhantes e cujo valor individual não seja relevante): a puração da contingência é mensal e o valor esperado da perda é objeto de provisão contábil, realizada por aplicação de parâmetro estatístico elaborado tendo em conta o tipo de ação e as características do juízo (Juízo Especial Cível ou Justiça Comum), são ajustadas ao valor do depósito em garantia de execução quando este é realizado.

Processos Individualizados (processos relativos às causas com características peculiares ou de valor relevante): a puração é realizada periodicamente, a partir da determinação do valor do pedido e da probabilidade de perda, que, por sua vez, é estimada conforme as características de fato e de direito relativas àquela ação.

Os valores considerados de perda provável são objeto de provisão contábil.

As contingências são em geral decorrentes de revisão de contrato e de indenização por danos materiais e morais. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO também é parte em ações específicas referentes à cobrança de expurgos inflacionários em caderneta de poupança decorrente de planos econômicos.

De 1986 a 1994, o Governo Federal brasileiro implementou diversos e consecutivos planos de estabilização econômica para combater a hiperinflação (PEE). Para implementar esses planos, o Governo Federal brasileiro promulgou leis baseadas no seu poder de regulamentar os sistemas monetário e financeiro conforme previsto na Constituição Federal Brasileira.

Os titulares de cadernetas de poupança em períodos em que os PEEs foram implementados questionaram a constitucionalidade das leis aplicadas por tais planos, reivindicando dos bancos nos quais tinham suas cadernetas de poupança montantes adicionais de juros com base nas taxas de inflação aplicadas às contas de depósitos, segundo os PEEs.

Somos réus em diversas ações padronizadas impetradas por pessoas físicas em relação aos PEEs, e constituímos provisões para tais ações quando do recebimento da citação. Além disso, somos réus em ações coletivas, semelhantes aos processos movidos por pessoas físicas, impetradas por (i) associações de defesa do consumidor ou (ii) Ministério Público, em nome dos titulares de cadernetas de poupança. Os titulares das cadernetas de poupança podem reivindicar qualquer valor devido, tendo em vista uma decisão final. Registramos provisões quando os reclamantes pessoas físicas exigem a execução dessas decisões, utilizando os mesmos critérios adotados para determinar as provisões das ações individuais.

O Supremo Tribunal Federal (STF) proferiu algumas decisões a favor dos titulares de cadernetas de poupança, mas não proferiu uma sentença final referente à constitucionalidade dos PEEs e sua aplicabilidade às cadernetas de poupança. Com relação a um questionamento judicial similar referente à constitucionalidade dos PEEs e sua aplicação a depósitos à vista e outros contratos particulares, o STF decidiu que as leis estavam em conformidade com a Constituição Federal do Brasil.

Em resposta a essa discrepância, a Confederação Nacional do Sistema Financeiro, ou CONSIF, uma associação de instituições financeiras brasileiras, moveu um processo especial junto ao Supremo Tribunal Federal (Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental nº 165 - ADPF 165), no qual o Banco Central protocolou uma peça de assistência em processo (amicus curiae), argumentando que os titulares das cadernetas de poupança não sofreram danos efetivos e que os PEEs aplicáveis às cadernetas de poupança estavam em conformidade com a Constituição Federal. Como resultado, o STF suspendeu a decisão de todos os recursos relacionados a essa questão até que se tenha uma decisão final sobre ela. No entanto, não há previsão de quando ocorrerá o julgamento pelo STF, pois, com o impedimento de alguns de seus ministros, não há, por enquanto, quórum suficiente para se decidir a questão.

As decisões mais importantes tratarão dos seguintes aspectos: (i) a incidência dos juros remuneratórios sobre o valor devido ao autor da ação, em ações em que não há uma reivindicação específica sobre esses juros; (ii) a data inicial da incidência dos juros de mora, referente às ações coletivas; e (iii) a possibilidade de compensar a diferença negativa proveniente do mês da implementação do PEE, entre os juros efetivamente pagos nas contas de poupança e a taxa de inflação do mesmo período, utilizando a diferença positiva resultante dos meses subsequentes à implementação do PEE, entre os juros efetivamente pagos nas contas de poupança e a taxa de inflação do mesmo período. Em julgamentos relevantes ao longo de 2015, o STF decidiu que (i) descabe a inclusão de juros remuneratórios nos cálculos de execução, se inexistir condenação expressa para tanto; e (ii) não haverá pagamento de juros remuneratórios aos poupadores depois de comprovada a data de encerramento das contas de poupança. Também consolidou-se tese de que podem ser incluídos expurgos inflacionários de planos posteriores aos discutidos na ação judicial, a título de correção monetária plena do débito, mesmo sem pedido exposto do poupador. Além disso, permanece consolidado no STJ que o prazo para ajustamento de ações coletivas expirou em cinco anos contados a partir da data da implementação do PEE. Dessa forma, diversas ações coletivas continuam sendo extintas pelo Judiciário como resultado dessa decisão.

Não são provisionados os valores envolvidos em Ações Cíveis de perda possível, cujo risco total estimado é de R\$ 2.840.175 (R\$ 2.350.344 em 30/06/2015), sendo que as naturezas referem-se às ações indenizatórias ou de cobranças, cujos valores individuais não são relevantes.

##### - Ações Trabalhistas

Processos massificados (processos relativos às causas consideradas semelhantes e cujo valor individual não seja relevante): o valor apurado da perda é apurado e provisionado mensalmente conforme modelo estatístico que especifica as ações e é reavaliado considerando os resultados das decisões judiciais. São ajustadas ao valor do depósito em garantia de execução quando este é realizado.

Processos Individualizados (processos relativos às causas com características peculiares ou de valor relevante): a puração é realizada periodicamente, a partir da determinação do valor do pedido e da probabilidade de perda, que, por sua vez, é estimada conforme as características de fato e de direito relativas àquela ação.

Os valores considerados de perda provável são objeto de provisão contábil.

As contingências têm relação com processos em que se discutem diferentes direitos trabalhistas, relativos à legislação trabalhista específica da categoria profissional tais como horas extras, equiparação salarial, reintegração, adicional de transferência, complemento de aposentadoria e outros.

Não são provisionados os valores envolvidos em ações trabalhistas de perda possível, cujo risco total estimado é de R\$ 477.979 (R\$ 550.276 em 30/06/2015).

##### - Outros Riscos

São quantificados e provisionados principalmente pela avaliação de crédito rural em operações com cobrança e créditos com FCVS cedidos ao Banco Nacional. Abaixo está demonstrada a movimentação das provisões e os saldos dos respectivos depósitos em garantia de recursos:

	01/01 a 30/06/2016				01/01 a 30/06/2015	
	Cíveis	Trabalhistas	Outros	Total	Total	Total
<b>Saldo Inicial</b>	<b>5.226.944</b>	<b>6.131.853</b>	<b>134.818</b>	<b>11.493.615</b>	<b>10.399.739</b>	<b>--</b>
Saldo Oriundo da Fusão do Corpanca (Nota 2c)	1.809	5.377	132.946	140.132	--	--
(+) Contingências Garantidas por Cláusula de Indenização (Nota 4n I)	(236.018)	(1.089.443)	--	(1.325.461)	(1.160.801)	--
<b>Subtotal</b>	<b>4.992.735</b>	<b>5.047.787</b>	<b>267.764</b>	<b>10.308.286</b>	<b>9.238.938</b>	<b>--</b>
Atualização/Encargos	175.392	310.601	--	485.993	482.774	--
Movimentação do Período Refletida no Resultado (Notas 13f e 13j)	558.950	1.103.307	(14.355)	1.647.902	1.537.860	--
Constituição (*)	880.335	1.197.335	(13.977)	2.063.693	1.878.280	--
Reversão	(321.385)	(94.028)	(3.78)	(415.791)	(340.420)	--
Pagamento	(804.699)	(1.002.766)	--	(1.807.465)	(1.488.989)	--
<b>Subtotal</b>	<b>4.922.378</b>	<b>5.458.929</b>	<b>253.409</b>	<b>10.634.716</b>	<b>9.770.580</b>	<b>--</b>
(+) Contingências Garantidas por Cláusula de Indenização (Nota 4n I)	249.648	1.055.831	--	1.305.479	1.243.523	--
<b>Saldo Final</b>	<b>5.172.026</b>	<b>6.514.760</b>	<b>253.409</b>	<b>11.940.195</b>	<b>11.014.106</b>	<b>--</b>
<b>Saldo Final em 30/06/2015</b>						



# Itaú Unibanco Holding S.A.

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PERÍODO DE 01/01 A 30/06/2016 E 2015 (Em Milhares de Reais) (Continuação)

### g) Outras Despesas Administrativas

	01/01 a 30/06/2016	01/01 a 30/06/2015
Processamento de Dados e Telecomunicações.....	(1.915.037)	(1.925.069)
Depreciação e Amortização.....	(1.093.000)	(1.084.380)
Instalações.....	(1.480.078)	(1.328.138)
Serviços de Terceiros.....	(2.097.964)	(1.869.339)
Serviços do Sistema Financeiro.....	(356.733)	(277.626)
Propaganda, Promoções e Publicações.....	(435.969)	(479.425)
Transportes.....	(198.304)	(199.361)
Materiais.....	(139.623)	(201.785)
Segurança.....	(358.167)	(331.193)
Viagens.....	(88.389)	(104.177)
Outras.....	(501.107)	(392.241)
<b>Total</b> .....	<b>(8.664.371)</b>	<b>(8.192.734)</b>

### h) Outras Receitas Operacionais

	01/01 a 30/06/2016	01/01 a 30/06/2015
Reversão de Provisões Operacionais.....	22.370	132.577
Recuperação de Encargos e Despesas.....	62.775	28.890
Programa de Pagamento ou Parcelamento de Tributos Federais (Nota 12e).....	11.443	121.082
Outras.....	287.216	197.840
<b>Total</b> .....	<b>383.804</b>	<b>480.389</b>

### i) Outras Despesas Operacionais

	01/01 a 30/06/2016	01/01 a 30/06/2015
Provisão para Contingências (Nota 12b).....	(687.917)	(1.017.511)
Ações Cíveis.....	(558.950)	(861.561)
Fiscais e Previdenciárias.....	(143.322)	(148.164)
Outras.....	14.355	(7.786)
Comercialização - Cartões de Crédito.....	(1.428.730)	(1.502.491)
Sinistros.....	(132.110)	(153.547)
Provisão para Seguro Saúde (Nota 13c).....	(11.933)	(13.878)
Ressarcimento de Custos Interbancários.....	(141.598)	(133.462)
Outras.....	(1.237.656)	(821.483)
<b>Total</b> .....	<b>(3.639.944)</b>	<b>(3.642.372)</b>

### b) Tributos Diferidos

I - O saldo de Créditos Tributários e sua movimentação, segregado em função das origens e desembolsos efetuados, estão representados por:

	Provisões		Créditos Tributários				
	30/06/2015	30/06/2016	31/12/2015	Realização/ Reversão	Constituição (1)	30/06/2016	30/06/2015
<b>Refletida no Resultado</b> .....			<b>53.000.680</b>	<b>(12.842.852)</b>	<b>11.998.042</b>	<b>52.155.870</b>	<b>38.632.813</b>
Relativos a Prejuízos Fiscais e Base Negativa de Contribuição Social.....			5.643.067	(165.055)	879.864	6.357.876	7.167.528
Relativos a Provisões Desembolsadas.....			32.229.846	(8.863.798)	7.632.920	30.998.968	20.461.163
Créditos de Liquidação Duvidosa.....			25.432.877	(2.988.199)	5.033.571	27.478.249	19.350.339
Ajustes ao Valor de Mercado de TVM e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos e Passivos).....			5.674.148	(5.674.148)	1.232.358	1.232.358	95.332
Provisões para Imóveis.....			219.017	(27.005)	6.825	198.837	188.717
Ágio na Aquisição do Investimento.....			537.917	(173.054)	--	364.863	712.896
Outras.....			365.887	(1.392)	1.360.166	1.724.661	113.879
Relativos a Provisões não Desembolsadas (2).....			28.240.435	(3.813.999)	3.485.258	14.799.026	11.004.122
Relativos à Operação.....			21.910.174	(3.509.385)	3.485.258	10.709.566	8.472.018
Provisões para Passivos Contingentes.....			11.482.209	(731.841)	917.583	5.572.250	4.572.795
Ações Cíveis.....			4.814.817	(2.149.334)	248.886	2.083.295	1.973.261
Ações Trabalhistas.....			4.003.796	(385.456)	552.601	1.979.072	1.534.873
Fiscais e Previdenciárias.....			2.635.473	(30.467)	116.096	1.505.721	1.054.189
Outras.....			28.123	(993)	993	4.162	10.472
Ajustes de Operações Realizadas em Mercado de Liquidação Futura.....			1.236.986	(1.321.127)	1.391.101	56.638	460.100
Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias.....			1.447.691	(508.498)	38.222	543.656	427.018
Provisão Relativa à Operação de Seguro Saúde.....			698.468	(728.276)	322.354	290.996	279.387
Outras Provisões Indeviduais.....			7.044.820	(1.848.545)	2.472.815	3.749.502	2.732.718
Relativos a Adicionais de Provisões em Relação ao Mínimo Requerido não Desembolsados - Créditos de Liquidação Duvidosa.....			6.330.261	(4.394.074)	(304.614)	--	4.089.460
<b>Refletida no Patrimônio Líquido</b> .....			<b>6.462.823</b>	<b>(1.575.755)</b>	<b>584.424</b>	<b>2.991.604</b>	<b>2.697.776</b>
Reorganizações Societárias (Nota 4q).....			1.251.043	(1.261.832)	17.242	854.910	500.417
Ajustes ao Valor de Mercado de Títulos Disponíveis para Venda.....			--	--	567.182	567.182	--
Hedge de Fluxo de Caixa e Hedge de Investimentos Líquidos no Exterior.....			--	--	--	--	--
<b>Total (3)</b> .....	<b>35.954.301</b>	<b>44.586.776</b>	<b>56.983.615</b>	<b>(14.418.607)</b>	<b>12.582.466</b>	<b>55.147.474</b>	<b>41.330.589</b>
<b>Contribuição Social a Compensar Decorrente da Opção Prevista no Artigo 8º da Medida Provisória nº 2.158-35 de 24/08/2011</b> .....			<b>645.254</b>	<b>(6.465)</b>	--	<b>638.789</b>	<b>645.254</b>

(1) Inclui Saldo Oriundo da Fusão da Corpbanca (RS 1.220.814) e da Aquisição da Recovery (RS 44.830) (Nota 2c).

(2) Sob um prisma financeiro, ao invés de existirem provisões de RS 36.636.454 (RS 28.240.435 em 30/06/2015) e Créditos Tributários de RS 14.799.026 (RS 11.004.122 em 30/06/2015), dever-se-ia considerar apenas as provisões líquidas dos respectivos efeitos fiscais, que reduziria o total dos Créditos Tributários do valor de RS 55.147.474 (RS 41.330.589 em 30/06/2015) para o valor de RS 40.348.448 (RS 30.326.467 em 30/06/2015).

(3) Os registros contábeis de créditos tributários sobre prejuízos fiscais de imposto de renda, e/ou sobre bases negativas da contribuição social sobre o lucro líquido bem como aqueles decorrentes de diferenças temporárias, são baseados em estudos técnicos de viabilidade que consideram a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, com base no histórico de rentabilidade para cada controlada individualmente e para o consolidado tomado em conjunto. Para as controladas, Itaú Unibanco S.A e Banco Itaúcard S.A, foi enviado requerimento ao Banco Central do Brasil, nos termos do § 7º do art. 1º da Resolução 4.441/15 e na forma da Circular 3.776/15.

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, os Créditos Tributários totalizam RS 1.124.778 (RS 116.413 em 30/06/2015) e estão representados basicamente por Juros sobre Capital Próprio de RS 584.581, Prejuízo Fiscal e Base Negativa de Contribuição Social de RS 354.101 (RS 99.678 em 30/06/2015), Provisões sobre Contas Garantidoras de RS 117.069, e Provisões Administrativas de RS 28.737 (RS 10.096 em 30/06/2015).

II - O saldo da Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos e sua movimentação estão representados por:

	Provisões		Créditos Tributários				
	30/06/2015	30/06/2016	31/12/2015	Realização/ Reversão	Constituição (1)	30/06/2016	30/06/2015
<b>Refletido no Resultado</b> .....			<b>3.500.301</b>	<b>(1.003.843)</b>	<b>9.607.734</b>	<b>12.104.192</b>	<b>3.667.300</b>
Superveniência de Depreciação de Arrendamento Mercantil Financeiro.....			1.487.279	(417.495)	141.468	1.211.252	2.013.726
Atualização de Depósitos de Obrigações Legais e Passivos Contingentes.....			1.129.778	(80.851)	156.916	1.205.843	954.731
Provisão para Benefícios de Planos de Aposentadoria.....			380.099	--	33.552	413.651	382.090
Ajustes ao Valor de Mercado de Títulos para Negociação e Instrumentos Financeiros Derivativos.....			205.166	(205.166)	7.944.420	7.944.420	21.228
Ajustes de Operações Realizadas em Mercado de Liquidação Futura.....			56.457	--	515.508	571.965	38.921
Tributação sobre Resultados no Exterior - Ganhos de Capital.....			167.162	(165.611)	--	1.551	169.982
Outras.....			74.360	(134.720)	815.870	755.510	86.622
<b>Refletido no Patrimônio Líquido</b> .....			<b>1.848.221</b>	<b>(1.433.828)</b>	<b>192.435</b>	<b>606.828</b>	<b>1.094.779</b>
Ajustes ao Valor de Mercado de Títulos Disponíveis para Venda.....			34.969	--	184.106	219.075	94.946
Hedge de Fluxo de Caixa.....			1.433.828	(1.433.828)	--	--	542.922
Provisão para Benefícios de Planos de Aposentadoria (2).....			379.424	--	8.329	387.753	457.361
<b>Total</b> .....	<b>3.500.301</b>	<b>4.586.776</b>	<b>5.348.522</b>	<b>(2.437.671)</b>	<b>9.800.169</b>	<b>12.711.020</b>	<b>4.762.079</b>

(1) Inclui Saldo Oriundo da Fusão Corpbanca (RS 993.750) (Nota 2c).

(2) Refletido no Patrimônio Líquido, conforme Resolução nº 4.424/15, do CMN (Nota 19).

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, as Provisões para Impostos e Contribuições Diferidos totalizam RS 149.409 (RS 4.242 em 30/06/2015) e estão representadas basicamente por Ajustes ao Valor de Mercado de Títulos para Negociação e Instrumentos Financeiros Derivativos de RS 130.216, Ajustes ao Valor de Mercado de Títulos Disponíveis para Venda de RS 13.700, e Atualização de Depósitos em Garantia de Obrigações Legais e Passivos Contingentes de RS 5.493 (RS 4.242 em 30/06/2015).

III - A estimativa de realização e o valor presente dos Créditos Tributários, da Contribuição Social a Compensar Decorrente da Medida Provisória nº 2.158-35 de 24/08/2011 e da Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos existentes em 30/06/2016, são:

Ano de Realização	Diferenças Temporárias		Prejuízo Fiscal e Base Negativa		Total	%	Contribuição Social a Compensar		%	Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos		%	Tributos Diferidos Líquidos		%
		%		%				%			%			%	
2016	11.908.298	25%	21.582	0%	11.929.880	22%	3.053	0%	(3.759.295)	30%	8.173.638	19%	8.173.638	19%	
2017	12.201.296	25%	66.148	1%	12.267.444	22%	23.559	4%	(2.470.222)	19%	9.820.781	23%	9.820.781	23%	
2018	13.173.802	27%	238.034	4%	13.411.836	24%	56.115	9%	(1.969.828)	15%	11.498.123	26%	11.498.123	26%	
2019	4.047.256	8%	1.325.129	21%	5.372.385	10%	290.524	45%	(438.566)	3%	5.224.343	12%	5.224.343	12%	
2020	468.629	1%	2.478.529	39%	2.947.158	5%	265.538	42%	(1.593.406)	13%	1.619.290	4%	1.619.290	4%	
acima de 2020	6.990.317	14%	2.228.454	35%	9.218.771	17%	--	0%	(2.479.703)	20%	6.739.068	16%	6.739.068	16%	
<b>Total</b>	<b>48.789.598</b>	<b>100%</b>	<b>6.357.876</b>	<b>100%</b>	<b>55.147.474</b>	<b>100%</b>	<b>638.789</b>	<b>100%</b>	<b>(12.711.020)</b>	<b>100%</b>	<b>43.075.243</b>	<b>100%</b>	<b>43.075.243</b>	<b>100%</b>	
<b>Valor Presente (*)</b>	<b>44.431.615</b>		<b>5.282.492</b>		<b>49.714.107</b>		<b>558.609</b>		<b>(11.318.692)</b>		<b>38.954.024</b>		<b>38.954.024</b>		

(\*) Para o ajuste a valor presente foi utilizada a taxa média de captação, líquida dos efeitos tributários.

As projeções de lucros tributáveis futuros incluem estimativas referentes a variáveis macroeconômicas, taxas de câmbio, taxas de juros, volume de operações financeiras e tarifas de serviços, entre outros, que podem apresentar variações em relação aos dados e valores reais.

O lucro líquido contábil não tem relação direta com o lucro tributável para o imposto de renda e contribuição social em função das diferenças existentes entre os critérios contábeis e a legislação fiscal pertinente, além de aspectos societários. Portanto, recomendamos que a evolução da realização dos créditos tributários decorrentes de diferenças temporárias, prejuízos fiscais e base negativa não seja tomada como indicativo de lucros líquidos futuros.

IV - Considerando os efeitos temporários trazidos pela Lei nº 13.169/15, que elevou a alíquota da contribuição social para 20% até 31 de Dezembro de 2018, os créditos tributários foram contabilizados com base na expectativa de sua realização. Em 30/06/2016 e 30/06/2015, não existem Créditos Tributários não contabilizados.

### c) Obrigações Fiscais e Previdenciárias

	30/06/2016	30/06/2015
Impostos e Contribuições sobre Lucros a Pagar.....	2.114.565	2.224.906
Impostos e Contribuições a Recolher.....	1.687.433	1.635.176
Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos (Nota 14b II).....	12.711.020	4.762.079
Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias (Nota 12b).....	4.448.716	4.061.738
<b>Total</b> .....	<b>20.961.734</b>	<b>12.683.899</b>

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, o saldo das Obrigações Fiscais e Previdenciárias totaliza RS 181.043 (RS 312.839 em 30/06/2015) e está representado basicamente por Impostos e Contribuições sobre Lucros a Pagar e a Recolher de RS 18.561 (RS 297.161 em 30/06/2015), e Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos de RS 149.409 (RS 4.242 em 30/06/2015).

### NOTA 15 - PERMANENTE

#### a) Investimento

##### I - Movimentação dos Investimentos - ITAÚ UNIBANCO HOLDING

Empresas	Saldo em 31/12/2015				Movimentação										Resultado de Participação em Controladas em Controladas de 01/01 a 30/06/2015		
	Valor Patrimonial		Resultado		Resultado de Participação em Controladas					Ajuste de Títulos e Valores Mobiliários de Controladas e Outros							
	Patrimônio Líquido	Ajuste a Critério da Investidora (1)	Realizado	Saldo em 31/12/2015	Amortizações de Ágio	Dividendos Pagos/Provisionados (2)	Lucro/Prejuízo	Varição Cambial	Crédito da Investidora (1)	Resultado não Realizado	Total	Eventos Societários	Saldo em 30/06/2016	Saldo em 30/06/2015			
<b>No País</b> .....	<b>66.428.426</b>	<b>19.485</b>	<b>(373.322)</b>	<b>17.951</b>	<b>66.092.540</b>	<b>(3.168)</b>	<b>(1.397.366)</b>	<b>6.987.328</b>	--	<b>42.066</b>	<b>60.704</b>	<b>7.090.098</b>	<b>(710.132)</b>	<b>12.333.329</b>	<b>83.405.301</b>	<b>65.080.245</b>	<b>7.847.429</b>
Itaú Unibanco S.A.....	56.187.610	11.362	(327.902)	17.951	55.889.021	(3.168)	(1.397.366)	6.987.328	--	42.066	60.704	7.090.098	(725.907)	12.333.329	73.442.584	54.955.453	5.505.428
Banco Itaú BBA S.A.....	5.686.536	3.175	(45.420)	--	5.644.291	--	--	355.068	--	2.808	8.256	366.132	15.716	--	4.628.753	5.418.662	419.601
Banco Itaúcard S.A. (4).....	2.595.045	4.425	--	--	2.599.470	--	24	548.294	--	(4.032)	(2.118)	542.144	340	--	3.141.978	1.892.805	1.554.572
Itaú-BBA Participações S.A.....	1.538.767	--	--	--	1.538.767	--	--	120.622	--	--	--	120.622	--	--	1.162.817	1.428.974	68.554



# Itaú Unibanco Holding S.A.

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PERÍODO DE 01/01 A 30/06 DE 2016 E 2015 (Em Milhares de Reais) (Continuação)

	30/06/2016	30/06/2015
<b>III) Outros Investimentos</b>	<b>706.391</b>	<b>638.477</b>
Outros Investimentos	53.288	50.898
Ações e Cotas	201.625	201.625
Investimentos por Incentivos Fiscais	11.809	15.443
Títulos Patrimoniais	439.669	370.511
Outros	(208.854)	(208.917)
<b>(Provisão para Perdas)</b>	<b>497.537</b>	<b>429.560</b>
<b>Total</b>	<b>4.451</b>	<b>4.740</b>

### b) Imobilizado de Uso, Ágio e Intangível

Imobilizado de Uso (1)	Imóveis de Uso (2)(3)				Outras Imobilizações de Uso (2)(3)				Outros (Comunicação, Segurança e Transporte)	Total
	Imobilizações em Curso	Terrenos	Edificações	Benfeitorias	Instalações de Uso	Móveis e Equipamentos de Uso	Sistema de Processamento de Dados	Outros		
Taxas Anuais de Depreciação			4%	10%	10 a 20%	10 a 20%	20 a 50%	10 a 20%		
<b>Saldo em 31/12/2015</b>	<b>790.756</b>	<b>939.157</b>	<b>3.025.558</b>	<b>1.673.074</b>	<b>1.801.698</b>	<b>973.937</b>	<b>5.940.644</b>	<b>858.567</b>	<b>16.003.391</b>	
Aquisições	55.577	71.005	71.005	97.291	11.747	39.272	193.379	67.996	614.181	
Baixas	(187)	(187)	--	(41.772)	(66)	(6.704)	(11.578)	(1.129)	(161.436)	
Varição Cambial	(459)	(2.405)	(14.777)	(44.525)	11.792	51.222	54.883	14.185	69.916	
Transferências	(489.433)	11.337	11.337	37.942	--	1	397.270	--	(42.883)	
Outros	(6.777)	(142)	(568)	751	23.330	(1.433)	(66.581)	(1.508)	(52.928)	
<b>Saldo em 30/06/2016</b>	<b>372.001</b>	<b>992.000</b>	<b>3.092.555</b>	<b>1.722.761</b>	<b>1.848.501</b>	<b>1.056.295</b>	<b>6.408.017</b>	<b>938.111</b>	<b>16.430.241</b>	
<b>Depreciação</b>										
<b>Saldo em 31/12/2015</b>	--	--	<b>(1.764.172)</b>	<b>(929.569)</b>	<b>(841.462)</b>	<b>(579.305)</b>	<b>(4.276.197)</b>	<b>(557.355)</b>	<b>(8.948.060)</b>	
Despesa de Depreciação	--	--	(39.781)	(136.292)	(72.630)	(50.378)	(403.825)	(46.747)	(749.653)	
Baixas	--	--	--	41.545	1	3.771	98.757	478	144.552	
Varição Cambial	--	--	(11.284)	9.694	2.070	(16.411)	(110.617)	(5.874)	(132.422)	
Outros	--	--	409	(751)	(12.868)	1.526	55.293	1.500	45.109	
<b>Saldo em 30/06/2016</b>	--	--	<b>(1.814.828)</b>	<b>(1.015.373)</b>	<b>(924.889)</b>	<b>(640.797)</b>	<b>(4.636.589)</b>	<b>(607.998)</b>	<b>(9.640.474)</b>	
<b>Redução ao Valor recuperável</b>										
<b>Saldo em 31/12/2015</b>	--	--	--	--	--	--	--	--	--	
Adições/Reconhecimentos	--	--	--	--	--	--	--	--	--	
Reversões	--	--	--	--	--	--	--	--	--	
<b>Saldo em 30/06/2016</b>	--	--	--	--	--	--	--	--	--	
<b>Valor Contábil</b>										
<b>Saldo em 30/06/2016</b>	<b>372.001</b>	<b>992.000</b>	<b>1.277.727</b>	<b>707.388</b>	<b>923.612</b>	<b>415.498</b>	<b>1.771.428</b>	<b>330.113</b>	<b>6.789.767</b>	
<b>Saldo em 30/06/2015</b>	<b>922.544</b>	<b>943.488</b>	<b>1.284.272</b>	<b>753.482</b>	<b>1.004.488</b>	<b>400.978</b>	<b>1.784.269</b>	<b>285.386</b>	<b>7.378.907</b>	

(1) Os compromissos contratuais para compra de Imobilizado totalizam R\$ 51.700, realizáveis até 2016.

(2) Inclui valores arrolados em recursos voluntários (Nota 12d).

(3) Inclui o valor de R\$ 4.068 (R\$ 4.589 em 30/06/2015) referente a imóvel penhorado.

### II) Ágio

Ágio (Notas 2b e 4j)	Período de Amortização	Saldo em 31/12/2015	Movimentações			Saldo em 30/06/2016	Saldo em 30/06/2015
			Aquisições	Despesa Amortização	Baixas		
	10 anos	231.915	1.358.733	(47.387)	(34.964)	1.479.068	212.738

### III) Intangível

Intangível (1)	Direitos de Folha de Pagamento (2)	Outros Ativos Intangíveis				Outros Ativos Intangíveis	Total
		Associação para Produção e Oferta de Produtos e Serviços Financeiros	Gastos com Aquisição de Software	Gastos com Desenvolvimento de Software	Ágio de Incorporação (Nota 4k)		
Taxas Anuais de Amortização	20%	8%	20%	20%	10% a 20%		
<b>Saldo em 31/12/2015</b>	<b>1.004.449</b>	<b>1.408.589</b>	<b>2.298.862</b>	<b>3.310.640</b>	<b>1.812.300</b>	<b>887.580</b>	<b>10.722.420</b>
Aquisições	157.297	709.066	983.842	125.786	5.717.788	279.234	7.973.013
Baixas	(108.026)	(15.914)	(3.207)	(832)	--	(14)	(127.993)
Varição Cambial	--	(5.528)	(66.232)	--	(10.311)	(97.235)	(179.306)
Outros	(5.996)	(275.286)	46.360	--	(11.254)	(28.185)	(274.361)
<b>Saldo em 30/06/2016</b>	<b>1.047.724</b>	<b>1.820.927</b>	<b>3.259.625</b>	<b>3.435.594</b>	<b>7.508.523</b>	<b>1.041.380</b>	<b>18.113.773</b>
<b>Amortização</b>							
<b>Saldo em 31/12/2015</b>	<b>(599.634)</b>	<b>(329.673)</b>	<b>(1.187.484)</b>	<b>(252.486)</b>	<b>(356.144)</b>	<b>(496.277)</b>	<b>(3.221.698)</b>
Despesa de Amortização (3)	(112.501)	(105.071)	(200.224)	(113.178)	(271.990)	(25.639)	(828.603)
Baixas	105.694	15.914	153	--	--	14	121.775
Varição Cambial	--	(62.441)	(127.088)	--	8.866	82.509	(98.154)
Outros	--	110.646	20.203	--	281	(1.929)	129.201
<b>Saldo em 30/06/2016</b>	<b>(606.441)</b>	<b>(370.625)</b>	<b>(1.494.440)</b>	<b>(365.664)</b>	<b>(618.987)</b>	<b>(441.322)</b>	<b>(3.897.479)</b>
<b>Redução ao Valor Recuperável (4)</b>							
<b>Saldo em 31/12/2015</b>	<b>(18.251)</b>	<b>(1.792)</b>	<b>--</b>	<b>(17.675)</b>	<b>--</b>	<b>--</b>	<b>(37.718)</b>
Constituição	--	--	(3.084)	(4.865)	--	--	(7.949)
Baixas	--	--	--	--	--	--	--
<b>Saldo em 30/06/2016</b>	<b>(18.251)</b>	<b>(1.792)</b>	<b>(3.084)</b>	<b>(22.540)</b>	<b>--</b>	<b>--</b>	<b>(45.667)</b>
<b>Valor Contábil</b>							
<b>Saldo em 30/06/2016</b>	<b>423.032</b>	<b>1.448.510</b>	<b>1.762.101</b>	<b>3.047.390</b>	<b>6.889.536</b>	<b>600.058</b>	<b>14.170.627</b>
<b>Saldo em 30/06/2015</b>	<b>409.172</b>	<b>1.129.175</b>	<b>1.109.888</b>	<b>2.887.097</b>	<b>1.569.850</b>	<b>1.512.590</b>	<b>8.617.772</b>

(1) Os compromissos contratuais para a aquisição de novos intangíveis totalizam R\$ 534.967, realizáveis até 2016.

(2) Representa o registro dos valores pagos para aquisição de direitos de prestação de serviços de pagamento de salários, proventos, aposentadorias, pensões e similares.

(3) As despesas de amortização do Direito de Aquisição de Folhas de Pagamento e Associações são divulgadas na despesa de Intermediação Financeira.

(4) Conforme Resolução nº 3.566, de 29/05/2001, do BACEN (Nota 13i).

### NOTA 16 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

**a) Ações**  
Em AGE de 27/04/2016 foi aprovado o cancelamento de 100.000.000 de ações preferenciais de emissão própria e mantidas em tesouraria, sem alteração do capital social, mediante a capitalização de valores registrados nas Reservas de Lucros - Reserva Estatutária. O processo foi homologado pelo BACEN em 07/06/2016. O capital social está representado por 5.983.915.949 ações escriturais sem valor nominal, sendo 3.047.040.198 ações ordinárias e 2.936.875.751 ações preferenciais sem direito a voto, mas com direito de, em eventual alienação de controle, serem incluídas em oferta pública de aquisição de ações, de modo a lhes assegurar o preço igual a 80% (oitenta por cento) do valor pago por ação com direito a voto, integrante do bloco de controle, assegurado o dividendo pelo menos igual ao das ações ordinárias. O capital social totaliza R\$ 85.148.000 (R\$ 85.148.000 em 30/06/2015), sendo R\$ 57.507.585 (R\$ 58.151.513 em 30/06/2015) de acionistas domiciliados no país e R\$ 27.640.415 (R\$ 26.996.487 em 30/06/2015) de acionistas domiciliados no exterior.

Abaixo demonstramos a movimentação das ações representativas do capital social e das ações em tesouraria no período:

	Quantidade			Valor
	Ordinárias	Preferenciais	Total	
Residentes no País em 31/12/2015	3.033.657.386	1.130.776.196	4.164.433.582	
Residentes no Exterior em 31/12/2015	13.382.812	1.906.099.555	1.919.482.367	
<b>Ações Representativas do Capital Social em 31/12/2015</b>	<b>3.047.040.198</b>	<b>3.036.875.751</b>	<b>6.083.915.949</b>	
(-) Cancelamento de Ações - AGE de 27/04/2016 - Homologado em 07/06/2016	--	(100.000.000)	(100.000.000)	
<b>Ações Representativas do Capital Social em 30/06/2016</b>	<b>3.047.040.198</b>	<b>2.936.875.751</b>	<b>5.983.915.949</b>	
Residentes no País em 30/06/2016	3.033.812.779	1.007.627.491	4.041.440.270	
Residentes no Exterior em 30/06/2016	13.227.419	1.929.248.260	1.942.475.679	
<b>Ações em Tesouraria em 31/12/2015</b>	<b>2.795</b>	<b>162.562.650</b>	<b>162.565.445</b>	<b>(4.353.380)</b>
Aquisições de Ações	--	7.990.000	(200.200)	
Exercidas - Outorga de Opções de Ações	--	(8.740.245)	(8.740.245)	151.353
Alienações - Plano para Outorga de Opções de Ações	--	(7.624.995)	(7.624.995)	285.581
(-) Cancelamento de Ações - AGE 27/04/2016 - Homologado em 07/06/2016	--	(100.000.000)	(100.000.000)	2.670.000
<b>Saldo em Tesouraria em 30/06/2016 (1)</b>	<b>2.795</b>	<b>54.187.410</b>	<b>54.190.205</b>	<b>(1.446.646)</b>
<b>Em Circulação em 30/06/2016</b>	<b>3.047.037.403</b>	<b>2.882.688.341</b>	<b>5.929.725.744</b>	
<b>Em Circulação em 30/06/2015</b>	<b>3.047.037.403</b>	<b>2.947.015.705</b>	<b>5.994.053.108</b>	

(1) Ações de própria emissão adquiridas, com base em autorizações do Conselho de Administração para manutenção em Tesouraria, posterior cancelamento ou realocação no mercado.

Abaixo são discriminados o custo das ações adquiridas no período, bem como o custo médio das Ações em Tesouraria e o seu valor de mercado em 30/06/2016:

	Ordinárias	Preferenciais
Mínimo	--	23,79
Médio Ponderado	--	25,06
Máximo	--	25,98

**b) Dividendos**  
Os acionistas têm direito de receber como dividendo obrigatório, em cada exercício, importância não inferior a 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido ajustado, conforme disposto na Lei das Sociedades por Ações. As ações de ambas as espécies participaram dos lucros distribuídos em igualdade de condições, depois de assegurado às ordinárias dividendo igual ao prioritário mínimo anual de R\$ 0,022 por ação não cumulativo a ser pago às ações preferenciais. A antecipação mensal do dividendo mínimo obrigatório utiliza a posição acionária do último dia do mês anterior como base de cálculo, sendo o pagamento efetuado no primeiro dia útil do mês seguinte no valor de R\$ 0,015 por ação.

	Bruto	IRF	Líquido
Lucro Líquido - ITAÚ UNIBANCO HOLDING	8.938.277	--	8.938.277
Ajustes:			
(-) Reserva Legal	(446.914)	--	(446.914)
Base de Cálculo do Dividendo	8.491.363	1.105	8.492.468
Dividendo Mínimo Obrigatório	2.122.841	--	2.122.841
Dividendo - Pago/Provisionado	2.544.295	30,0%	1.642.227

### II - Pagamentos/Provisionamento de Juros sobre o Capital Próprio e Dividendos

	Bruto	IRF	Líquido
<b>Pagos/Antecipados</b>	<b>444.283</b>	--	<b>444.283</b>
Dividendos - 05 parcelas mensais de R\$ 0,015 por ação pagas de Fevereiro a Junho de 2016	444.283	--	444.283
<b>Provisionados (Registrados em Outras Obrigações - Sociais e Estatutárias)</b>	<b>1.959.079</b>	<b>(280.521)</b>	<b>1.678.558</b>
Dividendos - 1 parcela mensal de R\$ 0,015 por ação, paga em 01/07/2016	88.946	--	88.946
Juros sobre Capital Próprio - R\$ 0,3154 por ação	1.870.133	(280.521)	1.589.612
<b>Declarados após 30/06/2016 (Registrados em Reservas de Lucros - Equalização de Dividendos)</b>	<b>495.828</b>	<b>(74.374)</b>	<b>421.454</b>
Juros sobre o Capital Próprio - R\$ 0,0836 por ação	495.828	(74.374)	421.454
<b>Total de 01/01 a 30/06/2016 - R\$ 0,4291 líquido por ação</b>	<b>2.899.190</b>	<b>(354.895)</b>	<b>2.544.295</b>
<b>Total de 01/01 a 30/06/2015 - R\$ 0,4291 líquido por ação</b>	<b>2.883.340</b>	<b>(358.653)</b>	<b>2.524.687</b>

### c) Reservas de Capital e de Lucros - ITAÚ UNIBANCO HOLDING

	30/06/2016	30/06/2015
<b>Reservas de Capital</b>	<b>1.329.803</b>	<b>1.331.243</b>
Ágio na Subscrição de Ações	283.512	283.512
Opção de Outorgas Reconhecidas - Lei nº 11.638, Instrumentos Baseados em Ações e Pagamento Baseado em Ações	1.045.186	1.046.626
Reservas Decorrentes de Incentivos Fiscais, Atualização de Títulos Patrimoniais e Outras	1.105	1.105
<b>Reservas de Lucros</b>	<b>30.892.688</b>	<b>21.890.585</b>
Legal	7.341.754	6.372.163
Estatutárias	23.055.106	15.518.422
Equalização de Dividendos (1)	9.849.181	5.927.334
Reforço do Capital de Giro (2)	5.785.488	4.338.486
Aumento de Capital de Empresas Participadas (3)	7.420.437	5.252.602
Especiais de Lucros (4)	495.828	--

(1) Reserva para Equalização de Dividendos - tem a finalidade de garantir recursos para o pagamento de dividendos, inclusive na forma de juros sobre o capital próprio, ou suas antecipações, visando manter o fluxo de remuneração aos acionistas.

(2) Reserva para Reforço do Capital de Giro - objetiva garantir meios financeiros para a operação da sociedade.

(3) Reserva para Aumento de Capital de Empresas Participadas - visa a garantir o direito preferencial de subscrição em aumentos de capital das empresas participadas.

(4) Refere-se ao Juro sobre o Capital Próprio declarado após 30 de junho, em atendimento a Carta Circular nº 3.516 de 21/07/2011, do BACEN.

### d) Conciliação do Lucro Líquido e do Patrimônio Líquido (Nota 2b)

	Lucro Líquido		Patrimônio Líquido	
	01/01 a 30/06/2016	01/01 a 30/06/2015	30/06/2016	30/06/2015
<b>ITAÚ UNIBANCO HOLDING</b>	<b>8.938.277</b>	<b>10.630.264</b>	<b>113.911.760</b>	<b>105.866.462</b>
Amortização de Ágios	258.040	280.115		



# Itaú Unibanco Holding S.A.

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PERÍODO DE 01/01 A 30/06 DE 2016 E 2015 (Em Milhares de Reais) (Continuação)

### NOTA 17 - PARTES RELACIONADAS

a) As operações realizadas entre partes relacionadas são divulgadas em atendimento à Deliberação nº 642, de 07/10/2010, da CVM e Resolução nº 3.750, de 30/06/2009, do CMN. Essas operações são efetuadas a valores, prazos e taxas médias usuais de mercado, vigentes nas respectivas datas, e em condições de comutatividade. As operações entre as empresas incluídas na consolidação foram eliminadas nas demonstrações consolidadas e consideram, ainda, a ausência de risco.

As partes relacionadas não consolidadas são as seguintes:

- O Itaú Unibanco Participações S.A. (IUPAR), a Companhia E. Johnston de Participações S.A. (Acionista da IUPAR) e a ITAÚSA, acionistas diretos e indiretos do ITAÚ UNIBANCO HOLDING;
- As controladas não financeiras da ITAÚSA, destacando-se: Itaútec S.A., Duratex S.A., Elekeiroz S.A., ITH Zux Cayman Company Ltd. e Itaúsa Empreendimentos S.A.;
- A Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar e o FUNBEP - Fundo de Pensão Multipatrocinado, entidades fechadas de previdência complementar que administram planos de aposentadoria patrocinados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING e/ou por suas controladas;
- A Fundação Itaú Social, o Instituto Itaú Cultural, o Instituto Unibanco, o Instituto Assistencial Pedro Di Perna, Instituto Unibanco de Cinema, Associação Itaú Viver Mais e a Associação Cubo Coworking Itaú, entidades mantidas pelo ITAÚ UNIBANCO e controladas para atuação nas suas respectivas áreas de interesse, conforme Notas 22e a 22j; e
- Os investimentos na Porto Seguro Itaú Unibanco Participações S.A. e BSF Holding S.A.

As operações com tais partes relacionadas caracterizam-se basicamente por:

	ITAÚ UNIBANCO HOLDING				ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO			
	Ativo/(Passivo)		Receitas/(Despesas)		Ativo/(Passivo)		Receitas/(Despesas)	
	01/01 a 30/06/2016	30/06/2015	01/01 a 30/06/2016	30/06/2015	01/01 a 30/06/2016	30/06/2015	01/01 a 30/06/2016	30/06/2015
<b>Aplicações Interfinanceiras de Liquidez</b>								
Itaú Unibanco S.A.	65.547.674	59.203.807	3.708.506	2.105.421	--	--	--	--
Agência Grand Cayman	36.889.229	31.092.262	2.830.908	1.817.882	--	--	--	--
Itaú Unibanco S.A. Nassau Branch	8.891.920	8.696.448	310.767	248.833	--	--	--	--
Itaú e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	19.766.525	19.415.097	566.831	38.706	--	--	--	--
Agência Grand Cayman	--	--	--	409.774	--	--	--	--
<b>Depósitos</b>	<b>(12.769.287)</b>	--	<b>(214.060)</b>	--	--	--	--	--
Itaú Unibanco S.A. Nassau Branch	(12.769.287)	--	(214.060)	--	--	--	--	--
<b>Captações no Mercado Aberto</b>	--	--	--	<b>(87.362)</b>	<b>(131.347)</b>	<b>(199.175)</b>	<b>(11.665)</b>	<b>(12.869)</b>
Duratex S.A.	--	--	--	--	(17.892)	(72.269)	(2.310)	(5.691)
Elekeiroz S.A.	--	--	--	--	(7.659)	(4.991)	(504)	(243)
Itaútec S.A.	--	--	--	--	(10.051)	(1.629)	(2.871)	(91)
Itaúsa Empreendimentos S.A.	--	--	--	--	(67.822)	(96.399)	(4.271)	(5.553)
Olimpia Promoção e Serviços S.A.	--	--	--	--	(12.638)	(10.454)	(733)	(509)
Outras	--	--	--	--	(87.362)	(15.285)	(13.433)	(976)
<b>Valores a Receber (Pagar) Sociedades Ligadas/Receitas (Despesas) Prestação de Serviços</b>	<b>(32.310)</b>	<b>(324)</b>	<b>(2.101)</b>	<b>(1.767)</b>	<b>(124.590)</b>	<b>(118.023)</b>	<b>14.505</b>	<b>5.055</b>
Itaú Unibanco S.A.	--	(30)	--	--	--	--	--	--
Itaú Corretora de Valores S.A.	(325)	(294)	(2.101)	(1.765)	--	--	--	--
Itaúsa Investimentos Itaú S.A.	--	--	--	--	(205)	--	1.442	893
Itaúsa Empreendimentos S.A.	--	--	--	--	--	--	--	(3.296)
Itaú Unibanco S.A. Nassau Branch	(31.985)	--	--	--	--	--	--	--
Olimpia Promoção e Serviços S.A.	--	--	--	--	(1.827)	(2.022)	(12.501)	(13.944)
Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar	--	--	--	--	(122.633)	(116.114)	21.022	17.993
FUNBEP - Fundo de Pensão Multipatrocinado	--	--	--	--	317	274	2.770	2.533
Outras	--	--	--	--	(2)	(161)	1.772	876
<b>Receitas (Despesas) com Aluguéis</b>	--	--	<b>(140)</b>	<b>(124)</b>	--	--	<b>(29.188)</b>	<b>(27.026)</b>
Itaúsa Investimentos Itaú S.A.	--	--	(11)	--	--	--	(1.030)	(850)
Itaú Seguros S.A.	--	--	(94)	(95)	--	--	--	--
Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar	--	--	--	--	--	--	(21.735)	(19.665)
FUNBEP - Fundo de Pensão Multipatrocinado	--	--	--	--	--	--	(6.352)	(6.383)
Outras	--	--	(35)	(29)	--	--	(71)	(128)
<b>Despesas com Doações</b>	--	--	--	--	--	--	<b>(49.621)</b>	<b>(46.380)</b>
Instituto Itaú Cultural	--	--	--	--	--	--	(45.000)	(45.500)
Associação Itaú Viver Mais	--	--	--	--	--	--	--	(880)
Outras	--	--	--	--	--	--	(4.621)	--

Além das operações acima discriminadas, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING e partes relacionadas não consolidadas, como parte integrante do Convênio de Rateio de Custos Comuns do Itaú Unibanco, registraram em Outras Despesas Administrativas, R\$ (3.780) (R\$ (1.971) de 01/01 a 30/06/2015) em função da utilização da estrutura comum.

Conforme as normas vigentes, as instituições financeiras não podem conceder empréstimos ou adiantamentos a:

- qualquer pessoa física ou jurídica que controle a Instituição ou qualquer entidade sob controle comum com a Instituição, ou qualquer diretor, conselheiro, membro do conselho fiscal ou membros da família imediata de tais pessoas físicas;
  - qualquer entidade controlada pela Instituição; ou
  - qualquer entidade da qual o banco detenha, direta ou indiretamente, 10% ou mais do capital social.
- Dessa forma, não são efetuados empréstimos ou adiantamentos a quaisquer subsidiárias, diretores, membros do Conselho de Administração ou seus familiares.

### b) Remuneração do Pessoal-Chave da Administração

Os honorários atribuídos no período aos Administradores do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO são compostos conforme segue:

	01/01 a 30/06/2016	01/01 a 30/06/2015
<b>Remuneração</b>	<b>173.222</b>	<b>232.509</b>
Conselho de Administração	20.430	11.881
Administradores	152.792	220.628
<b>Participações no Lucro</b>	<b>98.500</b>	<b>107.385</b>
Conselho de Administração	1.166	195
Administradores	97.334	107.190
<b>Contribuições aos Planos de Aposentadoria</b>	<b>6.476</b>	<b>5.441</b>
Conselho de Administração	116	2
Administradores	6.360	5.439
<b>Plano de Pagamento em Ações - Administradores</b>	<b>146.816</b>	<b>105.119</b>
<b>Total</b>	<b>425.014</b>	<b>450.454</b>

As informações referentes a pagamento baseado em ações, benefícios a empregados e benefícios pós-emprego encontram-se detalhadas nas Notas 16g II e 19, respectivamente.

### NOTA 18 - VALOR DE MERCADO

As demonstrações contábeis são elaboradas com base em critérios contábeis, que pressupõem a continuidade normal das operações do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

O valor contábil relativo a cada instrumento financeiro, constante ou não do balanço patrimonial (contempla as participações em coligadas e outros investimentos), quando comparado com o valor que se poderia obter na sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência deste, com o valor presente líquido dos fluxos de caixa futuros ajustados com base na taxa de juros vigente no mercado, aproxima-se do seu correspondente valor de mercado, ou este não é disponível, exceto para os incluídos em:

	Contábil		Mercado		Em Resultado		Efeitos (1)	
	30/06/2016	30/06/2015	30/06/2016	30/06/2015	30/06/2016	30/06/2015	30/06/2016	30/06/2015
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	25.358.643	30.966.721	25.367.473	30.967.040	8.830	319	8.830	319
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	358.266.632	334.727.443	358.395.823	334.566.939	(1.579.975)	(1.307.322)	129.191	(160.504)
Ajuste de Títulos Disponíveis para Venda	--	--	--	--	(1.176.947)	(472.047)	--	--
Ajuste de Títulos Mantidos até o Vencimento	--	--	--	--	(403.028)	(835.275)	--	--
Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos	459.489.077	429.331.809	464.319.602	431.705.341	4.830.525	2.373.532	129.191	(160.504)
Investimentos							4.830.525	2.373.532
BM&FBOVESPA	14.610	14.610	197.310	128.471	182.700	182.700	182.700	113.861
Porto Seguro Itaú Unibanco Participações S.A. (2)	1.809.906	1.644.932	2.629.325	4.069.310	819.419	2.424.378	819.419	2.424.378
Captações de Recursos e Obrigações por Empréstimos (3)	282.331.144	217.620.324	283.420.387	218.519.028	(1.089.243)	(898.704)	(1.089.243)	(898.704)
Dívidas Subordinadas (Nota 10f)	60.282.082	59.228.350	60.966.964	59.816.966	(684.882)	(588.616)	(684.882)	(588.616)
Ações em Tesouraria	1.446.646	2.342.126	1.641.951	2.795.549	--	--	195.305	453.423

(1) Não considera os efeitos fiscais correspondentes;

(2) Controladora da Porto Seguro S.A.;

(3) Captações de Recursos são representadas por Depósitos Interfinanceiros, a Prazo, Recursos de Aceites e Emissão de Títulos e Empréstimos.

O valor justo é uma mensuração baseada, quando possível, em informações observáveis de mercado. É a estimativa do preço pelo qual uma transação não forçada para vender um ativo ou para transferir um passivo ocorreria entre participantes do mercado, na data de mensuração sob condições correntes de mercado. Não representa resultados não realizados do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

Para a obtenção dos valores de mercado dos Instrumentos Financeiros, são adotados os seguintes critérios:

- Aplicações em Depósitos Interfinanceiros pelo valor nominal atualizado até a data do vencimento, descontado a valor presente às taxas de mercado futuro de juros e de swaps para títulos prefixados, e às taxas no mercado dos títulos de renda fixa, obtidas no fechamento da BM&FBOVESPA na data do balanço, para títulos pós-fixados;
- Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos, conforme regras estabelecidas por meio das Circulares nº 3.068, de 08/11/2001, e nº 3.082, de 30/01/2002, do BACEN, estão registrados pelo seu valor de mercado, exceto os classificados como Mantidos até o Vencimento. Títulos públicos alocados nesta categoria têm seu valor de mercado calculado com base em taxas coletadas junto ao mercado, validadas por meio da comparação com informações fornecidas pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA). Títulos privados incluídos nesta categoria têm seu valor de mercado calculado por critério semelhante ao adotado para Aplicações em Depósitos Interfinanceiros, descrito acima;
- Operações de Crédito com prazos superiores a 90 dias, quando disponível, com base no valor presente líquido de fluxos de caixa futuros descontados à taxa de juros praticada no mercado na data do balanço;
- Investimentos - nas empresas BM&FBOVESPA e Porto Seguro pelo valor das ações nas bolsas de valores;
- Depósitos Interfinanceiros e a Prazo, Recursos de Aceites e Emissão de Títulos e Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior, quando disponíveis, com base no valor presente de fluxos de caixa futuros descontados às taxas de mercado obtidas no fechamento da BM&FBOVESPA na data do balanço;
- Dívidas Subordinadas, com base no valor presente líquido de fluxos de caixa futuros prefixados ou pós-fixados em moeda estrangeira, descontados à taxa de juros praticada no mercado na data do balanço e considerando o risco de crédito do emissor. Os fluxos de caixa pós-fixados são estimados a partir das curvas de juros das praças de indexação;
- Ações em Tesouraria, pela cotação média disponível no último pregão do mês ou, na falta desta, pela cotação mais recente em pregões anteriores, publicada no Boletim Diário de cada Bolsa.

### NOTA 19 - BENEFÍCIOS PÓS-EMPREGO

Apresentamos a seguir as políticas praticadas pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO e suas controladas quanto aos benefícios a empregados, bem como os procedimentos contábeis adotados.

Os valores reconhecidos no Resultado do Período e no Patrimônio Líquido - Ajustes de Avaliação Patrimonial foram os seguintes:

	Benefício Definido		Contribuição Definida		Outros Benefícios		Total	
	01/01 a 30/06/2016	01/01 a 30/06/2015	01/01 a 30/06/2016	01/01 a 30/06/2015	01/01 a 30/06/2016	01/01 a 30/06/2015	01/01 a 30/06/2016	01/01 a 30/06/2015
Custo Operacional Corrente	(30.766)	(32.844)	--	--	--	--	(30.766)	(32.844)
Juros Líquidos	(5.540)	(2.997)	119.569	109.401	(9.751)	(8.495)	104.278	97.909
Aportes e Contribuições	--	--	(63.526)	(70.265)	--	--	(63.526)	(70.265)
Benefícios Pagos	--	--	--	--	6.514	7.153	6.514	7.153
<b>Total Valores Reconhecidos</b>	<b>(36.306)</b>	<b>(35.841)</b>	<b>56.043</b>	<b>39.136</b>	<b>(3.237)</b>	<b>(1.342)</b>	<b>16.500</b>	<b>1.953</b>

No período as contribuições para os planos de contribuição definida, inclusive PGBL, totalizaram R\$ 163.295 (R\$ 110.869 de 01/01 a 30/06/2015), sendo R\$ 63.526 (R\$ 70.265 de 01/01 a 30/06/2015) oriundos de fundos previdenciais.

	Benefício Definido		Contribuição Definida		Outros Benefícios		Total	
	30/06/2016	30/06/2015	30/06/2016	30/06/2015	30/06/2016	30/06/2015	30/06/2016	30/06/2015
<b>No Início do Período</b>	<b>(44.638)</b>	<b>(75.206)</b>	<b>(315.282)</b>	<b>(220.808)</b>	<b>(12.570)</b>	<b>(8.436)</b>	<b>(372.490)</b>	<b>(304.450)</b>
Efeito na Restrição do Ativo	(13.613)	13.851	3.786	(9.888)	--	--	(9.827)	3.963
Remensurações	14.125	5.821	(1.463)	22.117	--	--	12.662	27.938
<b>Total Valores Reconhecidos</b>	<b>(44.126)</b>	<b>(55.534)</b>	<b>(312.959)</b>	<b>(208.579)</b>	<b>(12.570)</b>	<b>(8.436)</b>	<b>(369.655)</b>	<b>(272.549)</b>

a) Planos de Aposentadoria

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO e algumas de suas subsidiárias patrocinam planos na modalidade de benefício definido incluindo os planos de contribuição variável, que têm por finalidade básica a concessão de benefício que, em geral, se dão na forma de renda vitalícia, podendo haver conversão em pensão por morte de acordo com o regulamento do plano. Também patrocinam planos de modalidade de contribuição definida, cujo benefício é determinado unicamente com base no saldo acumulado das contas individuais na data da elegibilidade, conforme regulamento de cada plano, o qual não requer cálculo atuarial, exceto no caso descrito na Nota 19c.

Os colaboradores contratados até 31 de julho de 2002, origem Itaú, e até 27 de fevereiro de 2009, origem Unibanco, são beneficiados pelos planos acima referidos. Os colaboradores contratados após as referidas datas contam com a opção de participar voluntariamente de um plano de contribuição variável (PGBL), administrado pela Itaú Vida e Previdência S.A.

Os planos de benefícios são administrados por Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC), com estrutura jurídica e legal independente, conforme detalhado a seguir:

Entidade	Plano de Benefício
Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar	Plano de Aposentadoria Complementar - PAC (1) Plano de Benefício Franprev - PBF (1) Plano de Benefício 002 - PB002 (1) Plano Básico Itaulam - PBI (1) Plano Suplementar Itaulam - PSI (2) Plano Itaubacon CD (3) Plano de Aposentadoria Itaubank (3) Plano Itaú BD (1) Plano Itaú CD (2) Plano de Previdência Unibanco (3) Plano de Benefícios Prebeg (1) Plano de Benefícios Definidos UBB PREV (1) Plano de Benefícios II (1) Plano de Aposentadoria Complementar Móvel Vitalícia - ACMV (1) Plano de Aposentadoria REDECARD Básico (1) Plano de Aposentadoria REDECARD Suplementar (2) Plano de Previdência REDECARD (3) Plano de Aposentadoria ITAUCARD BD (1) Plano de Aposentadoria ITAUCARD Suplementar (2)
Funbep Fundo de Pensão Multipatrocinado	Plano de Benefícios Funbep I (1) Plano de Benefícios Funbep II (2)

(1) Plano de modalidade de benefício definido;

(2) Plano de modalidade de contribuição variável;

(3) Plano de modalidade de contribuição definida.

### b) Governança

As EFPC e os planos de benefícios por elas administrados são regulados em conformidade com a legislação específica sobre a matéria. As EFPC são administradas pela Diretoria Executiva, Conselhos Deliberativo e Fiscal, cuja parte dos estatutos são indicados pela patrocinadora e outra eleita na condição de representantes dos participantes ativos e inativos, nos termos das deliberações das Entidades. As EFPC têm como objetivo principal pagar benefícios aos participantes elegíveis, nos termos do Regulamento do Plano, mantendo os ativos dos planos aplicados separadamente e de forma independente do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

### c) Planos de Benefícios Definidos

#### I - Principais Premissas Utilizadas na Avaliação Atuarial dos Planos de Aposentadoria

	30/06/2016	30/06/2015
Taxa de Desconto (1)	11,28% a.a.	10,24% a.a.
Tábua de Mortalidade (2)	AT-2000	AT-2000
Rotatividade (3)	Experiência Itaú 2008/2010	Experiência Itaú 2008/2010
Crescimentos Salariais Futuros	5,04% a 7,12% a.a.	5,04% a 7,12% a.a.
Crescimentos Benefícios Previdência Social/Planos	4,00% a.a.	4,00% a.a.
Inflação	4,00% a.a.	4,00% a.a.
Método Atuarial (4)	Crédito Unitário Projetado	Crédito Unitário Projetado

(1) A adoção dessa premissa está baseada nas taxas de juros obtidas da curva de juros reais em IPCA, para os prazos médios dos passivos dos planos de aposentadoria patrocinados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO. Em 31/12/2015 adotou-se taxa compatível com o cenário econômico observado na data base do encerramento do balanço, levando em conta a volatilidade dos mercados de juros e os modelos utilizados.

(2) As tábuas de mortalidade adotadas correspondem àquelas divulgadas pela SOA - "Society of Actuaries", entidade americana correspondente ao IBA - Instituto Brasileiro de Atuarial, que refletem um aumento de 10% nas probabilidades de sobrevivência em relação às respectivas tábuas básicas.

A expectativa de vida em anos pela tábua de mortalidade AT-2000 para os participantes assistidos com 55 anos é de 27 e de 31 para homens e mulheres, respectivamente.

(3) A premissa de rotatividade é baseada na experiência efetiva da massa de participantes ativos vinculados ao ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, as quais resultaram em média 2,4% a.a. na experiência 2008/2010.

(4) No método atuarial do Crédito Unitário Projetado, a reserva matemática é definida pelo valor atual do benefício projetado determinado tomando-se o valor atual de serviço atingido na data de avaliação e o tempo de serviço que será atingido na data da conversão do benefício. O custo é multiplicado pelo razão entre o valor atual de serviço projetado distribuído ao longo dos anos de atividade de cada participante.



# Itaú Unibanco Holding S.A.

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PERÍODO DE 01/01 A 30/06 DE 2016 E 2015 (Em Milhares de Reais) (Continuação)

### V - Evolução do Montante Líquido reconhecido no Balanço Patrimonial:

	30/06/2016			
	Ativo Líquido	Passivos Atuariais	Superveniência	Restrição do Ativo
<b>Valor Início do Período</b>	<b>13.633.401</b>	<b>(11.587.180)</b>	<b>2.046.221</b>	<b>(2.133.856)</b>
Custo Serviço Corrente	--	(30.766)	(30.766)	--
Juros Líquidos (1)	741.575	(626.317)	115.258	(120.798)
Benefícios Pagos	(438.002)	438.002	--	--
Contribuições Patrocinadora	31.684	--	31.684	--
Contribuições Participantes	6.766	--	6.766	--
Efeito na Restrição do Ativo	--	--	--	(13.613)
Saldo oriundo da Fusão do CorpBanca (Nota 2c)	--	(206.561)	(206.561)	--
Variação Cambial	(11.214)	29.514	--	18.300
Remensurações (2) (3)	--	7.359	7.359	--
<b>Valor Final do Período</b>	<b>13.964.210</b>	<b>(11.975.949)</b>	<b>1.988.261</b>	<b>(2.268.267)</b>

	30/06/2015			
	Ativo Líquido	Passivos Atuariais	Superveniência	Restrição do Ativo
<b>Valor Início do Período</b>	<b>13.437.757</b>	<b>(11.694.678)</b>	<b>1.743.079</b>	<b>(1.847.316)</b>
Custo Serviço Corrente	--	(32.844)	--	--
Juros Líquidos (1)	667.230	(575.871)	91.359	(94.356)
Benefícios Pagos	(404.467)	404.467	--	--
Contribuições Patrocinadora	31.501	--	31.501	--
Contribuições Participantes	6.448	--	6.448	--
Efeito na Restrição do Ativo	--	--	--	13.851
Remensurações (2) (3)	5.203	(10.761)	(5.558)	4.931
<b>Valor Final do Período</b>	<b>13.743.672</b>	<b>(11.909.687)</b>	<b>1.833.985</b>	<b>(1.922.890)</b>

(1) Corresponde ao valor calculado em 01/01/2016 com base no valor inicial (Ativo Líquido, Passivos Atuariais e Restrição do Ativo), descontando-se o valor projetado dos pagamentos/recebimentos de benefícios/contribuições, multiplicado pela taxa de desconto de 11,28% a.a. (Em 01/01/2015 utilizou-se a taxa de desconto de 10,24% a.a.).

(2) As remensurações apresentadas no Ativo Líquido e na Restrição do Ativo correspondem aos rendimentos obtidos acima/abaixo do retorno esperado.

(3) O valor do retorno real dos ativos foi de R\$ 741.575 (R\$ 672.433 em 30/06/2015).

No período as contribuições efetuadas totalizaram R\$ 31.684 (R\$ 31.501 de 01/01 a 30/06/2015). A taxa de contribuição é crescente em função do rendimento do participante.

Em 2016 a expectativa de contribuição aos planos de aposentadoria patrocinados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO é de R\$ 54.871.

A seguir apresentamos a estimativa de pagamentos de benefícios para os próximos 10 anos:

Período	Pagamento Estimado
2016	949.161
2017	976.687
2018	1.008.715
2019	1.041.954
2020	1.083.423
2021 a 2025	5.935.349

### VI - Sensibilidade da obrigação de benefício definido

O impacto, pela alteração da premissa taxa de desconto em 0,5%, que seria reconhecido no passivo atuarial dos planos bem como no Patrimônio Líquido - Ajustes de Avaliação Patrimonial da patrocinadora (antes de impostos) seria de:

Alteração da Premissa	Efeito no Passivo Atuarial dos Planos		Efeito que seria Refletido no Patrimônio Líquido (*)	
	Valor	Percentual sobre Passivo Atuarial	Valor	
- Redução em 0,5%	566.363	4,92%	(280.500)	
- Acréscimo em 0,5%	(519.825)	(4,51)%	201.040	

(\*) Líquido do efeito da restrição do ativo.

### NOTA 20 - INFORMAÇÕES DE SUBSIDIÁRIAS NO EXTERIOR

Ativo	Agências no Exterior (1)		Consolidado América Latina (2)		Itaú Europa Consolidado (3)		Consolidado Cayman (4)		Demais Empresas no Exterior (5)		Consolidado no Exterior (6)	
	30/06/2016	30/06/2015	30/06/2016	30/06/2015	30/06/2016	30/06/2015	30/06/2016	30/06/2015	30/06/2016	30/06/2015	30/06/2016	30/06/2015
<b>Circulante e Realizável a Longo Prazo</b>												
Disponibilidades	4.894.504	3.208.117	9.922.000	5.475.154	728.344	645.158	35.213.158	23.135.300	1.548.479	1.304.270	14.954.632	9.910.468
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	32.610.612	29.353.775	9.691.635	4.256.180	7.931.874	3.516.117	17.995.996	4.397.089	58.861	902.037	20.319.601	23.654.553
Títulos e Valores Mobiliários	73.359.599	53.313.150	19.965.950	6.930.085	3.923.725	4.150.749	11.776.401	15.811.503	264.031	34.006	107.437.898	79.551.134
Operações de Crédito, Arrend. Mercantil e Outros Créditos	92.092.131	100.498.402	115.437.973	45.585.383	14.485.728	14.829.549	119.063	141.480	1.261	1.261	221.830.855	160.962.786
Carteira de Câmbio	45.186.080	63.123.785	4.190.049	1.464.452	2.566.568	4.780.241	--	4	--	--	51.730.235	69.217.050
Outros Ativos	8.623.457	5.630.208	10.280.700	6.640.301	723.455	418.869	157.116	577.302	107.563	903.975	19.552.622	13.936.864
<b>Permanente</b>												
Investimentos	98	92	71.195	8.457	15.705	15.476	194.578	192.354	713.003	685.039	87.258	24.275
Imobilizado e Intangível	13.375	17.138	8.113.897	873.534	99.465	144.239	--	80	17.564	19.594	8.194.175	1.054.585
<b>Total</b>	<b>256.779.856</b>	<b>255.144.667</b>	<b>177.673.399</b>	<b>71.233.546</b>	<b>30.474.864</b>	<b>28.500.398</b>	<b>65.456.312</b>	<b>44.255.112</b>	<b>2.709.501</b>	<b>3.850.182</b>	<b>444.107.276</b>	<b>358.311.715</b>
<b>Passivo</b>												
<b>Circulante e Exigível a Longo Prazo</b>												
Depósitos	84.261.079	75.175.342	101.489.811	43.934.586	15.072.501	10.347.113	15.870.908	1.182.083	--	--	141.040.046	101.696.631
Depósitos a Vista	51.289.766	36.461.414	21.537.098	12.838.706	9.609.055	7.862.986	12.711	1.107.335	--	--	44.270.970	34.409.866
Depósitos de Poupança	--	--	9.448.670	9.138.156	--	--	--	--	--	--	9.434.998	9.138.156
Depósitos Interfinanceiros	23.335.004	27.706.386	124.764	150.499	2.344.858	1.577.614	15.858.197	74.748	--	--	5.068.969	25.113.305
Depósitos a Prazo	9.636.309	11.007.542	70.379.279	21.807.225	3.118.588	906.513	--	--	--	--	82.265.109	33.035.304
Captações no Mercado Aberto	17.455.817	15.528.011	1.936.819	677.347	--	308.697	10.996.934	13.035.984	511.995	--	19.014.408	16.249.408
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	4.910.781	4.981.511	19.684.160	6.346.923	6.704.825	6.964.375	217.403	1.316.463	--	--	31.517.168	19.571.945
Obrigações por Empréstimos	39.574.638	42.821.567	9.454.823	2.915.938	1.070.107	732.825	--	29.516	--	--	49.842.406	46.499.846
Instrumentos Financeiros Derivativos	9.846.295	6.111.550	5.576.013	1.339.847	1.186.635	1.492.355	3.829	284.798	--	--	14.991.789	8.699.074
Carteira de Câmbio	45.273.324	63.449.550	4.141.911	1.469.338	2.544.405	4.762.034	--	--	--	--	51.745.819	69.529.491
Outras Obrigações	37.347.380	30.149.089	13.428.387	4.979.849	460.403	606.221	127.004	2.298.853	127.825	739.098	52.532.061	38.451.414
<b>Resultado de Exercícios Futuros</b>	<b>76.940</b>	<b>190.867</b>	<b>49.100</b>	<b>4.511</b>	<b>61.434</b>	<b>63.926</b>	--	--	<b>1.777</b>	<b>1.777</b>	<b>187.474</b>	<b>261.082</b>
<b>Participações de Não Controladores</b>	--	--	<b>11.507.613</b>	<b>335</b>	--	--	--	--	--	--	<b>11.507.613</b>	<b>336</b>
<b>Patrimônio Líquido</b>												
Capital Social e Reservas	17.344.472	17.361.141	9.888.849	8.868.112	3.429.417	2.945.032	38.616.178	25.626.371	2.645.137	2.664.464	71.000.358	56.644.518
Resultado do Período	690.130	(623.961)	515.913	696.760	(54.503)	277.820	(375.944)	481.044	(63.461)	(67.152)	728.494	707.970
<b>Total</b>	<b>256.779.856</b>	<b>255.144.667</b>	<b>177.673.399</b>	<b>71.233.546</b>	<b>30.474.864</b>	<b>28.500.398</b>	<b>65.456.312</b>	<b>44.255.112</b>	<b>2.709.501</b>	<b>3.850.182</b>	<b>444.107.276</b>	<b>358.311.715</b>
<b>Demonstração do Resultado</b>												
Receitas da Intermediação Financeira	3.967.449	2.333.401	5.308.232	2.765.445	275.701	485.033	477.788	568.943	8.836	(2.623)	10.804.888	5.937.172
Despesas da Intermediação Financeira	(1.281.290)	(1.694.076)	(2.737.726)	(1.011.865)	(1.069.913)	(1.117.377)	(568.909)	42.268	(3.197)	(4.188)	(6.648.181)	(2.611.076)
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	(510.329)	(1.052.032)	(470.486)	(232.107)	(94.041)	8.607	(284.874)	(52.277)	(1.668)	(287)	(1.361.399)	(1.328.098)
<b>Resultado Bruto da Intermediação Financeira</b>	<b>955.830</b>	<b>(412.707)</b>	<b>2.100.020</b>	<b>1.521.473</b>	<b>74.747</b>	<b>382.263</b>	<b>(375.995)</b>	<b>558.934</b>	<b>3.971</b>	<b>(7.098)</b>	<b>2.795.308</b>	<b>1.997.998</b>
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(269.855)	(211.134)	(1.347.399)	(626.257)	(74.118)	(59.300)	51	(77.890)	(34.966)	(54.287)	(1.744.181)	(1.039.414)
<b>Resultado Operacional</b>	<b>685.975</b>	<b>(623.841)</b>	<b>752.621</b>	<b>895.216</b>	<b>629</b>	<b>322.963</b>	<b>(375.944)</b>	<b>481.044</b>	<b>(30.995)</b>	<b>(61.385)</b>	<b>1.051.127</b>	<b>958.584</b>
Resultado Não Operacional	--	(120)	1.603	12.570	114	--	--	--	2.331	1.529	1.553	12.851
<b>Resultado Antes da Tributação s/Lucros e Participações</b>	<b>685.975</b>	<b>(623.961)</b>	<b>754.224</b>	<b>907.786</b>	<b>743</b>	<b>322.963</b>	<b>(375.944)</b>	<b>481.044</b>	<b>(28.664)</b>	<b>(59.856)</b>	<b>1.052.680</b>	<b>971.435</b>
Imposto sobre a Renda	4.155	--	(194.035)	(202.486)	(43.903)	(35.937)	--	--	(32.704)	(5.287)	(266.475)	(243.710)
Participações Estatutárias no Lucro	--	--	(14.684)	(8.518)	(11.343)	(9.206)	--	--	(2.093)	(2.009)	(26.119)	(19.733)
Participações de Não Controladores	--	--	(29.592)	(22)	--	--	--	--	--	--	(29.592)	(22)
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido</b>	<b>690.130</b>	<b>(623.961)</b>	<b>515.913</b>	<b>696.760</b>	<b>(54.503)</b>	<b>277.820</b>	<b>(375.944)</b>	<b>481.044</b>	<b>(63.461)</b>	<b>(67.152)</b>	<b>728.494</b>	<b>707.970</b>

(1) Itaú Unibanco S.A. - Agências Grand Cayman, New York, Tokyo, Nassau Branch e Itaú Unibanco Holding S.A. - Agência Grand Cayman; apenas em 30/06/2016, CorpBanca New York Branch.

(2) Banco Itaú Argentina S.A., Itaú Asset Management S.A. Sociedad Gerente de Fondos Comunes de Inversión, Itrust Servicios Inmobiliarios S.A.C.I., Itaú Valores S.A., BICSA Holdings Ltd., Itaú Chile Inversiones, Servicios y Administración S.A., Itaú BBA Corredor de Bolsa Ltda., Itaú Chile Corredora de Seguros Ltda., Itaú Chile Administradora General de Fondos S.A., Recuperadora de Créditos Ltda., Itaú Chile Compañía de Seguros de Vida S.A., ACO Ltda., Banco Itaú Uruguay S.A., OCA S.A., Unión Capital AFAP S.A., Banco Itaú Paraguay S.A., Itaú BBA México, S.A. de CV, Proserv - Promociones y Servicios S.A. de Capital Variable, MCC Asesores Limitada, MCC Seguros INC., MCC S.A. Corredores de Bolsa, Itaú BBA Colombia S.A. Corporación Financiera e Itaú BBA México Casa de Bolsa, S.A. de CV; apenas em 30/06/2015, Itaú BBA SAS, Itaú Chile Holdings, Inc. e Banco Itaú Chile; apenas em 30/06/2016, FC Recovery S.A., Banco CorpBanca Colombia S.A., Itaú CorpBanca, CorpBanca Colegiados S.A., Itaú Asesores Financieros S.A., CorpBanca Corredora de Seguro S.A., CorpBanca Corredores de Bolsa S.A., CorpBanca Investment Trust Colombia S.A. Sociedad Fiduciaria, CorpBanca Securities INC., CorpLegal S.A., Helm Bank (Panamá) S.A., Recaudaciones y Cobranzas S.A., Helm Comisionista de Bolsa S.A., Helm Fiduciaria S.A., Helm Corredor de Seguros S.A., Helm Casa de Valores (Panamá) S.A. e SMU Corp S.A.

(3) IPI - Itaúsa Portugal Investimentos, SGPS, Lda., (49%), Itaúsa Europa - Investimentos, SGPS, Lda., Itaúsa Portugal - Soc. Gestora de Partic. Sociais, S.A., Itaú BBA International (Cayman) Ltd., Itaú Europa Luxembourg S.A., Banco Itaú International, Itaú Bank & Trust Bahamas Ltd., Itaú International Securities Inc., Itaú Bahamas Directors Ltd., Itaú Bahamas Nominees Ltd., Banco Itaú (Suisse) S.A. e Itaú BBA International plc.

(4) Itaú Bank, Ltd., ITB Holding Ltd., Jasper International Investment LLC, Itaú Bank & Trust Cayman Limited, Uni-Investment International Corp., Itaú Cayman Directors Ltd., Itaú Cayman Nominees Ltd., BIE Cayman Ltd.; apenas em 30/06/2015, UBT Finance S.A.

(5) Afincio Americas Madeira, SGPS, Sociedade Unipessoal, Lda., IPI - Itaúsa Portugal Investimentos, SGPS, Lda. (51%), Banco Del Paraná S.A., Topaz Holding Ltd., Itaú USA Inc., Itaú BBA USA Securities, Itaú, Itaú International Investment LLC, Mundostar S.A., Karen International Limited, Nevada Woods S.A., Albarus S.A., Garnet Corporation, Itaú Global Asset Management Limited, Itaú Asia Securities Ltd., Itaú Middle East Limited, Itaú USA Asset Management Inc., Itaú BBA UK Securities Limited, Itaú Japan Asset Management Limited; apenas em 30/06/2015, Itaú Singapore Securities Pte. Ltd.

(6) Os dados do consolidado no exterior apresentam saldos líquidos das eliminações de consolidação.

### NOTA 21 - GERENCIAMENTO DE RISCOS E CAPITAL

O gerenciamento de riscos e capital é considerado pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO um instrumento essencial para otimizar o uso de recursos e selecionar as melhores oportunidades de negócios, visando a maximizar a criação de valor para os acionistas.

O gerenciamento de riscos no ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO é o processo em que:

- São identificados e mensurados os riscos existentes e potenciais das operações do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO;
- São aprovados normativos institucionais, procedimentos e metodologias de gestão e controle de riscos consistentes com as orientações do Conselho de Administração e as estratégias do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO;

A carteira do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO é administrada visando à criação de melhores relações risco-retorno.

A identificação de riscos tem como objetivo mapear os eventos de risco de natureza interna e externa que possam afetar as estratégias das unidades de negócio e de suporte, com possibilidade de impactos nos resultados, no capital, na liquidez e na reputação do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

Os processos de gestão de risco permeiam toda a instituição, estando alinhados às diretrizes do Conselho de Administração e dos Executivos que, por meio de estruturas colegiadas, definem os objetivos globais, expressos em metas e limites para as



# Itaú Unibanco Holding S.A.

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PERÍODO DE 01/01 A 30/06 DE 2016 E 2015 (Em Milhares de Reais) (Continuação)

**IV - Risco de Liquidez**  
O risco de liquidez é definido como a possibilidade da instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculações de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas. O controle de risco de liquidez é realizado por área independente das áreas de negócio e responsável por definir a composição da reserva, propor premissas para o comportamento do fluxo de caixa, identificar, avaliar, monitorar, controlar e reportar diariamente a exposição ao risco de liquidez em diferentes horizontes de tempo, propor e monitorar limites de risco de liquidez coerentes com o apetite de risco da instituição, informar eventuais desenquadramentos, considerar o risco de liquidez individualmente nos países onde o ITAU UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO opera, simular o comportamento do fluxo de caixa sob condições de estresse, avaliar e reportar previamente os riscos inerentes a novos produtos e operações, bem como reportar as informações requeridas pelos órgãos reguladores. Todas as atividades são sujeitas à verificação pelas áreas independentes de validação, controles internos e auditoria. A mensuração do risco de liquidez abrange todas as operações financeiras das empresas do ITAU UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, assim como possíveis exposições contingentes ou inesperadas, tais como as advindas de serviços de liquidação, prestação de avais e garantias, e linhas de crédito contratadas e não utilizadas.

O Itaú Unibanco efetua diariamente a gestão e o controle do risco de liquidez através de governança aprovada em comitês superiores, que prevê, entre outras atividades, a adoção de limites mínimos de liquidez, suficientes para absorver possíveis perdas de caixa em cenários de estresse, mensurados através de metodologias internas e também por metodologia regulatória. Conforme instruções dadas pela Circular BACEN 3.724, bancos com ativos totais acima de R\$ 100 bilhões passaram, desde outubro de 2015, a enviar mensalmente ao BACEN um indicador padronizado de Liquidez de Curto Prazo (LCR, do inglês "Liquidity Coverage Ratio"). O cálculo deste indicador segue a metodologia estabelecida pelo BACEN, e está alinhado às diretrizes internacionais de Basileia. O cálculo resumido do indicador é apresentado na tabela abaixo. Em 2016, a exigência mínima para o indicador é de 70%. Maiores detalhes sobre o LCR do período podem ser consultados no site [www.itaub.com.br/relacoes-com-investidores](http://www.itaub.com.br/relacoes-com-investidores), na seção Governança Corporativa/Gerenciamento de Riscos e Capital - Pilar 3.

	2º trimestre 2016
	Valor Total Ajustado (1)
Total Ativos de Alta Liquidez (2) .....	177.534.502
Total de saídas potenciais de caixa (3) .....	93.345.769
LCR (%) .....	190,2%

(1) Corresponde ao valor calculado após a aplicação dos fatores de ponderação e dos limites estabelecidos pela Circular BACEN 3.749.  
(2) Ativos de alta liquidez (HQLA - High quality liquid assets): saldo em estoque, em alguns casos ponderado por um fator de desconto, dos ativos que se mantêm líquidos nos mercados durante períodos de estresse, que podem ser facilmente convertidos em espécie e que são de baixo risco.  
(3) Potenciais saídas de caixa calculadas em estresse padronizado, determinado pela Circular 3.749 e (ii) 75% x Saídas e, subtraídas do menor valor entre (i) as potenciais entradas de caixa calculadas em estresse padronizado, determinado pela Circular 3.749 e (ii) 75% x Saídas e.  
O documento "Relatório de Acesso Público - Risco de Liquidez", que detalha as diretrizes estabelecidas pelo normativo institucional de controle de risco de liquidez, e não faz parte das demonstrações contábeis, pode ser visualizado no site [www.itaub.com.br/relacoes-com-investidores](http://www.itaub.com.br/relacoes-com-investidores), na seção Governança Corporativa, Regulamentos e Políticas.

**V - Riscos de Seguros, Previdência e Capitalização**  
Os produtos que compõem as carteiras das seguradoras do ITAU UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO estão relacionados aos seguros de vida e elementares, aos de previdência privada e aos produtos de capitalização. Deste modo, o ITAU UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO entende que os principais riscos inerentes a esses produtos são:  
• Risco de subscrição é a possibilidade de perdas decorrentes de operações de seguro, previdência e capitalização que contrariem as expectativas da instituição, associadas, direta ou indiretamente, às bases técnicas e atuariais utilizadas para cálculo de prêmios, contribuições e provisões;  
• Risco de mercado é a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado dos ativos e passivos que compõem as reservas técnicas atuárias;  
• Risco de crédito é a possibilidade de não cumprimento, por determinado devedor, de obrigações relativas à liquidação de operações que envolvam negociação de ativos financeiros ou de resseguros;  
• Risco operacional é a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos que impactem a realização dos objetivos estratégicos, táticos ou operacionais das operações de seguros, previdência e capitalização;  
• Risco de liquidez nas operações de seguros é a possibilidade de a instituição não ser capaz de honrar tempestivamente suas obrigações perante segurados e beneficiários decorrente da falta de liquidez dos ativos que compõem as reservas técnicas atuárias.

O processo de gerenciamento dos riscos de seguros, previdência e capitalização é baseado em responsabilidades definidas e distribuídas entre as áreas de controle e de negócios, assegurando a independência entre elas e focando nas especificidades de cada risco, conforme diretrizes estabelecidas pelo ITAU UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

### NOTA 22 - INFORMAÇÕES SUPLEMENTARES

**a) Política de Seguros** - O ITAU UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, apesar de possuir reduzido grau de risco em função da não concentração física de seus ativos, tem como política segurar seus valores e bens a valores considerados adequados para cobertura de eventuais sinistros.  
**b) Moedas Estrangeiras** - Os saldos patrimoniais, em reais, vinculados a moedas estrangeiras eram:

	30/06/2016	30/06/2015
Investimentos Permanentes no Exterior .....	71.737.536	57.352.488
Saldo Líquido dos Demais Ativos e Passivos Indexados em Moeda Estrangeira, Inclusive Derivativos .....	(119.224.441)	(89.343.945)
<b>Posição Cambial Líquida .....</b>	<b>(47.486.905)</b>	<b>(31.991.457)</b>

A posição cambial líquida, considerados os efeitos fiscais sobre os resultados do saldo líquido dos demais ativos e passivos indexados em moeda estrangeira, reflete a baixa exposição às flutuações cambiais.

## RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA

### O Comitê de Auditoria do Itaú Unibanco Holding S.A.

De acordo com o estabelecido em seu Regulamento (disponível no site <http://www.itaub.com.br/relacoes-com-investidores>), compete ao Comitê de Auditoria (Comitê) zelar pela qualidade e integridade das demonstrações contábeis do Conglomerado Financeiro Itaú Unibanco, pelo cumprimento das exigências legais e regulamentares, pela atuação, independência e qualidade dos trabalhos das empresas de auditoria externa e da auditoria interna e pela qualidade e efetividade dos sistemas de controles internos e de administração de riscos do Conglomerado. O Comitê é único para todas as instituições do Conglomerado com sede no Brasil, que requerem constituição de Comitê de Auditoria, inclusive para as empresas de seguro, previdência e capitalização. As avaliações do Comitê baseiam-se nas informações recebidas da Administração, dos auditores externos, da auditoria interna, dos responsáveis pelo gerenciamento de riscos e de controles internos e nas suas próprias análises decorrentes de observação direta. A elaboração das demonstrações contábeis do Itaú Unibanco Holding S.A. e das suas controladas e coligadas é de responsabilidade da Administração, cabendo a esta estabelecer os procedimentos necessários para assegurar a qualidade dos processos dos quais se originam as informações utilizadas na preparação das demonstrações e na geração dos relatórios. A Administração também é responsável pelas atividades de controle e monitoramento de riscos e pela supervisão das atividades corporativas de controles internos e de compliance. A PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes (PwC) é a responsável pela auditoria das demonstrações contábeis, devendo atestar que elas representam de forma adequada, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Conglomerado, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil decorrentes da legislação societária e das normas do Conselho Monetário Nacional, da Comissão de Valores Mobiliários, do Banco Central do Brasil, do Conselho Nacional de Seguros Privados e da Superintendência de Seguros Privados, bem como de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS). Os mesmos auditores independentes devem ainda emitir anualmente opinião sobre a qualidade e eficácia dos controles internos vinculados aos relatórios financeiros (seção 404 da Lei Sarbanes Oxley-SOX).

### Atividades do Comitê

O Comitê reuniu-se 28 dias no período de 01 de fevereiro de 2016 a 27 de julho de 2016, totalizando 106 reuniões. Adicionalmente, integrantes do Comitê atuam como membros efetivos ou participam como observadores em Comitês de Auditoria de Unidades no Exterior, e como observadores nas reuniões da Comissão Superior de Ética, da Comissão de Normas e Políticas Contábeis e do Comitê Superior de Fechamento de Balanço. No período, o Comitê dedicou especial atenção ao processo de aquisição da CorpBanca (Chile), através de reuniões com os executivos responsáveis pelo Projeto de Integração CorpBanca, com o Diretor de Auditoria Interna do CorpBanca e com os sócios do auditor independente do Brasil e do Chile, através de encontros mensais mantidos com os equipes de auditoria interna, externa e da Diretoria Executiva de Controles Internos Compliance e Risco Operacional (DECIC) envolvidas nesse processo.

Como parte de suas atividades, o Comitê tomou conhecimento dos resultados de inspeções e observações dos órgãos reguladores e acompanhou as correspondentes ações da administração, preparando relatórios ao Conselho de Administração resumindo os planos de ação da administração e suas observações sobre os mesmos. Adicionalmente, o Comitê manteve reuniões com os supervisores do Bacen/Desup e do Bacen/Decon.

### Sistema de Controles Internos e de Administração de Riscos

No primeiro semestre de 2016, em reuniões com diversas diretorias da Vice-Presidência de Controle e Gestão de Riscos e Finanças, o Comitê avaliou os aspectos relativos ao gerenciamento e controle de riscos no Conglomerado, com ênfase nos riscos de crédito, de liquidez, de mercado e operacional. O Comitê acompanhou também, em reuniões com a DECIC e por meio de trabalhos realizados pela Auditoria Interna, a evolução do sistema de controles internos do Conglomerado. Como parte de suas responsabilidades, o Comitê acompanha diversos assuntos por meio de reuniões com os Diretores respectivos, destacando, no período, os riscos e controles associados a: (i) tecnologia da informação; (ii) *cyber security*; (iii) unidades no exterior; (iv) conduta e ética e prevenção à lavagem de dinheiro e à corrupção; (v) contingências, principalmente as de maior risco e valor; (vi) o provisionamento para perdas com operações de crédito (PDD); (vii) o monitoramento do risco das carteiras; (viii) a operação de cartões de crédito; (ix) o processo de governança da gestão de ocorrências de risco operacional; e (x) transações de reestruturação de dívidas.

O Comitê, com base nas informações trazidas ao seu conhecimento, reconhece o constante aprimoramento dos sistemas de controles internos e de gerenciamento de riscos do Conglomerado.

### Cumprimento da Legislação, da Regulamentação e das Normas Internas

O Comitê considera que as atribuições e responsabilidades, assim como os procedimentos relativos à avaliação e monitoramento dos riscos legais estão definidos e continuam sendo praticados de acordo com as orientações corporativas. O Comitê, com base na avaliação realizada pela DECIC, nos trabalhos da Auditoria Interna e nos relatórios produzidos pela Auditoria Externa, conclui que não foram apontadas falhas no cumprimento da legislação, da regulamentação e das normas internas que possam colocar em risco a continuidade da Organização.

**c) Fundos de Investimentos e Carteiras Administradas** - O ITAU UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, por meio de suas controladas, administra Fundos de Privatização, de Renda Fixa, de Ações, de Ações Carteira Livre, Clubes de Investimentos e Carteira de Clientes e do Grupo, no Brasil e no exterior, classificados em contas de compensação, distribuídos conforme segue:

	Valor		Valor (*)		Quantidade de Fundos	
	30/06/2016	30/06/2015	30/06/2016	30/06/2015	30/06/2016	30/06/2015
<b>Fundos de Investimento .....</b>	<b>628.197.809</b>	<b>505.347.352</b>	<b>628.197.809</b>	<b>505.347.352</b>	<b>2.295</b>	<b>1.895</b>
Renda Fixa .....	588.013.049	472.063.667	588.013.049	472.063.667	1.925	1.513
Ações .....	40.184.760	33.283.685	40.184.760	33.283.685	370	382
<b>Carteiras Administradas .....</b>	<b>289.518.597</b>	<b>282.294.008</b>	<b>206.996.263</b>	<b>203.763.152</b>	<b>16.874</b>	<b>15.722</b>
Clientes .....	162.782.951	146.457.679	115.817.066	104.325.063	16.810	15.656
Grupo Itaú .....	126.735.646	135.836.329	91.179.197	99.438.089	64	66
<b>TOTAL .....</b>	<b>917.716.406</b>	<b>787.641.360</b>	<b>835.194.072</b>	<b>709.110.504</b>	<b>19.169</b>	<b>17.617</b>

(\*) Refere-se à apresentação após eliminação de dupla contagem relativa às aplicações em carteiras de fundos de investimento.

### d) Recursos de Consórcios

	30/06/2016	30/06/2015
Previsão Mensal de Recursos a Receber de Consorciados .....	161.155	156.304
Obrigações do Grupo por Contribuições .....	11.111.381	11.561.632
Consorciados - Bens a Contemplar .....	9.587.002	10.295.146
Créditos à Disposição de Consorciados .....	1.587.614	1.457.687

### (Em unidades)

Quantidade de Grupos Administrados .....	680	806
Quantidade de Consorciados Ativos .....	401.934	411.098
Quantidade de Bens a Entregar a Consorciados .....	162.846	194.530

**e) Instituição Itaú Social** - O ITAU UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO é o principal mantenedor da Fundação Itaú Social, que tem por objetivos: 1) gerir o "Programa Itaú Social", que visa a sistematizar a atuação em projetos de interesse da comunidade, apoiando ou desenvolvendo projetos sociais científicos e culturais, prioritariamente nas áreas de ensino fundamental e saúde; 2) apoiar projetos ou iniciativas em curso, sustentados ou patrocinados por entidades habilitadas no "Programa Itaú Social". Durante o período de 01/01 a 30/06/2016 e 01/01 a 30/06/2015 as empresas consolidadas não efetuaram doações, sendo que o patrimônio social da Fundação, atingiu R\$ 2.675.977 (R\$ 2.971.843 em 30/06/2015). A rentabilidade gerada pelos recursos aplicados será utilizada para viabilização dos seus objetivos.

**f) Instituto Itaú Cultural - IIC** - O ITAU UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO é o mantenedor do Instituto Itaú Cultural - IIC, entidade destinada ao incentivo, promoção e preservação do patrimônio cultural do País. Durante o período, as empresas consolidadas efetuaram doações ao IIC no montante de R\$ 45.000 (R\$ 45.500 de 01/01 a 30/06/2015).

**g) Instituto Unibanco** - O ITAU UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO é o mantenedor do Instituto Unibanco, entidade que tem por objeto apoiar projetos voltados para assistência social, em especial, a educação, a cultura, a promoção à integração ao mercado de trabalho e a defesa do meio ambiente, diretamente e/ou complementarmente por meio de instituições da sociedade civil.

**h) Instituto Unibanco de Cinema** - O ITAU UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO é o mantenedor do Instituto Unibanco de Cinema, entidade que tem por objeto (i) a promoção da cultura em geral; e (ii) permitir o acesso da população de baixa renda a produções cinematográficas, videográficas e afins, sendo que para tanto deverá realizar a manutenção de cinemas próprios ou sob sua administração e cines-clubes para exibição de filmes, vídeo, disco-vídeo-laser e outras atividades correlatas a sua função, bem como exibir e divulgar o cinema em ampla aceção, sobretudo os de produção brasileira.

**i) Associação Itaú Viver Mais** - O ITAU UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO é o mantenedor da Associação Itaú Viver Mais entidade que tem por objeto prestar serviços assistenciais, com vistas ao bem estar dos Beneficiários, na forma e condições estabelecidas pelo seu Regulamento Interno e de acordo com os recursos de que dispuser. Tais serviços poderão abranger, dentre outros, a promoção de atividades culturais, educacionais, esportivas, de lazer e saúde. No período de 01/01 a 30/06/2016, as empresas consolidadas não efetuaram doações a Associação Itaú Viver Mais (R\$ 880 de 01/01 a 30/06/2015).

**j) Instituto Assistencial Pedro de Perma** - O ITAU UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO é o mantenedor do Instituto Assistencial Pedro de Perma, entidade que tem por objetivo prestar serviços assistenciais, estimular a prática de esportes e promover recreações, com vista ao bem estar dos seus associados, na forma e condições estabelecidas pelo seu Regulamento Interno e de acordo com os recursos de que dispuser.

**k) Exclusão dos Efeitos não Recorrentes Líquidos dos Efeitos Fiscais** - ITAU UNIBANCO HOLDING e ITAU UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO

	01/01 a 30/06/2016	01/01 a 30/06/2015
Teste de Adequação do Passivo - TAP (Nota 4m II) .....	139.521	--
Programa de Pagamento ou Parcelamento de Tributos (Nota 12e) .....	12.474	41.658
Amortização de Ações (Nota 15b II) .....	(188.431)	(95.665)
Provisão para Contingências .....	(62.591)	(128.431)
Ações Cíveis - Planos Econômicos .....	(56.281)	(82.622)
Fiscais e Previdenciárias (Notas 12b e 15a I) .....	(6.310)	(45.809)
Redução ao Valor Recuperável .....	(8.670)	(42.916)
<b>Total .....</b>	<b>(107.697)</b>	<b>(225.354)</b>

**l) Acordos para compensação e liquidação de obrigações no âmbito do Sistema Financeiro Nacional** - Foram firmados acordos de compensação no âmbito de convênios de derivativos, bem como acordos para compensação e liquidação de operações ativas e passivas ao amparo da Resolução nº 3.263, de 24/02/2005, do CMN, cujo objetivo é permitir a compensação de créditos e débitos mantidos com uma mesma contraparte, onde os vencimentos dos direitos e obrigações podem ser antecipados para a data em que ocorrer o evento de inadimplência por uma das partes ou em caso de falência do devedor.

### Auditoria Externa

O Comitê mantém com os auditores externos um canal regular de comunicação para ampla discussão dos resultados de seus trabalhos e de aspectos contábeis relevantes, de maneira que permita aos seus membros fundamentar opinião acerca da integridade das demonstrações contábeis e relatórios financeiros. Como nos anos anteriores, o Comitê de Auditoria procedeu à avaliação formal dos trabalhos desenvolvidos pela PwC, analisando os aspectos relativos ao desenvolvimento dos trabalhos de auditoria, à elaboração e entrega de relatórios, à independência dos auditores e ao seu relacionamento com a Organização e com o próprio Comitê. O Comitê avalia como satisfatório o volume e a qualidade das informações fornecidas pela PricewaterhouseCoopers, nas quais apoia sua opinião acerca da integridade das demonstrações financeiras.

A contratação de serviços a serem realizados pelo auditor independente requer a aprovação prévia do Comitê, que avalia os riscos de perda de independência e de conflitos de interesse. Não foram identificadas situações que pudessem afetar a objetividade e a independência dos auditores externos.

### Auditoria Interna

O Comitê aprova o Planejamento Anual dos trabalhos da Auditoria Interna e acompanha trimestralmente o seu cumprimento, tomando conhecimento da realização de trabalhos que não estavam planejados e manifestando-se sobre os cancelamentos daqueles previstos.

O Comitê avalia positivamente a cobertura e a qualidade dos trabalhos realizados pela Auditoria Interna. Os resultados desses trabalhos, apresentados mensalmente nas sessões de trabalho do Comitê, não trouxeram ao conhecimento do Comitê a existência de riscos residuais que possam afetar a solidez e a continuidade da Organização.

### Empresas de seguros, previdência e capitalização

Conforme requerido pela regulamentação do Conselho Nacional de Seguros Privados, o Comitê acompanhou as sociedades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados (Itaú Seguros S.A., Itaú BMG Seguradora S.A., Itaú Vida e Previdência S.A. e Cia Itaú de Capitalização e as atividades descritas neste resumo abrangeram os assuntos relevantes para tais empresas. Durante o período, o Comitê observou as ações da administração relacionadas com aspectos regulatórios, incluindo a evolução do processo de adaptação das políticas, processos e controles da Itaú BMG Seguradora S.A. àquelas do Conglomerado.

### Demonstrações Contábeis Consolidadas

Os procedimentos que envolvem o processo de preparação dos balanços, individuais e consolidados, das notas explicativas e relatórios financeiros publicados com as demonstrações contábeis consolidadas foram apresentados ao Comitê. Foram, igualmente, examinadas as práticas contábeis relevantes utilizadas pelo Conglomerado Financeiro Itaú Unibanco na elaboração das demonstrações contábeis, que estão de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados. O Comitê também acompanhou a elaboração e divulgação das demonstrações contábeis consolidadas elaboradas de acordo com o padrão contábil internacional emitido pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Como parte desse processo, foram realizadas no semestre reuniões do Comitê com a Diretoria de Controle Financeiro, responsável pela elaboração dos documentos, e com a PwC, responsável por sua auditoria, inclusive sobre as demonstrações referentes ao Conglomerado Prudencial, elaboradas em atendimento ao BACEN, e do Relato Integrado, na data-base de 31/12/2015.

### Recomendações

O Comitê realizou reuniões trimestrais com o Presidente do Conselho de Administração e com o Diretor Presidente do Itaú Unibanco Holding S.A., ocasião em que teve a oportunidade de expor recomendações sobre diversos aspectos decorrentes do exercício de suas funções, além de reuniões, no mínimo, semestrais com o Conselho de Administração do Itaú Unibanco Holding S.A. para relato de suas atividades e suas recomendações.

### Conclusão

O Comitê, ponderadas devidamente as suas responsabilidades e as limitações naturais decorrentes do alcance da sua atuação, recomenda a aprovação pelo Conselho de Administração das demonstrações contábeis consolidadas do Itaú Unibanco Holding S.A., para o semestre findo em 30/06/2016.

São Paulo, 01 de agosto de 2016.

### O Comitê de Auditoria

<b>Geraldo Travaglia Filho</b> - Presidente	<b>Maria Helena dos Santos Fernandes de Santana</b>
<b>Antônio Francisco de Lima Neto</b>	<b>Sergio Darce da Silva Alves</b>
<b>Diego Fresco Gutierrez</b>	

## CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

**Presidente**  
PEDRO MOREIRA SALLES  
**Vice-Presidentes**  
ALFREDO EGYDIO ARRUDA VILLELA FILHO  
ROBERTO EGYDIO SETUBAL  
**Conselheiros**  
ALFREDO EGYDIO SETUBAL  
CANDIDO BOTELHO BRACHER  
DEMÓSTHENES MADUREIRA DE PINHO NETO  
FÁBIO COLLETTI BARBOSA  
GUSTAVO JORGE LABOISSIÈRE LOYOLA  
JOSÉ GALLÓ  
NILDEMAR SECCHES  
PEDRO LUIZ BODIN DE MORAES  
RICARDO VILLELA MARINO

## COMITÊ DE AUDITORIA

**Presidente**  
GERALDO TRAVAGLIA FILHO  
**Membros**  
ANTONIO FRANCISCO DE LIMA NETO  
DIEGO FRESCO GUTIERREZ  
MARIA HELENA DOS SANTOS FERNANDES DE SANTANA  
SERGIO DARCY DA SILVA ALVES

## CONSELHO FISCAL

**Presidente**  
ALKIMAR RIBEIRO MOURA  
**Conselheiros**  
CARLOS ROBERTO DE ALBUQUERQUE SÁ  
JOSÉ CARUSO CRUZ HENRIQUES

## DIRETORIA

**Diretor Presidente**  
ROBERTO EGYDIO SETUBAL  
**Diretores Gerais**  
CANDIDO BOTELHO BRACHER  
MÁRCIO DE ANDRADE CRESHETTI  
MARC OMBROGIO CRESPI BONOMI  
**Diretores Vice-Presidentes**  
CLAUDIA POLITANSKI  
EDUARDO MAZZILLI DE VASSIMON  
**Diretores Executivos**  
ALEXSANDRO BROEDEL LOPES  
FERNANDO BARÇANTE TOSTES MALTA  
LEILA CRISTIANE BARBOZA BRAGA DE MELO  
PAULO SERGIO MIRON

**Diretores**  
ADRIANO CABRAL VOLPINI  
ÁLVARO FELIPE RIZZI RODRIGUES  
ATILIO LUIZ MAGILA ALBIERO JUNIOR  
EDUARDO HIROYUKI MIYAKI  
EMERSON MACEDO BORTOLOTO  
GILBERTO FRUSSA  
JOSÉ VIRGILIO VITA NETO  
MARCELO KOPEL (\*)  
MATIAS GRANATA  
RODRIGO LUIS ROSA COUTO  
SERGIO MYCHKIS GOLDSTEIN  
WAGNER BETTINI SANCHES

(\*) Diretor de Relações com Investidores.

**Contador**  
REGINALDO JOSÉ CAMILO  
CRC-ISP - 114.497/O-9

## PARECER DO CONSELHO FISCAL

Concluído o exame das Demonstrações Financeiras referentes ao período de janeiro a junho de 2016 e constatada a exatidão de todos os elementos apreciados, considerando o relatório sem ressalvas da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, os membros do Conselho Fiscal do ITAU UNIBANCO HOLDING S.A. são da opinião de que esses documentos refletem adequadamente a situação patrimonial, a posição financeira e as atividades desenvolvidas pela sociedade no período.

São Paulo (SP), 01 de agosto de 2016.

ALKIMAR RIBEIRO MOURA  
Presidente do Conselho Fiscal

CARLOS ROBERTO DE ALBUQUERQUE SÁ  
Conselheiro

JOSÉ CARUSO CRUZ HENRIQUES  
Conselheiro

## RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Ao Conselho de Administração e aos Acionistas Itaú Unibanco Holding S.A.

Examinamos as demonstrações contábeis individuais do Itaú Unibanco Holding S.A. ("Banco"), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as demonstrações contábeis consolidadas do Itaú Unibanco Holding S.A. e suas controladas ("Consolidado") que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 30 de junho de 2016 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e as demais notas explicativas.

**Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis**  
A administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

**Responsabilidade dos auditores independentes**  
Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação das demonstrações contábeis para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos do Consolidado. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

**Opinião**  
Em nossa opinião, as demonstrações contábeis anteriormente referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Itaú Unibanco Holding S.A. e do Itaú Unibanco Holding S.A. e suas controladas em 30 de junho de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

### Outros assuntos

**Demonstrações do valor adicionado**  
Examinamos também as demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) para o semestre findo em 30 de junho de 2016, preparadas sob a responsabilidade da administração, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

São Paulo, 01 de agosto de 2016.



PricewaterhouseCoopers  
Auditores Independentes  
CRC 25P000160/O-5